

ORIGINAL COM DESFOCAGEM

PÁGINA MANCHADA

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

DIÁRIO MATUTINO INDEPENDENTE
DIRECTOR: JORGE FIGUEIRA DA SILVA

Madeira



SÁBADO, 6 DE MAIO DE 1989
ANO 113.º — N.º 37.133 — PREÇO 50\$00

Miguel de Sousa confirma a DN Air Columbus recebe «luz verde»

«Está garantida a aprovação da Air Columbus», disse ontem ao nosso jornal o vice-presidente do Governo Regional, Miguel Sousa, após a reunião tida em Lisboa com o secretário de Estado dos Transportes Exteriores e das Comunicações, Correia Matos. É o deferimento do pedido de licença da Air Columbus, solicitada pela em-

presa transportadora aérea, não regular, sediada na Madeira, que assim passa a dispor da autorização do Governo Central para iniciar a sua actividade. Esta autorização, culmina o processo iniciado há vários anos com a publicação de legislação nacional sobre a actividade de transportes aéreos não regulares, por iniciativa do Governo Re-

gional da Madeira. Foi a partir desta legislação que nasceu a Air Atlantis, e que agora é autorizado o arranque da Air Columbus. Miguel de Sousa declarou ainda a DN que foram também abordadas questões referentes ao serviço de transportes aéreos realizados pela TAP-Air Portugal e pela LAR, a que importa

prontamente introduzir aperfeiçoamentos. Centro Internacional de Registo de Navios Por último, foi discutida a regulamentação do Centro Internacional de Registos de Navios da Madeira, já criado (Continua na últ. pág.)

Cavaco no tempo de antena do Governo: Desestabilização das forças de segurança põe em perigo regime democrático

O primeiro-ministro, Cavaco Silva, fez ontem um apelo às várias forças políticas «para que não contribuam» ainda que inadvertidamente, para a desestabilização das forças de segurança» e pediu aos agentes da PSP que «ponderem bem as suas atitudes». «Não quero esconder-vos a gravidade da situação que foi criada» — disse Cavaco Silva, numa mensagem transmitida ao país através da televisão, inteiramente

dedicada à manifestação dos polícias no Terreiro do Paço. «A situação não está totalmente ultrapassada e para ela alerto os portugueses» — avisou. «Alguns agentes da Polícia, com o apoio de pessoas que lhe são estranhas, como têm tido oportunidade de verificar, afirmam-se dispostos a voltar a desobedecer à lei e a provocar novas confrontações» — prosseguiu. O primeiro-ministro co-

meçou por recordar os três motivos que tornaram ilegal a manifestação do dia 21 de Abril no Terreiro do Paço: são proibidas manifestações de polícias, alguns deles estavam armados, o que também é proibido, e a manifestação não foi comunicada ao Governo Civil, como é obrigatório mesmo para as manifestações legais. Para Cavaco Silva, «é facto muito grave, e mesmo perigoso para a estabilidade do regime demo-

crático que aqueles a quem compete assegurar o cumprimento da lei e devem dar o exemplo aos outros violem deliberadamente as leis do País democraticamente votadas». O primeiro-ministro considerou que «os portugueses não esqueçam a intranquilidade que se viveu no País quando, a seguir à Revolução, certas forças tentaram desestabilizar as Forças Armadas». Entretanto, a manifes- (Continua na últ. pág.)

Túnel obriga dragoeiro a mudar de residência

— Alterações ao trânsito na Avenida do Infante

A construção do túnel que passará sob o Parque de Santa Catarina fez com que o dragoeiro, que a imagem documenta, fosse transferido daquele local para a zona do Lido. O objectivo desta decisão prende-se com a protecção das árvores existentes no parque, salvaguardando-as de uma eventual destruição. Devido a tais obras, o trânsito na Avenida do Infante, nos primeiros 75 metros a partir da Rotunda, passará a ter apenas uma faixa de subida. As viaturas provenientes da Rua Cónego Jerónimo Dias Leite deixam de poder entrar para a faixa interior da Rotunda. Segundo deliberações da Câmara Municipal do

Funchal todas as viaturas provenientes, quer da Rua Cónego Jerónimo Dias

Leite, quer da Avenida Arriaga com destino à Avenida do Infante têm de

circular na faixa exterior da Rotunda. (Página 4)



sumário

- TAP tem no aeroporto novo terminal de carga
- Madeirenses de S. Leandro à procura das suas raízes
- Prédio da Zona Velha com cisterna centenária
- Semana da Segurança Social
- Banda da Ribeira Brava festeja hoje centenário
- Grupos instrumentais encontram-se amanhã em Câmara de Lobos



Em foco
Da Vinci quer ser «conquistador» no Eurofestival

DIÁRIO DA MALTA DO MANEL



Saldo recorde nas exportações para os PALOP

O saldo comercial com os Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP) em 1988 foi favorável a Portugal em 32,89 milhões de contos, soube ontem a agência Lusa junto do Instituto de Comércio Externo de Portugal (ICEP). Portugal importou dos PALOP bens no valor de 5,962 milhões de contos e exportou mercadorias no valor de 38,491 milhões de contos. O coeficiente de cobertura foi de 645 por cento, mantendo-se um acentuado crescimento das trocas entre Portugal e os «Cinco» — Angola, Moçambique, Guiné-Bissau, Cabo Verde e São Tomé e Príncipe. Tendo em conta os valores de 1988 face aos de 1987, Portugal viu aumentar as suas exportações para os «Cinco» em cerca de 13 milhões de contos.

TINTA DESCOLORIDA

O direito à diferença

RUI DINIS ALVES

Está dito: sem informação somada, classificada, criticamente avaliada, não se ganha uma boa cultura. Mas a informação por si só estará ainda longe de formar, com estofos, um indivíduo culto. Como escreveria o ensaísta português Jorge de Sena em 1961: «Cultura é coragem de pensar e sentido das responsabilidades quanto ao que se pensou. Qualquer Tomás de Aquino, em Teologia, como qualquer Spitzer em Estilística, foram e são, felizmente, homens como nós. Nada que eles tenham dito ou feito pode para nós valer mais do que a coragem e o sentido das responsabilidades com que o disseram ou fizeram. Se acaso parece, ou queremos que pareça valer mais, é porque, numa sociedade que descreu da Razão e da Fé, o medo da liberdade e da responsabilidade nos obriga, como Freud diria, a buscarmos o Pai que assim perdemos. No fim de contas, esta vida são dois dias. E a única coisa verdadeiramente incómoda, peganhenta, viscosa, é o olhar de inveja dos atrevidos, um olhar que faz todos os esforços para, publicamente, parecer igual ao nosso olhar limpo, e encontrar, neste, um mínimo de conivência e de complacência ante um triunfo tão duramente conquistado e tão justamente merecido».

Uma doutrina considera a sociedade como sendo um expediente de artificialismos, cujo valor se medirá pela sua capacidade de concorrer para o bem dos diferentes indivíduos associados. A essa doutrina se denomina «individualismo». Um individualista pode pensar (e pensa...) que a finalidade de todos os meios justificáveis é «o maior bem do maior número». Por este conceito... não será difícil aperceber que em todas as disciplinas ou ciências que tratam do homem como ser social se manifestam tendências individualistas. E o individualismo, por meios de acção diversa — onde não deixa de caber a força da personalidade, o mito dos líderes (numa opinião muito pessoal, os líderes nascem, não se constroem) —, é mesmo característica vincada de mui-

tas teorias notáveis da política, da economia, da arte, da ética.

No campo da política, por exemplo, a soberania do Governo que o individualista nega na teoria... pode ele desejá-la (e deseja-a) na prática. Na economia, o individualismo preconiza geralmente uma formulação assente na velha frase do «laissez faire, laissez passer». A livre competição, apostando na sobrevivência dos mais aptos, é o seu ideal nesta matéria. Mas, no âmbito da ética... os individualistas modernos reclamam para a consciência do indivíduo o direito de emitir sempre uma opinião definitiva sobre todos os problemas da moral. É aqui que bate o ponto e a razão que nos levou a abordar este tema.

Na linguagem dos nossos tempos, a «diferença» aponta para o carácter que distingue todo o conceito de outro conceito, todo o concreto de outro concreto, todo o comportamento ético (ou não) de outro comportamento ético (ou não). Ora, a diferença joga muito nos terrenos do individualismo, nas suas vontades, na construção das personalidades ou delas consequência. Personalidades que a soma do conjunto sócio-cultural engendrando um determinado tipo de sociedade... acabam sendo resultado claro desta.

Numa sociedade aberta, livre, concorrencial por todos os seus vectores de aperfeiçoamento (ou não), repetimos, o individualismo pode considerar para seu desejo de afirmação — e até imposição sobre os outros — essa mesma sociedade um expediente de artificialismos que urge aproveitar e explorar. Surgirá a legitimação individual do «direito à diferença» desde que não colida com toda a ética moral que igualmente envolve o artificialismo, a hipocrisia, o cinismo, devidos, aqui sim, a qualquer textura social.

Um deputado social-democrata, Pedro Roseta, subiu à tribuna de S. Bento para lançar um repto corajoso a todos os pares do

hemiciclo, situação e oposição: havia que consagrar na Constituição o direito à diferença. O parlamentar defendeu com dignidade e persuasão a sua proposta, dividiu as bancadas, surpreendeu e cativou uma boa parte dos eleitos desta lusa sociedade. E contestando com veemência as dúvidas levantadas pela oposição, clarificará: «Merece um protesto que se tire da minha proposta a violação dos princípios morais, como o casamento dos homossexuais e outras coisas que vi aí. O direito à homossexualidade não tem absolutamente nada a ver com o direito à diferença, tal como é entendido pelas correntes de pensamento de hoje. (...)»

(...) Não venham fazer mistificação trazendo aqui o caso dos homossexuais, dos toxicómanos e outros que obviamente não estavam no meu pensamento. Isto é apenas um falso argumento para inquinhar a minha proposta. Por favor não mistifiquem, porque a questão não é no terreno para onde nos querem levar, mas é uma questão muito séria, filosófica, que merece a resposta de todo o pensamento contemporâneo, cristão e não cristão. Não vamos aqui com exemplos concretos tentar inquinhar aquilo que é uma questão fundamental do sentido da pessoa contemporânea».

Foi um debate profundo em matéria de prerrogativas da pessoa humana. Um debate e uma proposta que ganhou o aval e apoio de muitos parlamentares, a maioria simples. Só que essa proposta falhou os dois terços obrigatórios, não saiu consagrada constitucionalmente, todavia, não deixaria de obrigar-nos todos a uma reflexão oportuna e pertinente sobre o «livre desenvolvimento da personalidade», sobre o «direito à diferença», afinal, um direito também ele a exercer com regras. A deputada Natália Correia talvez tivesse sintetizado melhor as razões da proposta ali defendida por Pedro Roseta ao frisar com chama: «há que combater o absolutismo do pensamento racionalista ocidental».

há 100 anos

Suecas vieram para casar

«É curiosa a seguinte notícia, que encontramos num jornal madrileno, transcripta de um jornal americano:

«Vinte e quatro jovens chegaram a New York no vapor «Hekla», providas de um contrato em devida forma e pelo qual se tinham comprometido a casar-se, na sua chegada à América, com os jovens que lhe tinham enviado os recursos necessários para a viagem.

Este incidente produziu um verdadeiro alarme entre os empregados da junta da emigração e das alfândegas, que desde logo consultaram se devia impedir o desembarque das recém-chegadas, em virtude da lei que proíbe a entrada de operários engajados no estrangeiro. Houve consulta de advogados, opinaram que a dita lei não podia aplicar-se às jovens suecas, pois que os que as haviam mandado vir lhes tinham prometido simplesmente casamento, o que não pode confundir-se com a oferta de um salário.

Decidido o ponto de direito, procedeu-se a averiguações para se ratificar de que as jovens não

tinham sido seduzidas enganosamente para as perder; mas logo se provou que os jovens que as mandaram vir procederam de boa fé e que com verdadeira intenção de casarem-se com ellas.

Cada um delles poz-se em relações com a sua respectiva noiva por meio de uma agência de casamentos estabelecida em Stokolmo, e antes que lhe fosse enviada a esposa, mandaram-lhe o retrato, uma certidão do parcho, que comprovasse os seus bons costumes, e o dinheiro necessário para a viagem e outras despesas.

As jovens vieram em compartimentos de primeira classe no «Hekla» e foram para o depósito de emigrados, por exigência especial d'ellas, para esperarem que fossem ali em sua busca os noivos, ou receberem instruções para se dirigirem para outra cidade.

A idade d'estas jovens varia entre os dezanne e vinte cinco annos, e quasi todas são mui bellas. Já foram por ellas alguns noivos. Outros mandaram-nas

seguir para Rooklim. A maior parte são destinadas ao Oeste.

É evidente que a agência matrimonial de Stokolmo tem um representante em New-York. As juntas de emigração buscam-no com empenho, mas ainda não poderam dar com elle.

E vão lá dizer que em New-York há abundancia...do sexo frágil».

Paris em 1789

«Há cerca de dois annos constituiu-se uma comissão para estudar a história de Paris durante a revolução do final do século. Mais tarde o município de Paris fez publicar «Les cahiers de 1789», collecção de documentos e estudos relativos aquella epocha, de Chassin.

Brevemente vae apparecer a lume um livro, de H. Monin, publicado pelos editores Jonaust, Noblet e Quantin, e que terá por título «O Estado de Paris em 1789».

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

EDN: Empresa do Diário de Notícias, Lda.

Administrador: Jorge Figueira da Silva

Director-Geral: José Bettencourt da Câmara

Director Comercial: Manuel Neves

Director: Jorge Figueira da Silva. Chefe de Redacção: Luís Calisto. Redactores: Agostinho Silva, António Jorge Pinto, Caminho Fernandes, Henrique Correia, Lúcia Mata, Miguel Ângelo, Nicodemos Fernandes, Paulo Carracho, Rosário Martins, Rui Dinis Alves e Tolentino Nogueira. Coordenadores: Tolentino Nogueira («Domingo»), Henrique Correia («Desporto») e António Jorge Pinto («Malta do Mandil»). Fotografia: Agostinho Spínola e Rui Maroto.

Redacção, Administração, Publicidade, Composição, Pagnação, Revisão e Fotografia: Rua do Alfindado, 8 e 10 — 9000 Funchal; Caixa Postal 421 9006 Funchal Codex; Telex: 72161; Telefones: 20031/2 - 22653 - 31666 - 28369 - 31582. Depósito legal n.º 1521/82.

TIRAGEM MÉDIA EM MARÇO/89: 10.900 EXEMPLARES

Com
total de
drados e
meios tec
nos e prá
seamento
pacho e a
carga até
ontem in
porto do
terminal
«TAP-Ai
passa a
género i
derando
níveis.

A cerim
pelo che
regional,
Jardim,
improvis

Dele
defe

«A In
viva e c
sujeita a
forma co
as línguas
da Allian
Portugal,

Jean-C
falava nu
imprensa
Française
instalação
Línguas
contou ain
da directo
tecnicame
ticular, de
o ensino
qualquer
perfeitame
tal e desd
Língua-M
um belga
podem en
mesma l
brasileiro
podem en
que intere
competên
a língua o
nasceram»

Record
-Claude J
Madeira,
Academia
Madeira e
Secretari
Educação,
com um



Em cerimónia presidida por Alberto João Jardim Inaugurado novo terminal de carga da «TAP» no aeroporto do Funchal

Com uma área coberta total de 300 metros quadrados e equipado com meios tecnológicos modernos e práticos para o manuseamento, expedição, despacho e armazenamento de carga até 13 toneladas, foi ontem inaugurado no aeroporto do Funchal o novo terminal de carga aérea da «TAP-Air Portugal», que passa a ser o terceiro do género no País, considerando os meios disponíveis.

A cerimónia foi presidida pelo chefe do executivo regional, dr. Alberto João Jardim, que, em breve imprevisto fez questão em

salientar a boa-vontade, o esforço, e a aposta no futuro da Região que agora demonstra, não só a Administração Regional, através da criação de infra-estruturas suficientes e de qualidade no aeroporto do Funchal, como também da TAP, que felicitou pelas melhorias agora verificadas na Madeira, realçando ainda a boa colaboração existente entre o delegado da companhia na Região, José Varela, e o Governo Regional.

Também em breve imprevisto, José Varela, que abriu a cerimónia, agradeceu a presença das entidades regionais, nomeadamente de

Alberto João Jardim, dizendo que a TAP se orgulha da obra agora inaugurada, salientando que a companhia dispõe agora de um terminal de carga que a capacita para prestar, a partir de agora, um serviço de qualidade.

José Varela agradeceu a imprescindível colaboração que sempre tem sido prestada à companhia, neste caso particular do terminal de carga, pelo director regional dos Aeroportos, eng.º Emanuel França, bem como todo o trabalho que tem sido desenvolvido ao longo destes anos pelo pessoal que trabalha em tal sector, que, inclusive, trabalharam em

condições menos favoráveis no período em que decorreram as obras.

No final foram entregues diplomas aos agentes de carga madeirenses que frequentaram recentemente com aproveitamento um curso sobre cargas perigosas que foi ministrado nesta cidade por técnicos da companhia.

Um outro melhoramento entrou também ontem em funcionamento no aeroporto do Funchal, no âmbito das estruturas de apoio à TAP. Trata-se do novo serviço de «Perdidos e Achados», agora a funcionar com maior rentabilidade de meios, equipado portanto para dar uma resposta mais rápida aos utentes da companhia que a ele recorrem, anunciou o delegado da TAP.

Reis Frágoso, director dos Serviços de Carga e Correio da TAP, que por tal efeito se deslocou ontem ao Funchal, afirmou-nos que a obra ontem inaugurada «representa uma melhoria da imagem da companhia no Funchal, sobretudo no mercado de importação, sendo o terceiro a ser dotado de meios sofisticados, pois a partir de agora todos os manifestos de carga serão computadorizados, passando de dactilografados para serem produzidos automaticamente, ao mesmo tempo que este terminal permite em tempo real reservar espaço em voos a partir de Lisboa.

Considerando o mercado do Funchal sobretudo de importação, aquele director da transportadora nacional considerou que a vinda ao Funchal de aviões de maior capacidade de carga, ou até mesmo a realização de voos cargueiros dependerá da capacidade de resposta existente, quer no que se refere à extensão da pista, quer do desenvolvimento da Madeira, que poderá produzir proximamente carga que justifique a introdução de um cargueiro, e que em seu

entender é neste momento bastante difícil.

Presentemente com a introdução nas linhas da Madeira do «Boeing-737/300» a capacidade de transporte de carga aumentou cerca de 700 quilogramas por voo, o que revela um acréscimo importante.

Presentemente a TAP tem voos cargueiros regulares a partir de Lisboa para Ponta Delgada (Açores) e para Londres, local a partir do qual é distribuído para diversos aeroportos internacionais, incluindo outros continentes.

Quanto à realização de voos deste tipo nas linhas europeias, disse-nos Reis Frágoso, que a introdução dos «Airbus» aumentou substancialmente a capacidade de transporte de carga em tais rotas, pois este novo tipo de avião na TAP

pode transportar cerca de 12 toneladas, o que representa sensivelmente um avião de médio curso carregado.

Ao Funchal deslocaram-se também da sede da TAP em Lisboa, António Pinto Santos, director de «Marketing» e Política de Vendas, e Carlos Afonso, director da rota dos voos domésticos e inter-regionais.

No ano passado a TAP embarcou no Funchal 618.900 Kg de carga, tendo desembarcado 2.506.600 Kg. Desde a sua abertura em 1964 e até ao final de 1988, a companhia movimentou no aeroporto da madeira um total de 45.476.556 kg, tendo sido o ano de 1978 o ano de maior movimento com 4.147.274 kg. O correio também tem sofrido consideráveis aumentos nos últimos anos.

Delegado-geral da Alliance Française defende evolução das Línguas

«A língua é uma coisa viva e como tal sempre sujeita a evolução», esta a forma como definiu ontem as línguas o delegado-geral da Alliance Française em Portugal, Jean-Claude Jac.

Jean-Claude Jac, que falava numa conferência de imprensa sobre a Alliance Française, que decorreu nas instalações da Academia de Línguas da Madeira e que contou ainda com a presença da directora daquele estabelecimento de ensino particular, defendeu igualmente o ensino da língua por qualquer pessoa, desde que perfeitamente habilitada para tal e desde que seja a sua Língua-Mãe, ou seja: «tanto um belga como um argelino podem ensinar francês, da mesma forma que um brasileiro e um angolano podem ensinar português. O que interessa é que tenham competência e que ensinem a língua oficial do País onde nasceram».

Recorde-se que Jean-Claude Jac deslocou-se à Madeira, numa iniciativa da Academia de Línguas da Madeira e com o apoio da Secretaria Regional de Educação, para, juntamente com um representante de

«Bureau d'Action Linguistique» da Embaixada Francesa em Lisboa, coordenar um curso de dois dias, que abrangeria cerca de cinquenta professores (estagiários e orientadores).

Acerca desta experiência, Jean-Claude Jac adiantou-nos que «para nós foi uma experiência nova, pois habitualmente estes contactos, estes cursos são ministrados por representantes do «Bureau de Action Linguistique», os chamados adidos linguísticos. Desta feita, e através da Academia de línguas da Madeira, a Alliance Française foi convidada a cá deslocar-se, para participar neste seminário de formação».

Nascida em Paris, em 1883, a Alliance Française é hoje «a maior escola de línguas do Mundo, embora cada delegação represente um compartimento estanque. No entanto a pedagogia e orientação são recebidas de Paris. Em Portugal estamos, embora não continuamente, desde 1895. Depois da Segunda Guerra Mundial, a nossa implantação foi definitiva».

importância que a Alliance Française tem nas manifestações culturais de índole francesa em Portugal, Jean-Claude Jac destacou ainda a colaboração entre aquela associação particular e a Academia de Línguas da Madeira. De tal modo que «pusemos já de parte a ideia de criarmos aqui uma delegação, uma vez que a colaboração que mantemos actualmente com esta Academia satisfaz-nos completamente. Ela funciona muito bem, dando-nos todas as garantias».

Jean-Claude Jac anunciou ainda ser muito possível que em Setembro volte a deslocar-se à Madeira para ministrar outro curso de actualização, desta feita para mais pessoas e a funcionar em quatro dias.

De referir ainda que a Madeira irá agora ser incluída no roteiro cultural e pedagógico da Alliance Française.

A finalizar, Jean-Claude Jac salientou todo o apoio que recebeu da Secretaria Regional de Educação, agradecendo especialmente a colaboração prestada pelas doutoras Isabel Spranger e Rosa Oliveira.



Brazão de Castro recebe Jean-Claude Jac

O delegado-geral da Alliance Française em Portugal, Jean-Claude Jac fez ontem, ao secretário regional da Educação, Juventude e Emprego, Brazão de Castro, um balanço das acções pedagógicas e de formação para professores de francês, que decorreram nestes últimos três dias na Região e que contaram com a participação activa daquele responsável.

«Vamos também tentar desenvolver ainda mais o intercâmbio pedagógico entre os professores de francês da Ilha e os da Alliance Française. Temos muitas coisas, ambas, a aprender».

Na oportunidade, e segundo Jean-Claude Jac, falou-se da «possibilidade de

ORIGINAL COM DESFOCAGEM

REGIÃO

Funchal, 6 de Maio 1989

DIÁRIO DE NOTÍCIAS — MADEIRA

4

Túnel obriga dragoeiro a mudar de residência

A construção do túnel que passará sob o Parque de Santa Catarina fez com que o dragoeiro, que à imagem documenta, fosse transferido daquele local para a zona do Lido. O objectivo desta decisão prende-se com a pro-

tecção das árvores existentes no parque, salvaguardando-as de uma eventual destruição.

O dragoeiro em causa «habita» agora num novo espaço, defronte do Centro Comercial do Lido.

A árvore em questão, peculiar da Madeira, Canárias e Cabo Verde atinge entre 6 e 15 metros de altura.

Trata-se de uma espécie quase extinta na Madeira, tendo desaparecido há muito do Porto Santo.

Em tempos antigos extraía-se do dragoeiro, por meio de incisões, o «sangue-drago», mas hoje essa ideia está posta de parte, em virtude da sua extrema raridade.

O maior exemplar madeirense de que há notícia, existiu no sítio da Pontinha de Cima, em Machico e foi derrubado por uma tempestade em 16 de Fevereiro de 1843.

O seu caule tinha 5,40 metros de circunferência e 11,85 de comprimento, o que deveria dar para toda a árvore uma altura total de 15 a 16 metros.



III Symposium de Cirurgia termina hoje no Funchal

O segundo dia de trabalhos do III Symposium Internacional de Cirurgia decorreu ontem no auditório dos CTT/Madeira, com conferências sobre traumatismos abdominais e cancro do pâncreas, entre outros assuntos.

Na opinião do dr. Ornelas Monteiro, director do Serviço de Cirurgia-3 do Centro Hospitalar do Funchal e responsável pela organização do III Symposium, «os trabalhos estão a decorrer como previsto».

Ornelas Monteiro fez questão de salientar que a realização do Symposium «é extremamente importante

para o desenvolvimento da cirurgia na Região».

Durante a manhã foram tratados e expostos diversos temas directamente relacionados com a patologia biliar, ao que se seguiu uma discussão sobre os mesmos. Foram moderadores os professores Rolando Moisés, Maximiano Leitão, Lygidakis e De la Calla.

Após o intervalo para o almoço outros temas relacionados com o pâncreas e o colo-rectal preencheram o programa previsto, ao que se seguiu uma discussão moderada por quatro professores: Luís José Raposo, Castro e Sousa, Lygidakis e

Moutinho Ribeiro.

Nestes últimos aspectos saliente-se alguns dos «sub-temas» abordados como sejam o «Estado actual do tratamento do cancro do cólon e recto», pelo prof. Araújo Teixeira; as «Técnicas de reconstrução após duodeno-pancreatectomia sub-total», pelo prof. Lygidakis e o cancro das vias biliares, pelo prof. De la Calla.

Para hoje, último dia de trabalhos está prevista a realização de duas conferências subordinadas à «Patologia Vascular do diabético», a «Hipertensão reno-vascular» e um Symposium sobre arteriosclerose.



«Veículos longos» com circulação fiscalizada

Segundo informação da Secretaria Regional da Administração Pública e considerando a necessidade de fiscalização mais rigorosa quanto à circulação dos denominados «veículos longos» nas estradas da Região, serão tomadas medidas, através da Direcção Regional dos Transportes Terrestres no sentido de um rigoroso cumprimento quanto à concessão de autorização de circulação, tendo também, em conta a necessidade de utilização daqueles veículos face às especificidades da carga a transportar.

Contudo a circulação ficará condicionada ao integral cumprimento das disposições legais, quanto à velocidade máxima autorizada e à adequada sinalização, através de um carro piloto, este também devidamente sinalizado, por forma a indicar aos peões e condutores a aproximação de veículos com grandes dimensões.

Circulam na Região 41.000 mil veículos

Segundo informação dada da Secretaria Regional da Administração Pública circulam na Região Autónoma da Madeira, de acordo com as estatísticas de Dezembro de 1987, cerca de 37.500 veículos.

De notar que neste número estão incluídos veículos automóveis e não automóveis.

Qualificando algumas categorias, destacam-se:

Automóveis ligeiros particulares: 24.244; — automóveis ligeiros aluguer «passageiros»: 826; — Rent-a-car: 565; — veículos mercadorias particulares: 703; — veículos mercadorias aluguer: 184.

Refira-se que no ano de 1988 entraram na Região 4.273 veículos automóveis, pelo que se estima que neste momento circulam na Região Autónoma da Madeira 41.000 veículos.

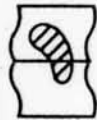
PS interroga Governo sobre impacto ambiental da Zona Franca no Caniçal

O grupo parlamentar do Partido Socialista através do deputado Sérgio Abreu apresentou um pedido de esclarecimento ao Governo Regional sobre o impacto ambiental que terá a Zona Franca Industrial, a instalar no Caniçal.

O jovem deputado, e líder da JS/Madeira no seu requerimento ao vice-presidente do Governo Regional deseja ser informado quais os estudos realizados sobre esta matéria de enorme importância para a Região Autónoma da Madeira.

ROTEIRO COMERCIAL

<p>RESTAURANTES, SNACK, BAR</p> <p>A REDE (PEIXE E MARISCOS) CANIÇO DE BAIXO - TELF.: 903425</p> <p>BRAVA MAR VILA DA RIBEIRA BRAVA - TELFS.: 952220/952224</p> <p>CARAVELA AV. DO MAR, 15-2.º - TELF.: 28464</p> <p>O PRESIDENTE (MÚSICA AO VIVO) RUA DAS MERCÊS, 18 - TELF.: 30535</p> <p>O TUBO SANTA CRUZ - TELF.: 52227</p> <p>MOBY DICK (PEIXES E MARISCOS) EST. MONUMENTAL, 187 - TELF.: 27868</p> <p>SOL E MAR (PEIXE FRESCO E MARISCOS) ESTRADA MONUMENTAL, 316 - TELF.: 62030</p>	<p>RESTAURANTES, SNACK, BAR</p> <p>TROPICAL EST. MONUMENTAL, 306-4.º - TELF.: 29642</p> <p>TRANSITÁRIOS</p> <p>ARNAUD RUA ALFERES V. PESTANA - TELFS.: 22171/7273</p> <p>GLOBUS RUA CARREIRA, 122, 124 - TELF.: 31735</p> <p>INTERMADEIRA, LDA. AV. SÁ CARNEIRO, 3 - TELF.: 22191/234</p> <p>JOÃO DE FREITAS MARTINS AV. COM. MADEIRENSES, 15/16 - TELF.: 211067</p> <p>VEIGA FRANÇA AV. ARRIBAÇA, 73-1.º - TELFS.: 21057/300478</p>	<p>SUPERMERCADOS</p> <p>CAVALINHO B. DO HOSPITAL/B. DA NAZARÉ/RUA DO PINA</p> <p>SUPER A S O RUA DOS TANQUEIROS, 35 - TELF.: 30497</p> <p>AGÊNCIAS DE VIAGENS</p> <p>BARBOSA RUA DOS ARANHAS, 9 - TELFS.: 29319/26843</p> <p>BRAVATOUR RUA DA CARREIRA, 52-B - TELF.: 20773</p> <p>INVITUR RUA DOS MURÇAS, 43 - TELF.: 32238</p> <p>MADEIRA EXPRESSO AV. ARRIBAÇA, 36 - TELF.: 28609-28600</p>	<p>SUPERMERCADOS</p> <p>OLIMPO C. C. OLIMPO, LQJA 108 - TELEF.: 22424</p> <p>FARMÁCIAS</p> <p>CHAFARIZ LARGO DO CHAFARIZ, 13 - TELF.: 20759</p> <p>AGÊNCIAS DE VIAGENS</p> <p>CARLOS NUNES (DIPLOMADO) BECO PENHA DE FRANÇA, 51 - TELF.: 48617</p> <p>FOTÓGRAFIA</p> <p>FOTO CÂMARA R. DR. FERNÃO DE ORNELAS, 50-1.º - TELF.: 24161</p>
--	--	--	---



Tinta repassada
Bleed Through

Funchal

DIÁRIO

M
à

San
norte-a
da Cal
Baía d
se pod
grande
apenas
Mas 20
é port
maioria
Trat
exemp
ilheu s
qualqu
trabalh
terra d
festas,
em po
domin
portugu
E acim
voltar,
coraçõe

Mar
madeir
ilha em
de três
é uma d
anualm
trazer
americ
Cumpr
se inici
Ponta
— Aç
oportu
Festas
seguin

Entr

M
Se

A M
entre s
próxim
Seguram
nada ar
dardiad
e que, s
Region
Socialis
pretext
valoriz
que tra
Region
Social
que se
estrutur

Rui
durante
impre
pela Se
Assun
sentar
nicação
de con
da Seg
se con
segund
ferenci
veram
directo
guranç
Guerre
geral c
zadora
ções, d

Seg
gional
ciais, p
aquele
se real
quinta

Funchal, 6 de Maio 1989

DIÁRIO DE NOTÍCIAS — MADEIRA

REGIÃO

5

Madeirenses de San Leandro à procura das suas raízes

San Leandro é uma cidade norte-americana do Estado da Califórnia, situada na Baía de São Francisco. Não se pode dizer que seja uma grande cidade, pois tem apenas 150 mil habitantes. Mas 20% da sua população é portuguesa, na sua maioria natural da Madeira.

Trata-se de mais um bom exemplo de como o povo ilhéu se adapta a um país qualquer e nele vive e trabalha e nunca esquece a terra donde partiu. São as festas, o folclore, as missas em português todos os domingos e as escolas portuguesas para os filhos. É acima de tudo o desejo de voltar, um dia. Saudades e corações amarrados à ilha.

Maria D. Cabral, uma madeirense que partiu da ilha em 1940, e proprietária de três agências de viagens, é uma dessas entusiastas que anualmente se empenha em trazer uma delegação de americanos a Portugal. Cumpram um programa que se iniciou na cidade-irmã de Ponta Delgada, S. Miguel — Açores, onde tiveram a oportunidade de assistir às Festas de Santo Cristo, seguindo para a Madeira,

onde agora se encontram. A delegação, composta por vinte e uma pessoas segue amanhã para o continente português, onde, na terça-feira será recebida pelo Presidente da República, Mário Soares.

Ontem, acompanhados pelo cônsul americano, António Borges, foram recebidos na Quinta Vigia pelo presidente do Governo Regional, Alberto João Jardim, a quem ofereceram algumas recordações, entre elas uma bandeira da sua cidade e entregaram algumas cartas de cumprimentos, entre elas uma da parte do presidente norte-americano.

Dave Karp, presidente da Câmara de San Leandro, encontra-se entre a delegação, assim como outras personalidades ligadas à vida política local e um representante do «Jornal Português» e do programa radiofónico «Amigos de Portugal». Quase na sua totalidade encontram-se na Madeira pela primeira vez e não escondem a satisfação. «Estar aqui é como estar em San Leandro» — dizia-nos mesmo Dave Karp, com quem conversámos.

«Se uma das nossas pernas está na Europa, a outra está na América, que há uns anos recebeu muitos madeirenses, tornando-se num novo país, que bem os soube receber» — disse na ocasião Alberto João Jardim, que, com bom humor, agradeceu a visita e expressou o desejo de ver continuarem estas acções.

«Há 20 anos que desenvolvemos relações de amizade com a nossa cidade-irmã de Ponta Delgada, nos Açores, que apenas o ano passado foram estreitadas, com a ida do presidente da Câmara de Ponta Delgada a San Leandro. A partir de agora estão programados vários intercâmbios, quer a nível de empregados, quer de estudantes» — começou por nos referir Dave Karp.

Quatro membros do conselho municipal de San Leandro são portugueses, três dos quais madeirenses, o que por si só demonstra a importância que a cultura ilha continua a ter naquelas paragens. «Bill Jardim, da Madeira, foi ontem até à freguesia do seu avô e ali encontrou certificados de nascimento, que aparentemente revelam ser ele um



Aspecto do encontro de ontem entre a delegação de San Leandro e o Presidente do Governo Regional, Alberto João Jardim.

primo afastado do Presidente do Governo» — disse-nos, a certa altura, entusiasmado.

Fala das organizações lá existentes e que o povo se devota, mantendo vivas muitas das nossas tradições: Nossa Senhora de Fátima, o Espírito Santo... são festas bem conhecidas. As mulheres continuam executando bonitos bordados, que vendem nos bazares para ajuda das festas.

Refere-se à maior facilidade de ligação com a terra natal, através do voo da TAP entre Los Angeles e Lisboa, e acredita «que cada vez maior número de madeirenses passará a vir à Madeira». Muitos dos filhos dos nossos emigrantes de San Leandro frequentam a disciplina de português

numa escola católica: «Se não se interessassem pela cultura da terra dos seus antepassados não aprendiam o português» — acrescenta e diz que antes de partir presenciou a exibição de um grupo folclórico de madeirenses numa festa para angariação de fundos destinados à manutenção da escola.

«Todos temos problemas económicos, quer na Califórnia, quer aqui. Mas lá temos graves problemas que aqui não são significativos: é o caso da droga, da SIDA...» — diz-nos o presidente da Câmara de San Leandro.

Brevemente um grupo de açorianos deslocar-se-á a San Leandro por um período de três semanas. Considera

ótima a ideia de lá deslocar grupos de madeirenses mas «é preciso sabermos se as pessoas estão interessadas».

«A vida aqui é diferente: lá existem 60 canais de televisão e aqui um. Quer dizer que se não gostam do programa saem e divertem-se». A título de curiosidade refira-se que a população de San Leandro conta com três jornais em português e duas estações de rádio, isto além de poderem ver directamente as emissões da televisão portuguesa, via satélite.

«Nós adoramos os portugueses: são trabalhadores, honestos e conseguiram vencer na Califórnia: São desde juízes a homens do Congresso, senadores ou lavradores» — concluiu.

L. M.

Entre segunda e sexta-feira

Madeira comemora Semana da Segurança Social

A Madeira comemora, entre segunda e sexta-feira próximas, a Semana da Segurança Social, subordinada ao tema «Mais Solidariedade Melhor Sociedade» e que, segundo o Secretário Regional dos Assuntos Sociais, Rui Adriano, é «o pretexto para o diálogo e valorização entre todos os que trabalham na Direcção Regional da Segurança Social com a comunidade que servem e as outras estruturas que a apoiam».

Rui Adriano falava durante uma conferência de imprensa promovida ontem pela Secretaria Regional dos Assuntos Sociais para apresentar aos órgãos de comunicação social o programa de comemorações do «Dia da Segurança Social» — que se comemora na próxima segunda-feira. Naquela conferência de imprensa estiveram ainda presentes a directora regional da Segurança Social, dr^a Inês Guerreiro e o coordenador geral da comissão organizadora daquelas comemorações, dr. Carlos Lencastre.

Segundo o Secretário Regional dos Assuntos Sociais, pretende-se ainda com aquelas comemorações, que se realizam entre nós pela quinta vez e que contarão

com a presença do Secretário Regional da Saúde dos Açores — que se fará acompanhar por uma equipa — «esclarecer o âmbito de intervenção da Segurança Social junto da opinião pública e divulgar a Segurança Social do presente e projectá-la no futuro».

«É uma das preocupações principais da Segurança Social, no seu dia a dia, avaliar o seu papel e o seu contributo para a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos desta Região e esta parece-nos também uma boa altura para explicar e promover a sua identidade e a sua imagem junto da população, com vista a permitir a todos os cidadãos conhecerem as vantagens e importância do cumprimento dos seus deveres para com esta».

Por outro lado, segundo Rui Adriano, «facilitar sem demora os benefícios e lançar diferentes medidas de ajuda concreta e tangível a todos são alguns dos objectivos a que a Segurança Social se propõe nestes próximos anos, não apenas numa perspectiva económica, mas também na perspectiva humanizada de protecção social».

Na oportunidade Rui

Adriano chamaria a atenção para o facto de «o concelho de Câmara de Lobos ter sido este ano escolhido para as comemorações do Dia da Segurança Social, por ser o primeiro concelho da Região em que a Direcção Regional da Segurança Social vai lançar acções integradas — com a participação da Câmara e autarquias, da Secretaria Regional da Educação, Juventude e Emprego, das Direcções Regionais de Habitação, Urbanismo e Ambiente e Saúde Pública e ainda de organismos de solidariedade social e as «Cáritas» — para promoção e desenvolvimento da população, com prioridade para o Bairro da Palmeira, e que estão integradas no Plano de Desenvolvimento Regionais».

«Esta prioridade deve-se ao elevado número de pessoas por família, ao elevado número de crianças e jovens e às características desta população tão carenciada de promoção económica e social».

Segundo sublinhamos, estas acções terão uma componente de formação (onde se ensinarão hábitos de higiene e alimentação) e outra de animação (onde, entre outras, se inculcará o hábito de



leitura), devendo começarem ainda este ano, não estando prevista data para o seu término.

Comemorações serão em Câmara de Lobos

Quando às comemorações em si, que terão a sua grande incidência no concelho de Câmara de Lobos, elas iniciam-se hoje, pelas 10 horas com uma maratona Funchal-Câmara de Lobos, realizando-se simultaneamente actividades desportivas e de animação na Escola Preparatória do Estreito de Câmara de Lobos, depois das quais serão entregues diplomas aos participantes. Pela tarde, a partir das 15.45 horas, um sarau de animação cultural animará o salão paroquial do Estreito de Câmara de Lobos.

Mas a Semana em si, somente começa na segunda-feira (Dia da Segurança Social) com uma reunião, pelas 14.30 horas, nos Paços do Concelho de Câmara de Lobos, ao que se seguirá

a inauguração, cerca das 16 horas, pelo Presidente do Governo Regional da exposição informativa e de divulgação sobre Segurança Social, patente na Escola Preparatória do Estreito de Câmara de Lobos (EPECL). Uma hora mais tarde responsáveis regionais e do sector da Segurança Social visitarão o novo Lar da Terceira Idade de Câmara de Lobos.

Na terça-feira, pelas 10 horas, haverá uma visita guiada de alunos da EPECL a serviços da Direcção Regional de Segurança Social. No programa «Região Azul» da RDP/Madeira, pelas 10.30 horas, debater-se-á «A Segurança Social e a Protecção de Menores». De referir ainda que, na quinta e sexta-feira, este programa radiofónico abordará respectivamente a «actuação da Segurança Social no âmbito da Acção Social» e a «Segurança Social e Cooperação Institucional».

Pelas 17 horas de terça-feira, Alberto João Jardim

inaugurará o novo serviço local da DRSS em Santa Cruz, enquanto na quarta-feira se procederá à abertura, por Rui Adriano, do ciclo de conferências sobre Segurança Social.

Entre estas conferências, que assinalarão o dia de quarta e quinta-feiras, realce-se: «Segurança Social Anos 90 — Que perspectivas?», pelo director geral da Direcção Geral de Organização e Recursos Humanos da Segurança Social; «Segurança Social e os organismos não governamentais», pelo dr. Branco Malveiro, presidente da Associação Portuguesa de Associação Sindical; «Da Criança em risco ao adolescente em desvio social — Que protecção?», pelo provedor da Casa Pia de Lisboa, dr. Luís Rebelo e «Terceira Idade. Como viveremos?», pela presidente da Comissão Nacional para a Política da Terceira Idade, dr^a Maria Raquel Ribeiro.

A par destas conferências (Continua na 20.ª pág.)

hal, 6 de Maio 1989

S — MADEIRA



lizada

omóveis ligeiros par-
es: 24.244; — auto-
is ligeiros aluguer
ageiros: 826; —
-car: 565; — veículos
ndórias particulares:
— veículos mercado-
aluguer: 184.

ira-se que no ano de
entraram na Região
veículos automóveis,
ue se estima que neste
nto circulam na Re-
utónoma da Madeira
veículos.

erno biental o Caniçal

o Socialista através do
tou um pedido de
nal sobre o impacto
ndustrial, a instalar no

a JS/Madeira no seu
verno Regional deseja
ados sobre esta matéria
eгиão Autónoma da

TELEF. 22424

TELEF.: 20750

(DIPLOMADO)
51 - TELF.: 48617

AS, 50-1 - TELF.: 24181

TINTA DESCOLORIDA

PÁGINAS MANCHADAS

REGIÃO

Funchal, 6 de Maio 1989

DIÁRIO DE NOTÍCIAS — MADEIRA

6

Hoje, na Ribeira Brava

Banda Municipal comemora centésimo aniversário da sua fundação

A Banda Municipal da Ribeira Brava comemora hoje o seu centésimo aniversário. Foi precisamente há cem anos que o maestro Cruz, natural e residente na vila da Ribeira Brava, fundou a Banda Musical

falando-nos com particular ênfase do empenho da sua actual direcção em encontrar uma sede própria e em modernizar a sua parte instrumental, que não se encontra nas melhores condições de funcionamento.

concelho, em instalações cedidas desde há vários anos pela Câmara Municipal para sede provisória da Banda, uma escola de aprendizagem frequentada por cerca de duas dezenas de jovens ribeirãovenses.

A Banda vive das receitas arrecadadas nas actuações que faz pelos arraiais das freguesias rurais madeirenses, especialmente na zona Oeste durante o Verão, e de alguns subsídios recebidos quer da parte das entidades autárquicas, quer regionais.

José Manuel Andrade, afirmou-nos estar a actual direcção empenhada numa campanha de adesão e dinamização de sócios, pois presentemente, além dos executantes, a Banda apenas conta com um sócio pagante. Defende intransigentemente a continuação da actividade da filarmónica, pois, como nos salientou, as bandas de música fazem parte integrante das tradições do povo madeirense e arraial sem banda, não é arraial. Por isso, observou, é necessário encontrar condições favoráveis ao prosseguimento do trabalho agora continuado, à renovação do seu instrumental e à instalação de uma sede própria e condigna que possa constituir um polo de encontro da população e de actividades sociais e artísticas na sede do concelho. A Banda possui estatutos próprios, tendo sido considerada de utilidade pública. Funciona presentemente num salão cedido pela edilidade numa das principais ruas da sede do concelho.



A Banda Municipal da Ribeira Brava, que hoje comemora o seu centésimo aniversário.



O professor José Manuel Faria, à esquerda, e o presidente da direcção da Banda, Jesus Andrade, quando falavam ao nosso jornal.

daquela vila, que é presentemente, em termos de antiguidade, a sexta mais antiga de entre as quinze bandas em actividade no arquipélago da Madeira.

José António Faria referiu-nos que foi sua preocupação, quando assumiu a direcção artística do grupo, renovar o repertório da Banda, apresentando agora melodias mais recentes e variadas, mais ao gosto popular, e que possam cativar um maior número de jovens, para quem a imagem das bandas musicais tradicionais estava a cair em desuso. Composições norte-americanas, clássicas e de teor tradicional, englobando o nosso folclore, integram agora o repertório da Banda Municipal da Ribeira Brava, o que na opinião do seu actual maestro permitiu uma aproximação às camadas jovens da população.

A Banda passou depois, em 1916, a Municipal, dada a elevação da vila a concelho dois anos antes. Ao longo da sua existência teve treze regentes, sendo hoje dirigida pelo professor de Música e maestro José António Faria, que desde há dois anos assumiu tal cargo. Preside à direcção da colectividade o executante José Manuel Jesus Andrade.

Em entrevista concedida ao nosso jornal os dois responsáveis pelo funcionamento da Banda Municipal da Ribeira Brava falaram-nos das dificuldades sentidas e dos anseios dos que se dedicam àquele popular agrupamento musical.

A banda integra hoje 25 músicos, entre os quais quatro raparigas. Paralelamente funciona na sede do

Para hoje, e para come-

Missa cantada e acompanhada musicalmente pelos elementos da Banda na Igreja Paroquial. Seguir-se-ão concertos no adro da Igreja (pelas 16 horas) e na Escola Preparatória (17 horas), encerrando as festividades com uma festa-con-

vívio na Câmara Municipal, para a qual foram convidadas diversas entidades.

7 de Maio
Salvé o
Dia da Mãe



UM TELEVISOR
SIEMENS

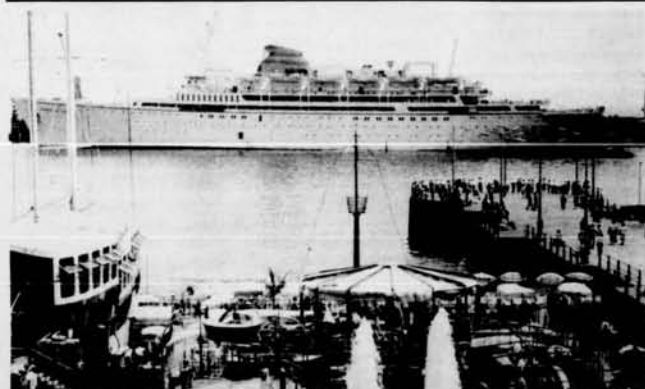
de oferta
para assinalar esta
data, oferecemos
um televisor
a sortear entre
as nossas clientes.
É a nossa
homenagem
a todas as Mães da
Região.



HIPERMERCADO
LIDOSOL



Tinta repassada
Bleed Through



Era o maior paquete português e ficou conhecido pelas ligações entre a Madeira e os países escolhidos por muitos madeirenses para segunda «Pátria».

Manteve sempre o mesmo nome, «Infante D. Henrique», mas mudou o rumo das habituais rotas, quando a guerra no ultramar eclodiu. Foi desde então utilizado no transporte de militares para as ex-colónias.

Acabada a guerra esteve muito tempo parado nos estaleiros de Sines até que um armador grego recuperou-o. Agora é um bonito transatlântico, sulcando os mares em viagens turísticas. Esteve ontem atracado no molhe da Pontinha. Veio de Tencrifé e vai para Ponta Delgada (Açores). Agora chama-se «Vasco da Gama» e navega com pavilhão panamiano.

6 de Maio 1989
— MADEIRA

Funchal, 6 de Maio 1989

DIÁRIO DE NOTÍCIAS — MADEIRA



Recuperação das casas da nossa terra

Um prédio da Zona Velha com cisterna centenária

Situada naquele que foi o primitivo núcleo habitacional do Funchal — a conhecida Zona Velha da Cidade — a actual agência do Banco Internacional do Funchal encontra-se instalada num edifício restaurado há alguns anos e que se caracteriza por alguns aspectos interessantes.

O facto mais curioso relacionado com a recuperação daquele edifício, situado precisamente na esquina da Rua da Boa Viagem com a Rua Latino Coelho, prende-se com o aparecimento de uma velha cisterna, integrada no antigo sistema de abastecimento de água daquela característica zona

da cidade. Segundo nos explicou o arquitecto João Francisco Caires, responsável pela elaboração deste projecto, «todo o casario da Zona Velha da Cidade, tem uma rede de cisternas interligadas umas às outras, mas que ao longo dos tempos foram sendo ocultadas com outras construções». As cisternas ficavam nos jardins, geralmente na parte traseira das casas.

Neste caso, trata-se de um edifício que não terá mais que cem anos, verificando-se, contudo, a existência de vestígios de outras construções que apontam para épocas muito mais antigas, como seja a cisterna e alguns arcos interiores em cantaria, dois aspectos que foram devidamente mantidos aquando da reconstrução, que teve lugar há cerca de cinco anos.

«Isto é muito normal acontecer em zonas antigas, pois fazem-se demolições, mas deixando ou tapando determinados aspectos, que



Apesar do prédio ter à volta de cem anos, aquando da sua reconstrução descobriram-se vestígios que apontam para épocas muito anteriores, como é o caso destes arcos em cantaria.

acabam por, mais tarde, vir a ser descobertos» — referiu a propósito o arquitecto Francisco Caires.

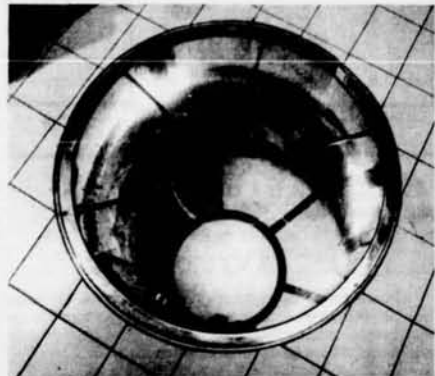
Antes da implantação da actual dependência do BANIF, funcionava no rés-do-chão daquele edifício um estabelecimento comercial tipo pastelaria, havendo uma zona das traseiras destinada a arrecadações e com algumas pequenas divisões

insalubres. O primeiro andar, é, ainda hoje, destinado à habitação.

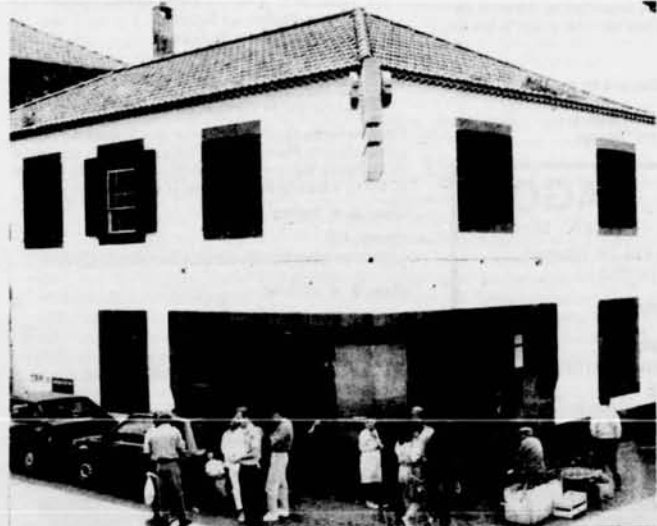
«Foi um processo de renovação do que já existia, sem serem necessárias grandes mudanças» — explica-nos. E continua: «Como foi necessária a modificação e adaptação da função do espaço rés-do-chão, houve que fazer uma consolidação total do edifício».

Assim, as paredes mestras foram substituídas por um sistema de vigas metálicas apoiadas nas paredes e nos pilares. Quanto ao exterior, e a nível do rés-do-chão, este foi totalmente modificado, utilizando-se os materiais que melhor se adaptavam a uma integração no local.

Lília Mata



Esta velha cisterna, que foi mantida, fazia parte do antigo sistema de abastecimento de água da que foi a primitiva zona habitacional do Funchal.



Este edifício da Zona Velha da Cidade foi recuperado há alguns anos e adaptado a uma nova função: instituição bancária.

Biblioteca «O Jardim» comemora 10º aniversário

A biblioteca «O Jardim» comemorou ontem o seu 10º aniversário de actividade numa cerimónia a que estiveram presentes, para além da sua directora, Margarida Silva e de Margarida Camacho, em representação da Secretaria Regional da Educação, Juventude e Emprego, diversas individualidades e muitos estudantes.

Do programa de comemorações fez parte uma exposição sobre «10 anos de

leitura», pela directora-fundadora, Margarida Silva, e ainda dois painéis subordinados aos temas: «O jardim dos livros» e «A casa da criança».

Margarida Camacho, numa breve discurso, fez um historial do aparecimento e desenvolvimento da biblioteca ao longo dos 10 anos de actividade. A este respeito salientou o momento em que nasceu a ideia da sua criação «quando professora

nas escolas do Magistério Primário».

Por fim, anunciou que está para breve a edição de um livro de sua autoria: «O Jardim, a sua génese e desenvolvimento», que neste momento está em fase de execução.

Na sala da biblioteca aniversariante podiam ver-se, um pouco por todo o lado, diversos trabalhos em exposição.



LEVISOR
MENS
de oferta
inalar esta
oferecemos
m televisor
rtar entre
s clientes.
É a nossa
omenagem
as Mães da
Região.

RAM vai utilizar receitas dos direitos niveladores

A Região Autónoma da Madeira viu formalmente consagrada a pretensão de utilizar as receitas resultantes da cobrança dos direitos niveladores sobre os produtos importados.

Segundo um diploma

aprovado na reunião do Conselho de Ministros desta semana, o Instituto Nacional de Garantia e Orientação Agrícola (INGA) transferiu para a Região Autónoma um montante ao

correspondente aos direitos niveladores e compensadores cobrados na região e aplicados a produtos que se destinam a serem aí utilizados, pondo termo a dúvidas que existiram durante algum tempo.

TINTA DESCOLORIDA

PÁGINAS MANCHADAS

CÂMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL

95/89

DEPARTAMENTO DE ÁGUAS E SANEAMENTO

LANÇAMENTO DA REDE DE ESGOTOS DOMÉSTICOS NO CONCELHO DO FUNCHAL AOS BECOS DA PEDRA MOLE, BECO DO CANO, BECO DA FONTE, BECO DA LEVADA DA CORUJEIRA, BECO AO CAMINHO VELHO DA AJUDA, BECOS A MONTANTE E A JUSANTE À TRAVESSA DO POMAR E BECO EM SÃO ROQUE JUNTO À JUNTA DE FREGUESIA.

CONCURSO PÚBLICO

- 1 — Câmara Municipal do Funchal, Departamento de Águas e Saneamento, Largo do Município, 9000 Funchal, Telex 72349, Telefax 22973 e Telefone n.º 20066.
 - 2 — Modalidade do concurso.
O presente concurso será público, nos termos do artigo 49.º do Decreto-Lei n.º 235/86, de 18 de Agosto.
 - 3 — a) Local de execução — Concelho do Funchal.
b) Designação da empreitada: Lançamento da Rede de Esgotos Domésticos em vários becos do Concelho do Funchal.
O preço base do concurso é de 9.420.000\$00 com exclusão do imposto sobre o Valor Acrescentado.
 - 4 — O prazo de execução da totalidade da obra é de 120 dias a contar da data da consignação.
 - 5 — a) O processo do concurso e documentos complementares poderão ser examinados ou adquiridos durante o horário normal da Função Pública no Departamento de Águas e Saneamento da Câmara Municipal do Funchal.
b) Os pedidos dos elementos referidos no n.º 5 alínea a) deste anúncio, podem ser efectuados nos Serviços indicados na referida alínea.
c) O custo da totalidade dos elementos referidos no n.º 5 da alínea a) é de 5.000\$00 a pagar em dinheiro ou por cheque visado passado a favor da Câmara Municipal do Funchal.
 - 6 — a) Data e hora limite para apresentação das propostas: as propostas deverão dar entrada até às 17 horas do dia 31 de Maio de 1989.
b) As propostas devem ser enviadas ou entregues na Secretaria Geral da Câmara Municipal do Funchal (1.ª Secção).
c) As propostas devem ser redigidas em língua portuguesa.
 - 7 — a) Podem assistir ao acto público do concurso todas as pessoas interessadas e intervir apenas as devidamente credenciadas.
b) A abertura das propostas terá lugar às 15.00 horas do dia 1 de Junho de 1989 na sala das Sessões da Câmara Municipal do Funchal.
 - 8 — Não é exigido qualquer depósito provisório.
 - 9 — O modo de retribuição da presente empreitada, nos termos do artigo 6.º do Decreto-Lei n.º 235/86, de 18 de Agosto, é por série de preços.
 - 10 — Podem concorrer empresas ou grupos de empresas que declarem a intenção de se constituírem juridicamente numa única entidade, ou em consórcio externo, em regime de responsabilidade solidária, tendo essa entidade ou consórcio de estar constituída (o) quando da celebração do contrato.
 - 11 — Alvará ou alvarás de empreiteiro de obras públicas exigido (s).
- II - Categoria — Vias de Comunicação e obras de urbanização ou 13.ª Subcategoria (Saneamento Básico) da II Categoria — Vias de Comunicação e obras de urbanização da classe correspondente ao valor da proposta.
- § — Nos termos do n.º 8 do artigo 60.º do Decreto-Lei n.º 100/88 de 23 de Março os alvarás emitidos ao abrigo da legislação anterior mantêm a sua validade, com a correspondência estabelecida no anexo V do citado diploma, se não tiver sido ainda dado cumprimento ao disposto nos n.ºs 2 e 3 do mesmo artigo. As classes dos alvarás indicadas deverão cobrir o

valor da respectiva proposta.
Condições técnicas e económicas a satisfazer pelos concorrentes.

— Os concorrentes deverão apresentar documentos que permitam apreciar a sua aptidão para a boa execução da obra no que respeita às condições mínimas de carácter económico, financeiro e técnico, nomeadamente:

- a) Declaração respeitante ao volume do negócio global e ao volume de obras da empresa nos últimos três anos.
 - b) Declaração sobre as habilitações ou diplomas profissionais do empreiteiro e ou dos quadros da empresa e, em especial, do ou dos responsáveis pela orientação das obras.
 - c) Lista das obras mais importantes realizadas nos últimos cinco anos e respectivos certificados (passados pelos donos das mesmas) de execução. Estes certificados indicarão os montantes de adjudicação e final, o prazo inicial e o efectivamente decorrido para a conclusão dos trabalhos, datas de consignação e de recepção provisória e o local de execução das obras, referindo a forma de como estas decorreram.
 - d) Declaração que descreva o equipamento e meios técnicos que a empresa dispõe e quais utilizará na execução da obra, assim como a indicação da sua finalidade e ano de aquisição.
 - e) Declaração relativa aos efectivos médios anuais da empresa e à dimensão dos seus quadros permanentes durante os três últimos anos.
 - f) Declaração que mencione os técnicos ou órgãos técnicos, estejam ou não integrados na empresa, a que recorrerá para a execução da obra e ainda os subempreiteiros, a quem igualmente recorrerá.
 - g) Apresentação, relativa aos três anos mais recentes, do balanço e das contas de exploração e de ganhos e perdas.
 - h) Referências bancárias e comerciais.
- 12 — O prazo de validade das propostas é de 90 dias, nas condições estipuladas no artigo 92.º do Decreto-Lei n.º 235/88, de 18 de Agosto, sendo automaticamente prorrogado por 60 dias, por consentimento tácito dos concorrentes que nada requeiram em contrário.
- 13 — A adjudicação será feita à proposta mais vantajosa, atendendo-se aos seguintes critérios, por ordem decrescente da sua importância: garantia de boa execução e qualidade técnica, preço e prazo de execução.

Funchal e Paços do Concelho, aos 21 de Abril de 1989.

O PRESIDENTE DA CÂMARA
João Helder Dantas

19662

Restaurante A LAGOA

SANTO DA SERRA — TELEF.: 55118

TEMOS PARA ESTE FIM-DE-SEMANA
NOVIDADES EM PRATO:

- SOPA À BRASILEIRA
- OSSO BUCK
- FRANGO À ESPANHOLA
- PERNA DE CARNEIRO ESTUFADA
- FEIJOADA À CHEFE

MAIS A NOSSA EMENTA!

AGRADECEMOS A V/ VISITA

19667

TRIBUNAL JUDICIAL DO FUNCHAL

ANÚNCIO PARA CITAÇÃO

(Publicado em 5 e 6/5/1989)

Faz-se saber que pela 1.ª Secção do 1.º Juízo desta Comarca e nos autos de Execução Sumária n.º 204/87, em que é exequente o Banco Português do Atlântico, E. P., correm éditos de 30 DIAS, contados da segunda e última publicação do anúncio, citando o executado WALTER ANTÓNIO FARIAS GOMES CAMACHO, solteiro, maior, actualmente ausente em parte incerta e com última residência conhecida à Rua do Carmo n.º 34-3.º andar, no Funchal, para no prazo de 5 DIAS, lido o dos éditos, deduzir oposição, pagar ao exequente a quantia de 27.111\$00, proveniente de uma fiança no valor de 25.000\$00, subscrita pelo citando, juros vencidos e acréscimos legais, e ainda os juros vencidos, ou nomear bens à penhora, sob pena de se considerar devolvido ao exequente tal direito de nomeação, tudo conforme melhor consta da petição inicial cujo duplicado se encontra arquivado na referida Secção. Funchal, 3/4/89

O JUÍZ DE DIREITO,
José João Dias de Costa

O ESCRIVÃO DE DIREITO,
João Araújo Sol

19663

VIEIRA
da
SILVA

até 16 de Maio

FUNCHALIA

galeria de arte

SHOPPING LIDO LOJA 10



EMPRESA DE
ELECTRICIDADE DA MADEIRA, E. P.

AVISO

Previnem-se os consumidores de energia eléctrica que por motivo de trabalhos de conservação na rede de distribuição, o fornecimento de energia será interrompido nos locais, dias e horas, abaixo indicados:

de 8 a 12/5/89, das 09.00 às 12.00 e das 14.00 às 17.00 horas

— FUNCHAL:

- Ruas de S. José, da Carne Azeda, Gaspar Frutuoso e do Pico de S. João;
- Becos da Pena e da Doca;
- Travessas do Til e da Pena;
- Sítios do Palheiro Ferraio e do Lombo Segundo (S. Roque);
- Caminhos de Santo António e do Palheiro.

— Freguesias de Gaula e do Curral das Freiras e sítios da Lombada dos Marinheiros (Fajã da Ovelha), do Amparo, Salão de Baixo e Farol (Ponta do Pargo), do Garajau (Caníço) e da Vila e Livramento (Ponta do Sol).

dias 8 e 9/5/89

— CANHAS:

- Sítios da Mantilha, Santiago e Serrado da Cruz.

dias 9 e 10/5/89

— CANIÇO:

- Sítios da Vargem e Igreja.

dia 9/5/89 das 09.30 às 12.00 horas

• Toda a Vila da Ribeira Brava.

A pedido da DIRECÇÃO REGIONAL DE TELECOMUNICAÇÕES (CTP), o fornecimento de energia será também interrompido, de 8 a 12/5/89, das 09.00 às 11.00 e das 14.00 às 17.00 horas, nos locais abaixo indicados:

— FUNCHAL:

- Estrada dos Marmeleiros (zona da Penha de França);
- Rua Nova do Til;
- Bairro dos Viveiros;
- Sítios da Barreira e do Trapiche (St.º António), da Alegria e das Terças (S. Roque) e das Lajinhas, Tílias e Largo da Fonte (Monte).
- Freguesias de Câmara de Lobos, Madalena do Mar e do Caniço, e sítios da Fazenda, do Piquinho e da Torre (Machico).

Como, eventualmente, poderá ser restabelecida a corrente durante os períodos indicados, deverão considerar-se, PARA EFEITOS DE SEGURANÇA, como estando os condutores permanentemente em tensão.

Empresa de Electricidade da Madeira, 5 de Maio de 1989
O Conselho de Gerência

19716



al, 6 de Maio 1989

S — MADEIRA

Funchal, 6 de Maio 1989

DIÁRIO DE NOTÍCIAS — MADEIRA

REGIÃO

9



No ano 2000

Um em cada três europeus terá cancro

— revela no Funchal o dr. Cardoso da Silva que participa no I curso de informação sobre a doença

No ano 2000, um em cada três europeus terá cancro.

Estes números que se revelam, de forma inquestionável, verdadeiramente assustadores, foram recordados pelo responsável pela Liga Portuguesa Contra o Cancro, quando ontem manteve contacto com os jornalistas, em conferência de imprensa que decorreu na sede do núcleo regional daquele organismo.

Hoje, a situação já é preocupante e o dr. Cardoso e Silva aponta que o único factor de equilíbrio existente para esta situação é a possibilidade de cura em metade dos casos, enquanto salienta a necessidade de incentivar a prevenção e o diagnóstico precoce, como formas de evitar situações mais preocupantes.

No encontro com os órgãos de comunicação social, que serviu para apresentação das iniciativas que irão desenrolar-se na Região e que se inserem na Semana da Europa Contra o Cancro, Cardoso e Silva disse ainda

que a informação é o principal objectivo dos organismos internacionais, recordando que Portugal, entre os países da comunidade, é aquele que tem apresentado melhores resultados ao nível da prevenção.

É importante que as pessoas estejam bem informadas, no sentido de possibilitar a detecção da doença e a consequente viabilização da cura.

Na Madeira, o núcleo regional da Liga Contra o Cancro promove o I curso de Informação para professores do Ensino Secundário e Básico, onde serão realçados diversos aspectos relacionados com a prevenção. O dr. José Cardoso e Silva acrescentou que a grande aposta deve ser feita junto dos jovens, alertando-os para os perigos de certa habitação, casos do tabagismo, do alcoolismo e da alimentação, procurando que eles venham a defender a sua saúde em termos de futuro.

Refira-se, a propósito, que Portugal ocupa o sexto lugar entre 47 países, num

relatório da Organização Mundial de Saúde relacionado com o cancro do estômago, que atinge especialmente os homens e deve-se, fundamentalmente, aos hábitos alimentares.

Por seu lado, Lurdes Sá Fernandes, responsável pelo núcleo regional da Liga Contra o Cancro, fez referência à actividade na região, acentuando que «tem existido um grande apoio aos doentes com cancro, acompanhando-os nas declarações e procurando minimizar, o seu sofrimento».

A procura de voluntárias para corresponder à missão de que está incumbida e que não tem qualquer retribuição financeira, constitui outro dos grandes problemas. «Pretendemos humanizar os serviços dos hospitais, a exemplo do que acontece no continente, mas para isso há necessidade de aumentar o voluntariado, embora a situação tenha vindo a melhorar nos últimos anos» — salientou Lurdes Sá Fernandes.

Assembleia Regional reaprecia diplomas vetados pelo M. R.

O plenário da Assembleia Regional da Madeira reuniu-se à na próxima quarta-feira (dia 10-05-89), a partir das 9 horas.

Da primeira parte da ordem de trabalhos consta a apresentação, a requerimento da UDP, do projecto de Decreto Legislativo Regional «direito à contratação colectiva por parte das bordadeiras de casa».

A agenda inclui ainda os seguintes pontos:

1 — Apreciação da proposta de Decreto Legislativo Regional «adaptação à Região Autónoma da Madeira do regime constante do Decreto-Lei n.º 497/88, de 30 de Dezembro», vetada pelo gabinete do ministro da Re-

pública.
2 — Apreciação da proposta de Decreto Legislativo Regional «adaptação à Região Autónoma da Madeira do regime constante do Decreto-Lei n.º 498/88, de 30 de Dezembro», vetada pelo gabinete do ministro da República.

3 — Apreciação da proposta de Decreto Legislativo Regional «proibição de edificações de superfícies comerciais a construir de novo e às já existentes na Região Autónoma da Madeira com área útil superior a 2.500 m²», vetada pelo gabinete do ministro da República.

4 - Apreciação, com pedido de processo de urgência requerido pelo Governo Re-

gional, da proposta de Decreto Legislativo Regional «regime de obrigatoriedade da cobertura ou resguardo de poços, tanques e outras escavações semelhantes».

5 — Apreciação, do projecto de Decreto Legislativo Regional, sobre «apoio financeiro às autarquias da Região», com processo de urgência requerido pelo Partido Socialista.

6 — Apreciação e votação do parecer da 7.ª Comissão Parlamentar especializada sobre a proposta de lei de bases relativa a «estabelecimento, gestão e exploração das infra-estruturas e serviços de telecomunicações», solicitado pela Assembleia da República.

Grupos instrumentais têm encontro amanhã em Câmara de Lobos

Amanhã, domingo vai ser dia de grande movimentação, arte e alegria na Vila de Câmara de Lobos. De facto, esta Vila foi escolhida pela Secretaria Regional da Educação, Juventude e Emprego como palco de encenação do 4.º Encontro Regional de Grupos Instrumentais do Ensino Primário (Zona Oeste), organizada pelo gabinete de apoio à expressão musical e dramática com o apoio da Câmara Municipal de Câmara de Lobos.

Uma vez mais, as crianças do ensino primário pertencente aos grupos instrumentais desta zona oeste, vão maravilhar o público presente com bonitas canções instrumentais, num espectáculo cheio de vida, donde sobressairão os aspectos didáctico-educativo da

área de expressão musical e dramática.

Num trabalho apurado de professores e crianças desde o início do ano lectivo, será dado realce à música infantil e popular, com instrumentações variadas na harmonia e no timbre. Durante o desfile das 15 canções participantes observaremos a dedicação e o amor nutrido pelas crianças ao canto. À flauta, aos xilofones, à percussão e também aos instrumentos de corda tradicionais madeirenses, nomeadamente o braguinho, o rajão e a viola de arama.

Para este encontro, a Secretaria Regional da Educação, Juventude e Emprego está a mobilizar todos os esforços de organização pois o número de crianças envolvidas (cerca de 700) assim o exige e tanto mais que os

municípios participantes são na totalidade da Zona Oeste, nomeadamente a Ribeira Brava, Ponta do Sol, Calheta, Porto Moniz, São Vicente e Câmara de Lobos. De salientar o grande apoio financeiro, logístico e de material fornecido pela Câmara Municipal de Câmara de Lobos, sem o qual não seria possível a realização do encontro.

O público, que aparecerá em grande número, concerteza apoiar também o esforço das nossas crianças, na compreensão de que estas estão a contribuir à sua maneira para o progresso cultural da Região.

Por tanto domingo às 14.30 horas no Largo de N.S. da Conceição na Vila de Câmara de Lobos vamos todos aplaudir a espontaneidade e a criatividade, manifestamente duas características fundamentais da criança quando esta executa a música como forma de arte, no seu cultivo e educação.

Curso Superior Naval de Guerra (1989) desloca-se à Madeira em visita de estudo

Acompanhado do contra-almirante Victor Manuel Ferreira da Apresentação, docente do Instituto Superior Naval de Guerra, desloca-se à Madeira, onde deverá chegar amanhã o Curso Superior Naval de Guerra de 1988/1989, que em viagem de estudo permanecerá na Madeira até ao próximo dia 10 de Maio.

Integrando 11 alunos-oficiais que vêm acompanhados pelo professor capitão-de-mar-e-guerra Pedro de Abreu, o objectivo da viagem, segundo uma nota divulgada pelo Comando Naval da Madeira, prende-se com a possibilidade de proporcionar o contacto directo com as realidades e problemas, tanto civis como militares, de áreas de impor-

tância estratégica, particularmente nos sectores de actividade relacionadas com o mar.

Este curso de preparação de futuros oficiais-generais da Armada, apresentará cumprimentos ao ministro da República na Madeira, ao presidente da Assembleia Regional, ao Presidente do Governo Regional e ao Comando Chefe das Forças Armadas do Arquipélago da Madeira, com quem efectuará reuniões durante as quais serão expostos problemas desta Região Autónoma.

Durante a permanência, serão efectuadas visitas a vários sectores de actividades e ainda às instalações militares e portuárias de Porto Santo.



TINTA DESCOLORIDA

PÁGINAS MANCHADAS

DEVELOP

FOTOCOPIADORES
TELEFAX
IMPRESSORAS LASER

Aceitam-se AGENTES

Av. 24-1.013/R.7-529
4 500 ESPINHO
Tel.: (02) 722776
(02) 723900
Telex 28873 Papnor
Fax (02) 726988
ATLÂNTICO NORTE, LDA.

A2

B3

A3

B4

A4

B5

A5

PUBLICIDADE

Funchal, 6 de Maio 1989

DIÁRIO DE NOTÍCIAS — MADEIRA

10

ORIGINAL COM DESFOCAGEM

Empresa farmacêutica, representante de um dos primeiros laboratórios farmacêuticos franceses, selecciona:

DELEGADOS DE INFORMAÇÃO MÉDICA

(m/f)

Residentes na cidade do: FUNCHAL

É dinâmico, entusiasta e procura uma carreira de futuro na Indústria Farmacêutica • Agradam-lhe os contactos humanos e tem o gosto de convencer.

Tem como habilitações mínimas o 11.º ano • Idade compreendida entre os 25 e 30 anos • Conhecimentos de Francês e carta de condução há mais de 1 ano • Disponibilidade imediata.

JUNTE-SE A NÓS.

Oferecemos-lhe uma remuneração motivante: bom ambiente de trabalho e uma sólida formação.

Agradecemos o envio de carta manuscrita, acompanhada de «C.V.» e fotografia recente, para R. Pascoal de Melo, 135-5.º Dt.º, 1000 LISBOA.

19655



Tal como as Espécies, os Verdadeiros Automóveis evoluem. Para se ultrapassarem a si próprios. A Segunda Geração BX é uma etapa decisiva nessa evolução — a transformação de um automóvel excelente num automóvel excepcional, ainda mais belo, mais poderoso, mais seguro.



CITROËN Praline TOTAL

VASCONCELOS & COUTO, LDA. CONCESSIONÁRIO CITROËN

RUA CIDADE DO CABO, 85 BLOCO B
TELE: 3 38 462 50 46 • TELEX: 72233 • 9000 FUNCHAL • MADEIRA



AMC PORTUGAL

Tem a honra de anunciar a abertura na Madeira do seu departamento de vendas dirigido pela Exm.ª Senhora D. Cristina Fernandes.

Inaugurando esta representação, estará patente uma exposição ao vivo e ao vídeo, no Hotel Sheraton, nos dias 6 e 7 de Maio.



Comer Bem — Viver Melhor

Av. do Lidador, Lote 1 — Loja A
2765 Estoril
Telefone (1) 2689992
(1) 763252/3
Telefax (1) 763351
Telex 13747 ORGAN P



CRISTINA FERNANDES

Tem o prazer de comunicar a todos os seus clientes e amigos que está à sua disposição para lhes apresentar as originais baterias para cozinhar sem água e sem gordura, da marca alemã AMC — Internacional.

Mais agradece a comparência de todas as pessoas interessadas para uma primeira visão de AMC, no Hotel Sheraton durante os próximos dias 6 e 7 de Maio.

Cristina Fernandes
Caminho do Salão, 25
9000 FUNCHAL

VISORES E PAINÉIS ELECTRÓNICOS

CENTAURE

Para a sua publicidade e informação apresentamos a nova gama CENTAURE.

Representante na Região:
VISOTROM
Conjunto Monumental Infante — sala 204
Telef.: 26155 — Telex. 72564

10680

Dra. Paula Bettencourt
NUTRICIONISTA
CONSULTAS DE NUTRIÇÃO
Rua dos Murças, 42-2.º
Telef.: 30127/8/9

Francisco Jardim Ramos
MÉDICO
CONSULTAS
A PARTIR 08H00 MANHÃ
CONS: Rua 5 Outubro, 4
1.º andar - Apt.º 1
Marcação p/ telef.: 30341

TRIBUNAL JUDICIAL DO FUNCHAL

ANÚNCIO PARA CITAÇÃO

(Publicado em 5 e 6/5/1989)

Faz-se saber que pela 1.ª Secção do 1.º Juízo desta Comarca correm éditos de 30 DIAS contados da segunda e última publicação do anúncio, citando o réu AGOSTINHO VIRGLIO PESTANA, casado, actualmente ausente em parte incerta da Venezuela e com última residência conhecida ao sítio das Laranjeiras, freguesia e concelho de S. Vicente, para no prazo de 20 DIAS, findo o dos éditos, contestar, querendo, a Acção de Divórcio n.º 31/89, que lhe move a autora sua mulher Teresa de Jesus da Silva Catanho Pestana, empregada doméstica, residente ao sítio de Fundos de Fora, freguesia de S. Roque, e ainda para no mesmo prazo deduzir oposição ao pedido de apoio judiciário formulado pela mesma autora, tudo pelos fundamentos constantes da petição inicial cujo duplicado se encontra arquivado na referida Secção.

O JUÍZ DE DIREITO,
João João Dias de Costa

O ESCRIVÃO DE DIREITO,
João Araújo Sol

19687

Para os presentes do

DIA DA MÃE

7 DE MAIO

Camachos

MAISON BLANCHE

Tinta repassada
Bleed Through

Funchal, 6 de

DIÁRIO D

Decis rendi

O rendimento cultores é forticionado por administrativas, q vezes graves para o agricultagens para o afirmou em L Fernandes da

O presidente da Associação dos Agricultores de Portugal (CAAP) afirmou na conferência promovida pelo II Congresso

Torres «Ar entr

O secretário-geral do líder dos Arménio S «problemas de tratamento»

Em conclusão «não é, por vários meses ignora nem

O líder do «-feira, crítica Maio, acusa ultrapassa a própria Interfunção sindical

«O sr. sindicalista, dos Bancários é candidato nacional do Couto.

Classificação «patéticos» «notoriamente suas funções bajular os se

Torres em delírio e que as suas foro psican

Segund

«Co nas

O arcebispo considerou enxada que «a tuição portuguesa aleijada» e mais sejo de que «quando».

Para D. Eugénio a Constituição Constituintes profundamente pois resultou semelha cercões do MFA:

A Constituição saiu do 2.º um texto «carrologia marxista se, por isso, afirmou o p entrevista tele

D. Eurico está nos Açores cipar nas festas Senhor Santo Milagres, ma outro lado, «

Decisões administrativas condicionam rendimento dos agricultores portugueses

O rendimento dos agricultores é fortemente condicionado por decisões administrativas, que trazem por vezes graves consequências para o agricultor, sem vantagens para o consumidor, afirmou em Lisboa, Rosado Fernandes da CAP.

O presidente da Confederação dos Agricultores de Portugal (CAP) falava numa conferência de imprensa promovida para apresentação do II Congresso da Agricul-

tura Portuguesa, que terá lugar em Lisboa, nos próximos dias 19, 20 e 21 de Maio.

«A tributação injusta» a que os agricultores portugueses estão sujeitos, foi outro dos problemas focados na conferência, assim como as elevadas taxas de juro a que os agricultores terão de se submeter caso pretendam contrair empréstimos.

Segundo Rosado Fernandes, estes são aspectos que

têm certamente um efeito negativo no desenvolvimento da agricultura portuguesa.

«A aplicação dos fundos estruturais comunitários não tem sido de todo negativa», segundo o presidente da CAP, «embora esses fundos devam ser prioritariamente dirigidos à agricultura privada, e não só para projectos estatais».

Estes fundos devem ser aplicados não só no sector produtivo, como também na área dos circuitos comerciais, frisou Rosado Fernandes, já que nesta última ainda há muita coisa por fazer, pois não basta desenvolver o sector produtivo, se não houver depois circuitos de escoamento eficientes.

O presidente da CAP alertou ainda para o não congelamento dos preços agrícolas, pois os principais afectados seriam os agricultores portugueses, já que a taxa de inflação em Portugal ultrapassou os 12 por cento, enquanto nos restantes países da CEE ronda os 4,5 por cento, em média.

Perante este panorama, se os preços agrícolas descessem na Comunidade Económica 2 por cento, em Portugal a quebra seria de 6 por cento — referiu Rosado Fernandes.

Para a CAP, a agricultura europeia fortemente marcada pela política agrícola comum, conhece actualmente dificuldades de expansão, já que as medidas restritivas impostas pela necessidade de equilibrar o orçamento co-

munitário têm provocado a diminuição constante do rendimento do agricultor.

Entretanto, o Governo português tem tomado medidas que a CAP considera restritivas ao desenvolvimento da agricultura em Portugal, e que além da diminuição do rendimento do agricultor, estão a limitar a pretendida evolução e modernização da agricultura portuguesa, tema base do II Congresso da CAP.

Entre essas medidas, Rosado Fernandes destacou as restrições ao crédito, a previsível diminuição das ajudas ao investimento, a criação de uma pesada carga fiscal, assim como a diminuição agravada do valor real dos preços agrícolas. (Lusa)



TINTA DESCOLORIDA

Torres Couto:

«Arménio Santos entrou em delírio»

O secretário-geral da UGT, Torres Couto, acusou o líder dos Trabalhadores Social-Democratas (TSD), Arménio Santos, de ter entrado em delírio e de ter «problemas do foro psicanalítico a exigir urgente tratamento».

Em comunicado, o dirigente da UGT esclarece que «não é, por opção própria, dirigente partidário desde há vários meses», facto que «o sr. Arménio Santos não ignora nem sequer finge ignorar».

O líder dos TSD, em comunicado emitido quarta-feira, criticou a intervenção de Torres Couto no 1.º de Maio, acusando-o de ter «um discurso radical que ultrapassa em demagogia e insensatez as posições da própria Intersindical» e apelava-lhe para que «opte pela função sindical ou pela de dirigente partidário».

«O sr. Arménio Santos que se auto-denomina sindicalista, que exerce funções sindicais no Sindicato dos Bancários do Sul, que é líder dos TSD, é deputado, é candidato ao Parlamento Europeu e é dirigente nacional do PSD», afirma o comunicado de Torres Couto.

Classificando os apelos de Arménio Santos de «patéticos», o líder da UGT afirma que ele «notoriamente não tem vocação sindical e se serve das suas funções sindicais para trepar na política e para bajular os seus chefes».

Torres Couto concluiu que o líder dos TSD «entrou em delírio e não se descortinam hipóteses de melhoras» e que as suas atitudes têm «origem em problemas do foro psicanalítico a exigir urgente tratamento». (Lusa)

Segundo o arcebispo de Braga

«Constituição de 1976 nasceu aleijada»

O arcebispo de Braga considerou em Ponta Delgada que «a actual Constituição portuguesa nasceu aleijada» e manifestou o desejo de que «se vá aperfeiçoando».

Para D. Eurico Nogueira a Constituição saída das Constituintes de 1976 «era profundamente injusta», pois resultou de uma «Assembleia cercada e de pressões do MFA».

A Constituição portuguesa saída do 25 de Abril era um texto «carregado de ideologia marxista», impondose, por isso, a sua alteração, afirmou o prelado numa entrevista televisiva.

D. Eurico Nogueira, que está nos Açores para participar nas festas em honra do Senhor Santo Cristo dos Milagres, manifestou, por outro lado, «simpatia para

com as autonomias» insulares.

Disse que elas se justificam, em parte, pelo afastamento geográfico das ilhas em relação ao Continente.

O arcebispo de Braga manifestou-se, também, partidário da regionalização do Continente entendendo-se o «regionalismo como factor de progresso, porque permite uma maior atenção às soluções a encarar em cada área».

Referiu, contudo, que «Portugal é um país bastante homogéneo» e que a regionalização poderá servir a alguns para se «porem em bicos de pés» nas regiões.

O prelado manifestou-se, também, contra a forma como foi feita a descolonização dos países africanos de língua oficial portuguesa.

«Não posso concordar com o modo como a des-

colonização se fez», declarou ao referir que já antes do 25 de Abril era partidário de uma solução que permitisse manter os laços culturais e económicos de Portugal com os novos países lusófonos.

D. Eurico Nogueira, que há alguns meses se deslocou a Angola e Moçambique, afirmou viver-se um clima de «insegurança e perturbação política» nestes dois países em que, referiu, se começa a «pôr o marxismo na gaveta».

Insistiu na teoria de que o mundo caminha para um «estado cada vez mais perfeito», em que não terão lugar os regimes totalitários.

«O mundo anda à procura de um ponto de equilíbrio, sem violência nem opressão», declarou o arcebispo de Braga. (Lusa)

Na cidade de Coimbra

Túnel ferroviário aguarda decisão camarária

A Câmara Municipal de Coimbra adiou para segunda-feira uma resolução definitiva sobre a construção de um túnel ferroviário na baixa da cidade, na sequência de dúvidas manifestadas por alguns autarcas quanto a esse projecto.

Reunida quarta-feira, a Câmara decidiu adiar uma tomada de posição definitiva sobre um projecto de protocolo a celebrar com a CP e com as Câmaras da Lousã e Miranda do Corvo para a construção do túnel.

A decisão surgiu numa reunião bastante tensa, em que o presidente, António Moreira (PSD), fez algumas observações duras às posições assumidas pelo vereador socialista Álvaro Seco. Um ponto relativamente ao qual a Câmara de Coimbra parece estar firme é o da exigência de via dupla no traçado do túnel, pretensão que os técnicos da CP consideram descabida.

A defesa da via dupla é feita, aliás, por um consultor do gabinete do plano director municipal de Coimbra, arquiteto Costa Lobo, que considera um projecto de via única «inconveniente a longo prazo».

Para Costa Lobo, a cidade poderá ter uma ordem de grandeza de 250 mil habitantes dentro de poucas décadas de anos, revelando-se a garantia de espaço para duas linhas no túnel a «condição mais importante a conseguir».

Ressalvando alguns aspectos que, em seu entender, devem ser objecto de correcção no protocolo a celebrar com a CP, o consultor do gabinete do plano director

municipal de Coimbra considera que o mesmo «abre perspectivas à cidade que não convirá perder».

Dois técnicos da CP manifestaram, por sua vez, a opinião de que não faz sentido defender o estabelecimento de via dupla no traçado do túnel.

Argumentam, por um lado, que o túnel apenas com uma via proporcionará condições para transportar tanta gente numa hora como a que agora é transportada num dia e observam, por outro lado, que um verdadeiro metropolitano só se justifica face a uma procura de 40 mil passageiros por hora.

Na opinião daqueles técnicos, a Câmara de Coimbra está a exigir o óptimo desprezando uma boa solução, correndo o risco de a obra ficar adiada por «umas dezenas de anos».

Posições semelhantes foram expressas à agência Lusa pelos presidentes das Câmaras de Miranda do Corvo e da Lousã, que consideram as propostas da CP para o ramal Coimbra-Serpins capazes de dar uma «resposta muito satisfatória às suas necessidades».

O presidente do município da Lousã, Horácio Antunes, disse à agência Lusa que aquela autarquia e a de Miranda do Corvo entendem que o protocolo deve acautelar as exigências que têm sido levantadas pela Câmara de Coimbra no que respeita à definição exacta das extremidades do túnel e em relação à respectiva cota de soleira.

Quanto às hesitações evidenciadas por alguns autarcas de Coimbra, Horácio

Antunes manifestou a convicção de que «o bom senso e o sentido prático dos autarcas viabilizarão rapidamente um acordo definitivo das três Câmaras».

Horácio Antunes lamentou, contudo, que a Câmara de Coimbra «tarde em saber o que quer» e frisou que em termos de comprimento do túnel a proposta feita pela CP é mais ambiciosa do que a considerada ideal há um ano pelo gabinete do plano director municipal conimbricense.

Para o presidente da Câmara de Miranda do Corvo, Jaime Ramos, as atitudes de alguns membros da Câmara de Coimbra sugerem «posições políticas de boicote de quem, mais do que realizar obras, as quer entravar».

A proposta de protocolo apresentada pela CP às Câmaras de Coimbra, Miranda do Corvo e Lousã estabelece que o túnel ficará previsto para a electrificação do ramal.

Frisa ainda que a CP desenvolverá os estudos necessários à criação de uma estação com função de semiterminus à saída de Coimbra, na zona de Carcalhos, e que serão asseguradas as condições que tornem possível o estabelecimento de um serviço urbano de maior intensidade.

De acordo com as expectativas mais favoráveis, o ramal ferroviário da Lousã deverá estar electrificado até 1994 e o problema da sua travessia na baixa de Coimbra resolvido em 1992.

A preços actuais, o custo das obras do ramal previstas para os próximos anos ascende a 3 milhões de contos. (Lusa)

PÁGINAS MANCHADAS

FUNCHAL • MADEIRA

FUNCHAL

ÇÃO

esta Comarca correm a publicação do anúncio, IA, casado, actualmente uma residência conhecida de S. Vicente, para no e, quando, a Acção de únia Teresa de Jesus da a, residente ao sítio da da para no mesmo prazo formulado pela mesma da petição inicial cujo

ÃO DE DIREITO, do Arquivo Sol

1987

ÃE

os

ORIGINAL COM DESFOCAGEM



Com a 34ª edição na Suíça Concurso da Eurovisão regressa às origens

Foi em 1956, na cidade de Lugano, na Suíça, que se realizou o primeiro Concurso Eurovisão da Canção. Esta noite, as imagens em directo, igualmente da Suíça, trazem-nos a edição deste ano da mais popular mostra internacional de canções. 33 anos depois, é o regresso às origens. Entretanto, muita água correu sob as pontes do Eurofestival.

A ideia de organizar um festival anual de música ligeira, a nível europeu e aberto aos diversos organismos de televisão partiu da RAI, a TV italiana, depois do sucesso alcançado com o Festival de San Remo nos anos 50. Seis países aderiram imediatamente à proposta dos italianos e, em 1956, realizava-se na cidade suíça de Lugano o primeiro Eurofestival, sob a égide da Eurovisão, braço forte da União Europeia de Radiodifusão, que tinha então dois anos de existência.

milhões de telespectadores. Quanto aos países participantes, o Eurofestival tem tido ao longo da sua história altos e baixos, mas os últimos anos parecem indicar um recrudescimento de interesse, tendo-se atingido no ano passado o número mais elevado de concorrentes (22), que volta a repetir-se este ano.

Se pensarmos que tudo começou com sete países (Itália, França, Alemanha, Suíça, Luxemburgo, Bélgica e Holanda), teremos de reconhecer que há, de facto, algo forte e que prende o interesse em toda esta manifestação musical. Há mesmo países que se retiraram da competição mas, volvidos um ano ou dois, regressaram entusiasmados.

Em relação aos intérpretes, também estes se

sentem, por vezes, confusos com o que podem esperar de um festival que tem dado aos seus vencedores, em termos de carreira, resultados tão diferentes: há jovens talentos que se implantam definitivamente (veja-se o caso dos Abba, em 1974), intérpretes conhecidos que confirmam a sua fama (France Gall ou Udo Jürgens, em 1965 e 1966, respectivamente, e Vicky Leandros, em 1972), e outros que, inclusive, acabam por perder a estima do público, pois a vitória nada mais significa em termos internacionais. Esses, infelizmente, são a maioria.

Na verdade, o Eurofestival continua a ser essencialmente dirigido ao público, e este mantém-se fiel, reagindo de forma positiva à iniciativa mas permanen-

do amarrado aos dois grandes equívocos do concurso: de que é uma competição de intérpretes (quando de facto é de autores, orquestradores e etiquetas), e de que as canções representam os países (quando na realidade o que elas representam são organismos de TV). Equívocos que, valha a verdade, a própria organização faz o possível por não desfazer, talvez porque entenda que o concurso ganha assim em interesse.

Quase três décadas e meia de Eurofestival merecem, por tudo isto, uma justa apreciação. Se nos debruçarmos sobre o palmarés do concurso (ver quadro anexo) chegaremos à conclusão, por exemplo, de que o idioma mais vezes vitorioso é o francês (14 vezes), distribuído por intérpretes de

França, do Luxemburgo, do Mónaco, da Bélgica e da Suíça, liderados pelos da França e do Luxemburgo, com cinco vitórias cada. Seguem-se o inglês, repartido pelo Reino Unido (quatro vitórias), e a Irlanda (três), e o holandês, com a Holanda a conquistar por quatro vezes o certame.

Alemanha, Noruega, Dinamarca, Suécia, Áustria, Espanha e Israel dividem o resto das vitórias, havendo, neste grupo, apenas dois que bisaram: a Espanha e Israel. Existem ainda os que nunca conheceram o sabor de uma vitória, entre eles Portugal, acompanhado da Turquia, da Grécia, da Jugoslávia, da Finlândia e da Islândia.

Sobressai também o facto de a Itália só uma vez ter vencido o Eurofestival, quando foram precisamente os italianos, eternos apaixonados pelo canto, os «fundadores» do concurso, entusiasmados que estavam com o seu Festival de San Remo. Gigliola Cinquetti, em 1964, deu-lhes essa alegria com uma canção romântica à medida da época e que ainda hoje é recordada: Non Ho l'Eta. Mas foi a única compensação para a RAI, que ofereceu à Europa o direito de gozar um espectáculo cuja fórmula já era ensaiada há alguns anos no seu país.

Spoy Aquél, do espanhol Raphael, que mereceram em 1966 tanto apreço do público como Merci Chérie, a canção vencedora, interpretada por Udo Jürgens; ou, ainda, de Congratulations, dois anos depois, interpretada por Cliff Richard e batida pela espanhola Massiel e o seu La, La, La.

Talvez isso tenha baralhado bastante o júri do concurso, que resolveria o problema, em 1969, atribuindo um primeiro lugar ex-aequo a quatro participantes (França, Inglaterra, Espanha e Holanda). Mesmo assim, todos juntos, nunca tiveram o êxito internacional que tivera, por exemplo, Sandie Shaw, a cantora descaída, em 1967, tendo sido apenas Lulu com o seu Boom Bang-a-Bang a possível excepção.

É este tipo de contradições que, de uma ou de outra forma, vai marcar o Festival da Eurovisão na década de 70, não fosse a vitória incontestada dos Abba, em 1974, quando se apresentavam a concurso nomes consagrados como os de Gigliola Cinquetti, e outros em nítida ascensão como Olivia Newton-John.

Porta aberta, pois, às revelações, e, também, às canções realmente bonitas e melódicas, como foi o caso da vitória dada a Israel pelo tema Hallelujah, em 1979, a Johnny Logan, com What's Another Year, em 1980, e a Nicole, com Ein Bisschen Frieden, em 1982.

O tom já mudou, entretanto: basta recordar Sandra Kim, com J'Aime La Vie, havendo a ressaltar ainda, nestes anos 80, o facto de Johnny Logan se ter sagrado vencedor por duas vezes, caso único nos 34 anos de Eurofestival. Será isso indicador de que existe crise de valores na grande competição europeia da canção? Talvez o próximo Eurofestival possa dar-nos alguma resposta.

O PALMARÉS DO EUROFESTIVAL

ANO	ORGANIZAÇÃO		CANÇÃO VENCEDORA		
	LOCAL	PAÍS	TÍTULO	INTERPRETE	PAÍS
1956	Lugano	Suíça	Refrain	Lys Assia	Suíça
1957	Frankfurt	Alemanha	Ney Als Toen	Corry Brokken	Holanda
1958	Hilversum	Holanda	Dors Mon Amor	André Claveau	França
1959	Cannes	França	Een Beetje	Teddy Scholten	Holanda
1960	Londres	Reino Unido	Tom Pillibi	Jacqueline Boyer	França
1961	Cannes	França	Nous les Amoureux	Jean-Claude Pascal	Luxemburgo
1962	Luxemburgo	Luxemburgo	Un Premier Amour	Isabelle Aubret	França
1963	Londres	Reino Unido	Danseuse	Grethe e Jorgen Ingman	Dinamarca
1964	Copenhaga	Dinamarca	Non Ho l'Eta	Gigliola Cinquetti	Itália
1965	Nápoles	Itália	Poupée de Cire, Poupée de Son	France Gall	Luxemburgo
1966	Luxemburgo	Luxemburgo	Merci Chérie	Udo Jürgens	Áustria
1967	Viena	Áustria	Puppet on a String	Sandie Shaw	Reino Unido
1968	Londres	Reino Unido	La, La, La	Massiel	Espanha
1969	Madrid	Espanha	Un Jour Un Enfant	Frida Boccara	França
			Boom Bang-a-Bang	Lulu	Reino Unido
			Vivo Cantando	Salomé	Espanha
			De Troubadour	Lenny Kuhr	Holanda
1970	Amsterdão	Holanda	All Kinds of Everything	Dana	Irlanda
1971	Dublin	Irlanda	Un Banc, un Arbre, une Rue	Séverine	Mónaco
1972	Edimburgo	Reino Unido	Apés Toi	Vicky Leandros	Luxemburgo
1973	Luxemburgo	Luxemburgo	Tu Te Reconnaîtras	Anne-Marie David	Luxemburgo
1974	Brighton	Reino Unido	Waterloo	Abba	Suécia
1975	Estocolmo	Suécia	Ding Dingo Dong	Teach-in	Holanda
1976	Haa	Holanda	Save Your Kisses for Me	Brotherhood of Man	Reino Unido
1977	Wembley	Reino Unido	L'Oiseau et l'Enfant	Marie Myriam	França
1978	Paris	França	A-ba-ni-bi	Yizhar Cohen and The Alphabet	Israel
			Hallelujah	Gali Atari and Milk and Honey	Israel
1979	Jerusalém	Israel	Hallelujah	Johnny Logan	Irlanda
1980	Haa	Holanda	What's Another Year	Bucks Fizz	Reino Unido
1981	Dublin	Irlanda	Making Your Mind Up	Nicole	Reino Unido
1982	Harrogate	Reino Unido	Ein Bisschen Frieden	Corinne Hermès	Alemanha
1983	Munique	Alemanha	Si la Vie Est Cadeau	Herrey's	Luxemburgo
1984	Luxemburgo	Luxemburgo	Diggi-Ido Diggi-ley	Herrey's	Suécia
1985	Gotemburgo	Suécia	La Det Swinge	Bobbysocks	Noruega
1986	Bergan	Noruega	J'Aime la Vie	Sandra Kim	Bélgica
1987	Bruzelas	Bélgica	Hold Me Now	Johnny Logan	Irlanda
1988	Dublin	Irlanda	Ne Partez Pas Sans Moi	Celine Dion	Suíça

Hoje a Da

O grupo representante do 34.º Festival de Eurovisão que se realiza em Lausanne, saiu já por Conquistador outro lado, a de ver as respostas. O Festival acompanhado de 500 milhões de espectadores, será transmitido pelo RTP do Palácio a partir das 20 h.

O grupo, incluindo o guitarrista Tom, que substituiu o último de um acção que se encor...



ca recuperação do palco do Palácio em nono lugar.

Deste modo, com letra e música de R interpretado (voz), Pedro Joaquim Andre Sandra e Doros) e Toni (gu...

No Festival participam cantantes de 22 países acompanhados por orquestra com sob a responsabilidade do maestro Beno Curiosamente faz parte o pi guês Rui Reis residente na anos.

A apresentação táculo estará italiana Lolita foi eleita em Suíça, e de Jackson.

O concurso será com a encerrará com decorará num des dimensões Beaulieu, que cada participante cenário próprio.

Por sua vez, o palco trado com vários nados a trans luminosos, esentadores.

A televisão representante venceu no an...

Tinta repassada
Bleed Through



ens

Aquél, do espanhol, que mereceram em tanto apreço do público como Mercè Chérie, não vencedora, interessada por Udo Jürgens; e, de Congratulados dois anos depois, substituída pela espanhola Clif Richard e o seu La, La, La. Sempre assim, com bastante o júri do concurso, que resolveria o problema, em 1969, atribuiu um primeiro lugar ao grupo português, substituído a quatro participantes (França, Inglaterra, Alemanha e Holanda). Mesmo assim, todos juntos, tiveram o êxito inimaginável que tivera, por exemplo, Sandie Shaw, a vencedora, em 1967, tendo apenas Lulu com o seu Boom Bang-a-Bang a alcançar o êxito.

Este tipo de contradição, de uma ou de outra forma, vai marcar o Festival Eurovisão na década de 70, não fosse a vitória inesperada dos Abba, em 1974, quando se apresentaram com nomes desconhecidos como os de Gipsy Kings, e outros que tiveram ascensão como Newton-John.

Esta abertura, pois, às mudanças, e, também, às mudanças realmente bonitas e interessantes, como foi o caso da vitória dada a Israel pelo cantor Hallelujah, em 1979, com o cantor Immy Logan, com o seu Another Year, em 1978, e a Nicole, com Ein Lied, em 1982.

Hoje já mudou, entre outras coisas, basta recordar Sandra Kim com J'Aime La Vie, em 1983, e a ressaltar ainda, em 1980, o facto de Immy Logan se ter sagrado vencedor por duas vezes, em 1978 e 1979, e o facto de ser o primeiro nos 34 anos de história do festival. Será isso um sinal de que existe crise no mundo da música europeia da canção? Será o próximo Eurofestival a dar-nos alguma pista?

Hoje à noite em directo pela RTP-Madeira

Da Vinci, «Conquistador» do Eurofestival?

O grupo Da Vinci, representante de Portugal no 34.º Festival da Eurovisão, que se realiza hoje à noite, em Lausanne, na Suíça, ensaiou já por duas vezes o Conquistador e teve, por outro lado, a oportunidade de ver as respectivas gravações. O Festival, que será acompanhado por cerca de 500 milhões de telespectadores, será transmitido pela RTP do Palácio Beaulieu, a partir das 20 horas.

O grupo, incluindo agora o guitarrista Toni, ex-Ibéria, que substitui o Ricardo, vítima de um acidente de viação que se encontra em fran-

Dublin, com Ne partez pas sans moi, de Nela Martinetti e Atila Sereftug, conta com um orçamento de cerca de 500 mil contos para levar a bom «porto» esta edição do certame.

Nestes últimos dias o Palácio de Beaulieu converteu-se num grande estúdio de gravação de imagem e som, onde os grupos e solistas concorrentes se têm procurado adaptar às condições acústicas, através dos vários ensaios.

Para a cobertura do acontecimento, deslocaram-se à cidade de Lausanne representantes de cadeias de televis-



ca recuperação, desfilará no palco do Palácio Beaulieu em nono lugar.

Deste modo, Conquistador, com letra de Pedro Luís e música de Ricardo, será interpretado por Iêi-Or (voz), Pedro Luís (teclas), Joaquim Andrade (bateria), Sandra e Dora Fidalgo (coros) e Toni (guitarra).

No Festival deste ano participam canções representantes de 22 países, que serão acompanhados por uma orquestra com 55 figuras, sob a responsabilidade do maestro Benoite Kaufman. Curiosamente da orquestra faz parte o pianista português Rui Reis, de 35 anos, residente na Suíça há dez anos.

A apresentação do espectáculo estará a cargo da italiana Lolita Morena, que foi eleita em 1982 Miss Suíça, e de Jacques Deschenaux.

O concurso, que começará com a canção italiana e encerrará com a jugoslava, decorrerá num palco de grandes dimensões no Palácio Beaulieu, que permitirá a cada participante actuar num cenário próprio.

Por sua vez, num pequeno palco triangular, equipado com vários ecrãs destinados a transmitir efeitos luminosos, estarão os apresentadores.

A televisão suíça, cuja representante Céline Dion venceu no ano passado, em

e de emissoras de rádio de mais de 30 países da Europa e da América, que transmitirão em directo o programa.

Quanto ao júri português, que funcionará nos estúdios da Av. 5 de Outubro, assinala-se, que será formado por 16 membros (nove mulheres e sete homens), nele figurando nomeadamente, estudantes, jornalistas, arquitectos, telefonistas, professores e um empresário.

Recorde-se, por outro lado, que a canção portuguesa foi apurada, entre um lote de cinco, no decorrer do Festival RTP da Canção que este ano se realizou no dia 7 de Março, em Évora. Além de Conquistador concorreram Partir, defendida por Marina Mota; Assim Recorde-me de Ti, pelos Eccos; Canção de Roda e Fantasia, interpretada por Lenita Gentil e Palavras Cruzadas, defendida por José Alberto Reis.

Por fim, assinala-se que a França e a Grã-Bretanha contam com o maior número de vitórias, cinco, e que o primeiro dos dois países ganhou o certame pela última vez em 1977, quando apresentou L'Oiseau et l'enfant numa interpretação de Marie Myriam. Esta artista, de origem portuguesa, participou no espectáculo deste ano em Évora, como convidada da RTP.

N.º	PAÍS	CANÇÃO	INTÉRPRETE	AUTOR	COMPOSITOR	PONTUAÇÃO
1	ITALIA	Avrei Voluto	Anna Oxa e Fausto Leali	Franco Ciani e F. Berlincioni	Franco Fasano	
2	ISRAEL	Derech Ha'melech	Gili e Salit	Shaiké Paikov	Shaiké Paikov	
3	IRLANDA	The Real Me	Kiev Connolly	Kiev Connolly	Kiev Connolly	
4	HOLANDA	Blijf Zoals je Bent	Justine Pelmeijer	Chi Chique	Jan Kisjes	
5	TURQUIA	Bana Bana	The Group Pan	Timur Selcuk	Timur Selcuk	
6	BÉLGICA	Door de Wind	Ingeborg	Stef Bos	Stef Bos	
7	REINO UNIDO	Why Do I Always Get It Wrong	Live Report	Brian Hodgson	John Beeby	
8	NORUEGA	Venners Naerhet	Britt S. Johansen	Leiv N. Groette	Inge Enoksen	
9	PORTUGAL	Conquistador	Da Vinci	Luis Pedro	Ricardo	
10	SUÉCIA	Some Day	Tommy Nilsson	Tim Norell e Oson Alexander Bard	Tim Norell e Oson Alexander Bard	
11	LUXEMBURGO	Monsieur	Park Café	Margaret Parke, Yves Lacomble e Bernard Loncheva	Margaret Parke e Gast Waltzing	
12	DINAMARCA	Vi Maier Byen Rod	Birthe Kjaer	Keld Heick	Soren Bundgaard	
13	ÁUSTRIA	Nur Ein Lied	Thomas Forstner	J. Horn-Bernges	Dieter Bohlen	
14	FINLÂNDIA	La Dolce Vita	Anneli Saaristo	Turkka Mali	Matti Puurtinen	
15	FRANÇA	J'Ai Vole la Vie	Nathalie Paque	Sylvain Lebel	Guy Matteoni e G.G. Candy	
16	ESPANHA	Nacida para Amar	Nina	J. Carlos Calderon	J. Carlos Calderon	
17	CHIPRE	Apope as Vrethoume	Fanny Polymeri e Yiannis Savidakis	Efi Meletiou	Marios Meletiou	
18	SUIÇA	Viver Senza Tei	Furbaz	Marie Louise Werth	Marie Louise Werth	
19	GRÉCIA	Your Own Star	Marianna	V. Sanianou	Marianna e Y. Kyris	
20	ISLÂNDIA	Thad Sem Enginn Ser	Daniel Agust Gudjonsson	Valgeir Gudjonsson	Valgeir Gudjonsson	
21	ALEMANHA	Flieger	Nino de Angelo	J. Horn-Bernges	Dieter Bohlen	
22	JUGOSLÁVIA	Rock Me	Riva	Stevo Cvikich	Rajko Djumich	



TINTA DESCOLORIDA

PÁGINAS MANCHADAS

Assuntos Africanos

Novo responsável norte-americano empenhado na paz em Moçambique

O subsecretário de Estado norte-americano indigitado para os Assuntos Africanos, Herman Cohen, afirmou-se em Washington disposto a manter contactos com os rebeldes moçambicanos da Renamo e renovou a garantia do apoio ao movimento rebelde angolano UNITA.

O indigitado para substituir Chester Crocker depunha perante a comissão de relações externas do Senado, numa audiência convocada no âmbito do processo para a confirmação da sua nomeação.

O diplomata norte-americano disse que «a situação em Moçambique é tão má e a necessidade de paz tão

grande» que está «disposto a falar com toda a gente».

As declarações de Herman Cohen surgem semanas depois de o Governo moçambicano ter pedido aos Estados Unidos a mediação em contactos com os rebeldes.

Os Estados Unidos indicaram, na altura, que estavam a estudar a proposta de Maputo, mas as afirmações de Cohen parecem indicar que a mesma foi aceite.

Cohen não disse quando e como é que os contactos com a Renamo poderão ser concretizados.

As suas declarações parecem indicar uma mudança na política para com a Re-

namo, acusada pela administração norte-americana de actos terroristas.

A administração Reagan recusou-se a manter contactos com os rebeldes moçambicanos.

Cohen disse que as duas partes «parecem cansadas da guerra» e acredita que estejam a movimentar-se «em direcção a uma espécie de estágio pré-negocial».

O diplomata norte-americano descreveu a situação moçambicana como «muito, muito má» e concluiu ser necessário pôr termo «à devastadora guerra civil», o mais depressa possível.

Sobre Angola, o indigitado para as relações da administração Bush com África disse que «seria uma grande tolice» se Luanda lançasse uma nova ofensiva contra a UNITA, na próxima estação seca.

Uma ofensiva das FAPLA (as Forças Armadas angolanas) contra os rebeldes «não teria sucesso, viria aumentar a devastação e prolongar a guerra» — considerou Cohen.

Perante a comissão do

Senado, o diplomata reiterou o apoio norte-americano à UNITA, afirmando: «o Governo de Angola tem de perceber que nós não vamos desistir de ajudar a UNITA enquanto não houver uma verdadeira reconciliação nacional».

Para o diplomata norte-americano, a «única forma de pôr termo à guerra civil angolana é a de negociações directas que a UNITA está preparada para encetar e «o Governo se mostra muito relutante em aceitar».

Herman Cohen disse que Jonas Savimbi fez propostas «generosas» a Luanda, nomeadamente quando disse aceitar José Eduardo dos Santos como presidente de todos os angolanos, e não pretender participar directamente em conversações de paz.

Sobre as conversações para a abertura de uma delegação norte-americana em Luanda, Cohen disse que as mesmas foram «inconclusivas», e que, «neste momento a ideia não é viável».

Polícia descobriu arsenal em Copenhaga

A Polícia dinamarquesa deteve quarta-feira cinco pessoas que tinham em seu poder alguns projecteis anti-tanque, explosivos de plástico e granadas de mão, num edifício de Copenhaga.

O inspector Kurt Olsen referiu terem sido encontrados 62 granadas de mão, várias minas, 26 projecteis anti-tanque, 100 quilos de explosivos plástico, metralhadoras, detonadores, coletes anti-bala e milhares de munições.

A descoberta deste arsenal levou à detenção de cinco pessoas presumivelmente ligadas a um grupo acusado de acções de roubo, sequestro e assassínios, e que algumas informações da imprensa local relacionam com a Frente Popular para a Libertação da Palestina (FPLP).

No Rio Bancada caiu e provocou um morto

A queda do gradeamento de uma bancada no estádio de Blumenau, durante um jogo de futebol do campeonato do Estado de Santa Catarina, provocou pelo menos um morto e dez feridos, anunciou a imprensa do Rio de Janeiro.

O adepto Saul Eli, de 21 anos, morreu na sequência de traumatismos múltiplos, ao cair do primeiro «anel» do estádio depois de o gradeamento de protecção não ter aguentado a pressão de centenas de espectadores.

Dezenas de adeptos debruçavam-se no gradeamento, após o final do jogo entre o Blumenau e o Criciúma, que terminou sem golos, para protestarem contra o trabalho do árbitro.

Por seu lado as cenas de violência repararam-se no domingo por diversos estádios do Brasil, principalmente nas duas principais cidades, Rio de Janeiro e São Paulo.

Interessa aos Cafés

Quem estiver interessado em vender aos adeptos do C. S. Marítimo, os boletins do Concurso «Golo», favor telefonar 62227, que serão fornecidos imediatamente.



Tinta repassada
Bleed Through

16H00
domingo
**CALDEIRÃO
dos BARREIROS**



MARÍTIMO PENAFIEL



**DOMINGO
HÁ
JACKPOT
NO
CONCURSO
GOLO**

MODO DE PREENCHER

NUMERO CAMBOLA GOLFAVOR	SERIE MARCAÇÃO DO 1º GOLO	ESQUELO SERIE JOGADOR
CONCURSO G.O.L.O.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

ATENÇÃO: Pode ganhar sem acertar no minuto exacto se optar pelos goleadores certos.

Boletins já à venda na sede do C. S. M. e nas tabacarias habituais

ATENÇÃO: PELAS 15.15 HORAS SERÁ ENTREGUE AO C. S. MARÍTIMO O TROFÉU DE CAMPEÃO DA MADEIRA DE FUTEBOL CAT. JUVENIL 87/88



RESTAURANTE

GELADARIA

PIZZERIA

Estrada Monumental, 316
Telef. 62030

Jogos, jogadores e árbitros da I divisão regional (17.ª jornada) Câmara de Lobos recebe Canicense para regressar... às vitórias?

No 1.º de Maio (visita do Estreito) um jogo de «alto risco» para a descida

O Campeonato Regional de futebol da I Divisão tem conhecido nas jornadas recentes surpreendentes derrotas de equipas da frente, não havendo, por via disso, quem se aproveitasse dos desaires do líder Câmara de Lobos. Pelo menos, os adversários mais directos deste não souberam ou não puderam aproximar-se, mantendo-se três pontos de distância entre o primeiro e o(s) segundo(s) classificado(s). A ronda desta tarde, décima sétima, terá, pois, como grande nota de referência a visita do Canicense a Câmara de Lobos a ponto de se verificar como reagirá o comandante a duas derrotas consecutivas...

Eis os jogos, os árbitros e os intervenientes das partidas desta tarde:

Campo Tristão Vaz — 16 horas

A.D. Machico (17 pts)-R. Brava (14 pts)
Árbitro — Amaro Pereira

A equipa da «casa» descansada perante visitantes à procura de pontos para a manutenção. Luís Rodrigues, técnico machiquense, convocou Raúl, Paixão, Arnaldo, Arlindo, Rui, Ricardo, Rosário, Vieira, Rosário Pão, Damião, Fernando, Jacinto, Gregório, Alves, Luís Santos, Nuno, Chalana e Nelson, enquanto os ribeirão-bravenses levam em viagem Ligório, António, Higinio, Telmo, Arlindo, Miguel, Michel, Raúl II, Raúl I, Sardinha, Baptista, Ivo, Vasco, Brazão, Nelson e Amândio.

Campo de C. Lobos — 16 horas

C. de Lobos (22 pts)-Canicense (17 pts)
Árbitro — Jorge Sargo

Após duas derrotas consecutivas, os camaralobenses têm absoluta necessidade de vencerem para confirmarem o favoritismo que lhes é concedido em matéria de conquista do título. O prof. João Santos conta para esta partida com Beto, Abílio, Ludgero, Jerónimo, José Manuel, Tininho, Fernando Luís, Pedro Carreira, Avelino, João Anibal, Gabriel, Norberto, Higinio, Oliveira, João Luís e Amândio, ao passo que Emanuel Freitas faz deslocar Marcelino, Nicolau, Carlos Roberto, Raúl, Tarcísio, Lino, Sidónio, Lino Caires, Alberto, Ricardo, Mané, Henrique, Filipe, Perestrelo e Tozé.

Campo do 1.º de Maio — 16 horas

1.º de Maio (12 pts)-Estreito (12 pts)
Árbitro — Francisco Gonçalves

Jogo de maior expectativa já que se defrontam equipas em igualdade pontual, cada uma a procurar fugir à despromoção. Como joga em «casa», o 1.º de Maio (com Lino a chamar Elío, Marco, Jana, Ricardo, Luís Miguel, Josué, Jorge Miguel, Carlos Freitas, David, Craveiro, Marco Aurélio, Sérgio, Câmara, Ladislau, Artur Jorge e Miguel) é tido por favorito perante um visitante (o Estreito dispõe de António José, Armando, Atanásio, José António, Magno, Martinho, Oliveira, Hélder, Isidoro, Nélio, Luís Henrique, José Henrique, João, Ivo, Zé Pestana e Luís Jorge) evidentemente incómodo...

Campo de Santa Cruz — 16 horas

Santacruzense (19 pts)-Sporting (9 pts)
Árbitro — Agostinho Gomes

O Santacruzense (cujos jogadores convocados são Nelo, Miguel Ornelas, Marildo, Paulo Chaves, Venâncio, Carlos Duarte, António, Júlio, João José, José João, Eusébio, Miguel, Gouveia, Elvino, Fernando Miguel e Luís Miguel) recebe o último e não é suposto pensar noutro resultado que não seja o triunfo dos visitantes, isto apesar da réplica sportinguista, equipa que muito dificilmente deixará de baixar à II Divisão.

Campo da Boaventura — 16 horas

São Vicente (15 pts)-Andorinha (18 pts)
Árbitro — Cabral Rodrigues

Encontro entre duas formações descansadas e sem

grandes objectivos nesta prova, depois do Andorinha perder, praticamente, as hipóteses de discutir o título. Os vicentinos têm Norberto, Faria, Célio, Lomelino, Hugo, Roberto, Fernando, Faria II, Ladeira, Elvino, Miguel, Ferro, Ribeiro, Rui Barros, João, Duarte e Rosé para o confronto com os «andorinhas» Franquelim, Zeca, Duarte Santos, Xavier, João Rentróia, António Jorge, Teles, Paulinho, Paulo Gomes, Nelson, Fernão, António Rentróia, Magalhães, Eugénio e Hélder.

Campo Ad. Rodrigues — 15 horas

Barreirense (19 pts)-Camacha (18 pts)
Árbitro — Emanuel Rodrigues

O único jogo no «Adelino Rodrigues» é susceptível de proporcionar um espectáculo bastante interessante dado que em acção estarão duas equipas das melhores do «regional». O Barreirense que vem realizando uma escalada sensacional na tabela classificativa (já é segundo) apresenta estes 16 convocados (Crispim e Duarte Hilário estão ausentes devido a castigos associativos): Egídio Carreira, Vítor Miguel, Luciano, Rui Barros, Zé Pereira, Ângelo, Jorge, Messias, José António, Mário, Rui Sousa, Jorge Martins e Caroto; os camachenses trazem o Funchal: Emanuel, Rui, Hélder, Carlos, Amarildo, Chico, Jorge, Alcino, Noé, Duarte, João, Osvaldo, Berenguer, Tolentino, Paulo Dinis e Mendonça.

Futebol mais jovem

Juniores chegam ao fim

O futebol jovem madeirense tem agendado para amanhã mais uma jornada nas categorias de iniciados, juvenis e juniores. A saída da ronda vai para a deslocação dos iniciados do Marítimo à Camacha, sendo por outro lado de referir o termo do campeonato de juniores, com a disputa da jornada número 14 (e não 17, como por lapso informamos recentemente) que se encontra em atraso.

Os jogos:

CAMPEONATO REGIONAL DE JUNIORES		
Marítimo - União	Ad. Rodrigues	10.30 horas
Nacionais - 1.º de Maio	Choupana	09.30 *
Machico - Caniçal	Machico	12.00 *
Santacruzense - Estreito	Santa Cruz	10.00 *
Câmara de Lobos - Juventude	Câmara de Lobos	13.45 *

CAMPEONATO REGIONAL DE JUVENIS		
União - Santana	Adelino Rodrigues	13.30 horas
Sporting - Juventude	"	15.15 *
Estreito - Santacruzense	Câmara de Lobos	12.00 *
Prazeres - Câmara de Lobos	Prazeres	12.30 *
Camacha - Barreirense	Camacha	12.00 *
Machico - Marítimo	Machico	10.30 *
Portosantense - Andorinha	Porto Santo	12.00 *

CAMPEONATO REGIONAL DE INICIADOS		
Juventude - União	Adelino Rodrigues	09.00 horas
Nacional - Andorinha	"	10.30 *
Nacional - Estreito	"	12.00 *
Câmara de Lobos - Caniçal	Câmara de Lobos	10.30 *
Prazeres - Ribeira Brava	Prazeres	11.00 *
Pontasolense - Choupana	Ponta do Sol	11.00 *
Camacha - Marítimo	Camacha	10.30 *
Porto da Cruz - Santacruzense	Porto da Cruz	10.30 *
Santana - Machico	Santana	10.30 *

Hóquei-em-patins

Ginja-Marítimo hoje às 18 horas

Em jogo integrado no Campeonato da Madeira de hóquei-em-patins e que deverá decidir a questão do título de seniores, o Marítimo defronta hoje o Ginja, num encontro que terá lugar pelas 18 horas na Escola Secundária Francisco Franco.

«Regional» da II Divisão

Primeiros em «casa»

O «regional» secundário prossegue esta tarde, tendo como curiosidade o facto dos primeiros classificados (Choupana, Caniçal e Pontasolense) actuarem nos seus recintos. Partida de maior expectativa, a visita do Coruja ao Caniçal com aquela formação a ter que vencer se desejar manter, ainda, alguma ambição em termos de subida.

Os jogos:

Campo da Ponta de Sol
16h, Pontasolense — Juventude
Árbitro — Paulo Tito

Campo dos Prazeres
16h, Estrela — Pátria
Árbitro — Carlos Perestrelo

Campo do Caniçal
16h, Caniçal — A Coruja
Árbitro — Freitas Sousa

Campo Adelino Rodrigues
16h 45m, R. Desporto — Porto Moniz
Árbitro — Arlindo Gouveia
18h 30m, Carvalheiro — Monte Real
Árbitro — António Silva
Campo da Choupana
16h, Choupana — Santana
Árbitro — Emanuel Câmara

Natação

Festival Cardinfa

Começa a disputar-se amanhã à tarde, com início às 17.00 horas, o Festival Cardinfa, organizado pelo Clube Sport Marítimo.

O programa da 1.ª jornada é o seguinte:

400 mts Livres	— Abs. Masc. e Fem.
200 mts Estilos	— Cadetes
100 mts Costas	— Abs. Masc. e Fem.
100 mts Mariposa	— Abs. Masc. e Fem.

Amanhã e com início às 9.30 horas realiza-se a segunda jornada que comporta as seguintes provas:

200 mts Estilos	— Abs. Masc. e Fem.
200 mts Livres	— Cadetes
100 mts Bruços	— Abs. Masc. e Fem.
100 mts Livres	— Abs. Masc. e Fem.

Este festival decorrerá na piscina da Escola Secundária de Jaime Moniz.

Comemorações do 37.º Aniversário do Clube Naval

Integrada nas comemorações do seu 37.º aniversário, o Clube Naval do Funchal, realiza uma jornada técnica sobre natação destinada a nadadores, treinadores, monitores, bem como aos pais dos atletas. Esta acção terá lugar na sala de sessões da Escola Secundária Francisco Franco, principiando com uma intervenção pelo prof.º Francisco Santos sobre o tema — «Como se treina e como treinar», que decorrerá entre as 9.30 e as 11.00 horas, seguindo-se o prof.º Vasconcelos Raposo que falará do — «Planeamento de treino», entre as 14.30 e as 16.30 horas e por fim o prof.º Eleutério de Aguiar abordará o tema — «A função educativa do desporto».

Infantis do Marítimo jogam hoje em Machico

O futebol jovem do Clube Sport Marítimo vai estar hoje em actividade. A equipa de infantis defronta hoje à tarde, no Campo Tristão Vaz, em Machico, pelas 14 horas, a Associação Desportiva de Machico, a anteceder o encontro de seniores entre Machico e Ribeira Brava.

riu
penhaga

quarta-feira cinco
alguns projecteis
granadas de mão,

terem sido encon-
ninas, 26 projecteis
os plástico, metra-
bala e milhares de

ou à detenção de
gadas a um grupo
tro e assassínios, e
sa local relacionam
tação da Palestina

orto

bancada no estádio de
ol do campeonato do
elo menos um morto
Rio de Janeiro.

orreu na sequência de
primeiro «anel» do
tecção não ter agen-
eres.

si-se no gradeamento,
au e o Críucima, que
ontra o trabalho do

cia repartiram-se no
rasil, principalmente
neiro e São Paulo.

NGO
POT
URSO
LO

EENCHER



ganhar sem
xacto se
res certos.

na sede do
carrias

umental, 316
62030

ENS 010002

Basquetebol — Fase final da 3ª divisão

18.00 — Marítimo-"Joanita"

Jogo importante e decisivo nas aspirações dos madeirenses

«Acredito na equipa e na possibilidade de vencermos os dois jogos»

— análise de César Augusto técnico «verde-rubro»

O grande acontecimento do fim-de-semana desportivo é sem margens de dúvida o jogo de basquetebol entre o Marítimo e os lisboetas do "Joanita", despique que se apresenta como decisivo para as aspirações e futuro dos «verde-rubros».

Para continuar a acalentar esperanças de subir de divisão, o Marítimo precisa de vencer não só esta tarde, como amanhã frente ao Queluz, apresentando-se o jogo de hoje como muito difícil já que os lisboetas venceram, e convenceram na 1ª volta com uma vantagem de 16 pontos.

Fomos assistir ao treino de ontem, falamos com César Augusto, o treinador-jogador brasileiro que está ao serviço dos maritimistas, e pusemos de imediato a seguinte questão:

— Acredita ainda que este "seu" Marítimo pode subir de divisão, e que esta passa pelas duas vitórias do fim-de-semana?

— Eu acredito. Bom, eu sempre acreditei que era possível, e desde que cá cheguei que venho acreditando nessa possibilidade. Agora tudo está nas nossas mãos, se conseguirmos vencer os jogos que nos faltam, e com uma vantagem de sete pontos sobre o Setúbal não dependemos de mais ninguém.

Se nós não ganharmos é porque não merecemos subir...

O "Joanita" é uma equipa forte

— O "Joanita" parece ser o adversário mais difícil, "lá" chegou inclusive a vencer de forma folgada, como vê o César esta equipa e que características tem este adversário?

— Não, no jogo de lá o que aconteceu é que jogámos no sábado com o Vitória de Setúbal, jogo esse que tínhamos de vencer, ao perdemos por 7 pontos a equipa ficou muito abalada, eu próprio fiquei arrasado psicologicamente pois não contava com isso, nós estávamos a discutir a segunda vaga que dá acesso à II divisão. Por outro lado a arbitragem foi muito má, de Setúbal, prejudicou-nos imenso, nós brigamos de

mais com os árbitros, desconcentramo-nos um bocado e aí perdemos.

No domingo quando fomos jogar com a "Joanita" a moral do grupo era má, de qualquer forma o "Joanita" é uma equipa muito boa, tem jogadores com idade de serem pais do Liliano ou do Roberto, quase todos eles são professores e jogam por gozo.

— Moral que para estes jogos...

— Está boa, acredito mesmo que vamos ganhar estes dois jogos, temos esta equipa para isso.

— Depois de muitos anos na I divisão, como caracterizar esta 3ª divisão nacional?

Não esperava uma 3ª divisão tão forte

— Eu pessoalmente não imaginava que iria encontrar uma III divisão tão forte, como eu vi, eu não esperava isso, esperava um nível mais baixo.

De qualquer forma a grande maioria dos atletas são ex-jogadores de primeira ou de segunda divisão, muito experientes...

— Experiência que falta à sua moçada, muito jovens e pequenos. A equipa respondeu ao que o César esperava do seu plantel?

— Para além da experiência do time, a derrota em Sacavenense depois de todos aqueles problemas, de um mês de paragem forçada, abalou a equipa, foi muito chato, quebrou o ritmo competitivo ao conjunto já que a equipa está num campeonato nacional pela primeira vez situação que dificulta muito a forma e para pegar de novo o ritmo é mais difícil.

O que falta na nossa equipa, para além da experiência, é altura, os nossos jogadores são pequeninos, tenho procurado jogadores altos para os trabalhar só que na Madeira é difícil...

De certa forma penso que a moçada tem correspondido, o que eu brigo com eles, o que eu lhes peço muito é para tirarem aquela forma de eles acharem que os outros são melhores, que são bicho de sete cabeças...

Quando jogamos «fora» é um problema, falo para eles

tirarem da cabeça os maquininhos, acabarem com os probleminhas, isto é muito da cabeça, pois o time é bom, tem muito potencial e eu gostaria de continuar a trabalhar com eles.

Dependemos de nós próprios

— O Marítimo e o César Augusto foram os primeiros a levantar a questão do piso do Pavilhão: será este o grande obstáculo ao jogo desenvolvido pelos seus jogadores?

— Eu acho que estas obras aqui ao lado estão levantando muita poeira para o pavilhão, o pavilhão está mesmo muito ruim, a gente tentou mudar para a Levada só que não deu porque o volei tinha competição.

Agora para uma equipa como a nossa, muito rápida, o piso atrapalha um pedaço pois não permite o sprint, eles não têm muito apoio. Para uma equipa correr não tem muito apoio, o piso está mesmo ruim realmente, eles limpam, limpam mas não sei...

— Está confiante que o Marítimo pode ganhar os dois jogos?

— Eu estou, eu nasci para vencer eu não acredito em derrotas, só depois...

— Se vencer estes jogos, o Marítimo fica numa boa posição...

— Sim, sim, vamos agora aos Açores e depois temos o Setúbal e o Universidade Lusitana.

O mais importante agora é este final de semana, estamos agora muito confiantes depois das duas excelentes vitórias da semana passada, e a acontecer duas vitórias acredito que depois seremos capazes de ganhar ao Setúbal por sete pontos.

Futebol

Marítimo recebe amanhã medalhas e taça de juvenis

Os juvenis «verde rubros» da época passada receberam amanhã as medalhas e troféu referentes à conquista do título de campeões da Madeira.

Tal acontecerá às 15h 15m, no Estádio dos Barreiros, antes da partida Marítimo-Penafiel.

Torneio Praia Formosa

Realiza-se amanhã, no campo de futebol da Praia Formosa, a sétima jornada do Torneio Praia Formosa, tendo-se registado os seguintes resultados na jornada anterior:

Série B
Quebra Costas, 4 — Neves, 1
Arieiro, 0 — Favoritos, 0
Amigos, 3 — Sport Redondo, 4

Série A
Pico Funcho, 0 — Mecânicos, 1
Aripam, 0 — S. Rita, 1
Sosousas, 0 — Benfica, 5

Classificação
Série A
1.º — Favoritos 9 pontos
2.º — Quebra Costas 8
3.º — Arieiro 6
4.º — S. Redondo 5

Série A
1.º — Mecânicos 10 pontos
2.º — S. Rita 9
3.º — Pico Funcho 5
4.º — Aripam 5

Jogos da sétima jornada

Série A
08.30 h — Aripam-Sosousas
10.00 h — Mecânicos-Benfica
11.30 h — P. Funcho-Vitória
Série B
13.00 h — S. Redondo-Arieiro
14.30 h — Marinos-Neves
16.00 h — Favoritos-Q.Costas

Ainda para a Taça feminina

Académico joga esta noite em Lisboa frente ao S. João de Brito

Após ter conquistado de forma brilhante o direito de representar a Associação de Voleibol do Funchal na Taça de Portugal, em femininos, o Académico de Fátima seguiu esta manhã para Lisboa onde vai defrontar as lisboetas do Colégio S. João de Brito, conjunto que militava até a presente temporada na II divisão nacional, descendo este ano aos «regionais» em consequência do último lugar entretanto alcançado.

Apesar de não ter tarefa fácil, julgamos contudo que as madeirenses poderão discutir o resultado, procurar inclusive a vitória, mesmo tendo em consideração a falta de competição e de ritmo competitivo a que estiveram sujeitas as raparigas do Académico.

Para o jogo desta noite, 21.30 horas, as treinadoras Carmo Alves e Eugénia Freitas convocaram as seguintes atletas:

— Carmo, Marta, Olívia, Idalina, Susana, Ângela, Zita e Lúcia, que são acompanhadas pelo dirigente Orlando Fernandes.

Às 20 horas, para a Taça de Portugal

Marítimo e Leixões prometem um grande espectáculo de voleibol

Se em termos desportivos, leia-se resultado, pouco se possa esperar do embate entre os madeirenses do Marítimo, quarta equipa do "nacional" da II divisão, e o Leixões, campeão nacional da I divisão, o mesmo já não se pode aplicar à componente espectáculo deste jogo.

Sem grandes pretensões a uma discussão efectiva do desfecho do jogo, os «verde-rubros» terão a tranquilidade suficiente para animar o espectáculo, contribuindo assim para um jogo que servirá acima de tudo como uma grande oportunidade de termos actuar os melhores praticantes do voleibol português.

Registe-se por fim um facto pouco habitual no volei que por cá se regista, a vinda de dois árbitros continentais, Luis Bettencourt e José Paulito, que vão dirigir este jogo.

No andebol

Académico despede-se do "seu" público recebendo o Caselas pelas 17.30 horas

Já sem quaisquer chances de ascender à I divisão nacional, o Académico recebe esta tarde no seu pavilhão os lisboetas do Caselas em jogo que marca a despedida dos madeirenses.

Se os ilhéus apostam tudo no factor «casa» e no brio de não se deixarem bater no seu reduto, só o Passos Manuel conseguiu os três pontos em disputa, o Caselas tem mesmo que ganhar este jogo se pretende continuar a sonhar com a I divisão, desejo ainda possível, mas que passa por este resultado.

Em suma bons motivos de interesse para o jogo desta tarde, o último desta época a contar para um campeonato nacional.

Basquetebol no Alma Lusa

Numa iniciativa do Grupo Desportivo «Alma Lusa», encontram-se abertas inscrições para jovens de ambos os sexos com idades compreendidas entre os 12 e os 14 anos, que desejem praticar a modalidade.

Sob a coordenação técnica de Carlos Gonçalves e Domingos Abreu, as acções têm lugar às segundas e sextas das 19 às 20 horas na Escola Secundária Francisco Franco.



Voleibol

C. S. Madeira - C. D. Nacional
para a Taça de Portugal (18 h)

As perspectivas de duas irmãs adversárias:

«Resultados anteriores
dão-nos tranquilidade»

— Rita Gonçalves (C. S. Madeira)
«Ganhar será... fecho com chave de ouro»
— Susana Gonçalves (C. D. Nacional)

Para além da presença do Leixões entre nós, sempre são os novos campeões nacionais masculinos, os adeptos do voleibol têm esta tarde mais um grande motivo de alegria, para se deslocarem ao pavilhão da Levada, a partir das 18 horas, pois em campo estarão as equipas femininas do Madeira e do Nacional, "discussão" esta relativa a mais uma eliminatória da Taça de Portugal feminina.

Desta feita, e sobre esta eliminatória madeirense optamos por conversar com duas irmãs, Rita e Susana Gonçalves, cada qual do "seu" lado da rede.

Rita, a mais velha, joga no Madeira e foi por ela que iniciamos o nosso diálogo. Ouvimos, inicialmente:

— Tal como nos outros jogos, as perspectivas do Madeira são as de tentar vencer o jogo.

O facto de termos ganho os anteriores quatro jogos disputados com o Madeira, dá-nos uma certa tranquilidade, não nos torna displicentes nem faz com que desprezemos o potencial do adversário, que constitui um conjunto muito forte mas que não tem sabido explorar os aspectos menos bons da nossa equipa...

— Significa isso que o Madeira tem tirado vantagem dos aspectos menos bons do Nacional?

— Sim, penso mesmo que aí tem residido a diferença. Nós conhecemos bastante bem o Nacional e normalmente exploramos os aspectos menos bons "delas", situação que julgo o Nacional não soube ainda beneficiar pois nós temos igualmente pontos fracos.

Por seu turno, Susana (que começou a competir no andebol do Marítimo) a nível de voleibol iniciou-se no Académico, há seis anos, passando, desde há 4 anos, a representar o Nacional. A sua opinião sobre este prégio é a seguinte:

— Apesar de termos perdido os anteriores jogos com o Madeira, à partida sempre pensávamos em fazer o nosso melhor e, consequentemente, em ganhar. Tal ainda não aconteceu mas o nosso espírito não deixa de ser de vitória se bem que reconhecemos que elas são mais experientes em competições nacionais, com a base da equipa a manter uma calma imprescindível em momentos cruciais dos jogos, enquanto a nós acontece o contrário. Por vezes estamos a vencer e sucede-nos algo que nem nós próprias conseguimos entender. De qualquer modo, penso que este jogo constituirá um bom espectáculo de voleibol até porque tecnicamente equivalemo-nos ao Madeira embora por vezes haja uma série de factores que condiciona as nossas exibições.

— Concorde que este é o mais difícil jogo disputado entre ambas as equipas?

A resposta de Rita Gonçalves:
— Sim, em certa medida estou de acordo pois as equipas estão paradas há cerca de um mês e meio. Registámos uma natural quebra depois de 7/8 meses de intenso trabalho, as pessoas "descontrairam-se", os treinos tornaram-se menos intensivos o que em certa medida poderá afectar o rendimento da equipa.

Em suma julgo que este «derby» vai ser

mais disputado, acredito mesmo que se o jogo fosse há um mês nós não daríamos chances, assim a vitória poderá pender para qualquer lado, contudo provamos ao longo da época que somos melhores e que poderemos, e queremos, ganhar.

Susana acrescenta:

— Apesar de termos treinado menos vezes ultimamente, a preparação da equipa virou-se mais para o melhoramento técnico individual para uma evolução de cada atleta. Estamos cada vez com mais força e vontade de ganhar e penso que o nosso treinador, prof. Jaime Lucas que vem realizando um desempenho bastante positivo, também aposta em nós para o triunfo.

— A vossa equipa tem ambições na Taça?

Rita:
— Pretendemos ir o mais longe possível, contudo a Taça é uma prova com características muito especiais, temos que defrontar equipas de valor muito diferente...

Susana:
— A verdade é que o nosso objectivo para esta época, manutenção na II divisão, foi amplamente conseguido, pelo que tudo o que agora vier por acréscimo será lucro... E se ultrapassarmos o Madeira bem se poderá dizer que realizamos uma época em cheio! E julgo que merecemos esse prémio!

— Sabendo-se que são três irmãs a jogar voleibol, e de que a Rita é a única que não joga no Nacional, para mais optou pelo Madeira, como se situam as vossas relações?

— É um facto que para as minhas irmãs foi um choque eu ter ido jogar para o Madeira, antes de ir para Lisboa estudar nós jogávamos sempre na mesma equipa, quando regressei elas esperavam-me na equipa onde estavam, contudo e por via de uma opção profissional não nos foi possível jogar juntas.

A partir daí optamos por fazer um pacto de silêncio, não falamos de voleibol, evitamos falar nas alturas mais próximas destes grandes jogos, em certa medida temos conseguido e não se têm verificado discussões, apesar de sermos muito competitivas e de levarmos muito a sério as "cores" que defendemos.

— E quando um dos lados perde...
— Evitamos comentar os resultados, ninguém gosta de perder, é difícil reagir a uma derrota, da minha parte e como tenho muitos anos de volei estou pois preparada para qualquer resultado.

A questão vista pela Susana:

— Em princípio foi difícil aceitar uma irmã como adversária... mais chegada. Mas entre nós não existe grande rivalidade; esta é bem menor daquela que há entre os dois clubes que representamos. No entanto, sabendo do porquê da opção da Rita aceitei perfeitamente a sua ida para o Madeira, conquanto reconheça a sua qualidade como jogadora pelo que gostaria de a ter a meu lado, na mesma equipa.

Rita e Susana: quem vencerá esta tarde? O mesmo será perguntar: Madeira ou Nacional, quem prosseguirá na Taça de Portugal, em voleibol feminino? A resposta será dada no Pavilhão da Levada.



Susana Gonçalves

Rita Gonçalves

Com diversas actividades

Escuteiros marítimos
assinalam aniversário

Os escuteiros marítimos do Corpo Nacional de Escutas, comemoram, neste fim de semana, o seu 31º aniversário, em cujo âmbito se insere o conjunto de iniciativas que assinalam esta efeméride e que resultam de uma nítida intenção de relevar uma actividade importante no espírito escutista.

Aproveitando a oportunidade, dar-se-á a abertura oficial do Centro de Treino de Mar, onde funcionam as Escolas de Vela e de Canoagem, que têm vindo a ser cada vez mais incentivadas ao longo dos últimos tempos, não só com o apoio da Direcção Regional dos Desportos, mas também com a colaboração de entidades privadas, que apostaram num contributo forte ao aparecimento de novas embarcações.

Este Centro de Treino de Mar CTM foi uma iniciativa conjunta dos Escuteiros Marítimos do CNE e AEP e

encontra-se aberto a qualquer jovem interessado na prática destas modalidades náuticas.

A Escola de Vela é constituída por 22 optimists, embarcações que foram adquiridas com o patrocínio de várias empresas da região. O «Diário de Notícias», sensibilizado para estas iniciativas, incluiu esse grupo de empresas, composto ainda pelo Hipermercado Lido-Sol, Madeira Regency, Cenoura, Skipper, Volvo Penta, Sosousas, Loja dos Fabricantes, Super S4, Savoy, Arnaud, Apple Macintosh, Madibel, Seven Up, Corama, Leacock e Bela Foto.

A apresentação destas embarcações aos patrocinadores, terá lugar amanhã pelas 11 horas frente às instalações Náuticas dos Escuteiros Marítimos.

Em contacto ontem mantido com Paulo Rosa Gomes, um dos responsáveis dos Escuteiros Marítimos,

disse ao DN que o programa comemorativo para este ano não tem a dimensão que seria desejável devido à grande azáfama que se vive com a perspectiva de mudança das instalações. E embora o local para estas ainda não esteja totalmente definido, já existe acordo com as entidades oficiais, no sentido dos Escuteiros Marítimos terem uma sede com melhores condições.

Integradas nas comemorações, realizar-se-ão várias regatas de vela, abertas às classes de Optimists, Dings, Vaurien e de canoagem para as classes de Esquimó e K1.

Estas provas, abertas somente a embarcações dos Escuteiros Marítimos, terão como circuito um triângulo olímpico para a vela e um circuito rápido para a modalidade de canoagem, que terão lugar na Baía do Funchal, hoje pelas 15 horas.



TINTA DESCOLORIDA

PÁGINAS MANCHADAS

a noite

lhante o direito
do Funchal na
Académico de
iboa onde vai
João de Brito,
emporada na II
«regionais» em
alcançado.

gamos contudo
r o resultado,
no tendo em
o e de ritmo
as raparigas do

30 horas, as
tas convocaram

alina, Susana,
panhadas pelo

Portugal

s
de
eibol

resultado, pouco
madeirense do
da II divisão, e o
ão, o mesmo já
pectáculo deste

discussão efectiva
bros» terão a
o espectáculo,
servirá acima de
de vermos actuar
tuguês.

uco habitual no
de dois árbitros
Paulito, que vão

e
bendo
horas

nder à I divisão
tarde no seu
go que marca a

tor «casa» e no
ou reduzido, só o
os em disputa, o
go se pretende
o, desejo ainda
do.

esse para o jogo
contar para um

na Lusa

portivo «Alma
s para jovens de
das entre os 12 e
lidade.

ios Gonçalves e
r às segundas
ola Secundária

DESPORTO

DIÁRIO DE NOTÍCIAS — MADEIRA

18

Inaugurada a Sala de Juventude do Marítimo

«O Marítimo olha para o passado e aposta sempre no futuro»

— disse Rui Fontes, presidente da Direcção

Na sequência do plano traçado pela actual Direcção do Marítimo para as modalidades amadoras, foram ontem inauguradas instalações próprias para essas modalidades, as quais tomaram o nome de «Sala da Juventude».

Estiveram presentes ao acto, para além do secretário regional da Educação, Juventude e Emprego, Brazão de Castro, o secretário regional da Administração Pública, Bazenga Marques, como o director regional dos Desportos, para além do elenco directivo do clube do Almirante Reis.

Rui Fontes, presidente da Direcção do Marítimo começou por afirmar: «A actual Direcção do Marítimo, fez uma grande aposta em dar as melhores condições à juventude como ao desenvolvimento das modalidades amadoras.

E porque, o nosso conceito sobre as modalidades amadoras não se esgota nos pavilhões, é por essa razão, que aqui estamos hoje, a inaugurar a «Sala da Juventude», porque praticar desporto, é precisamente o desporto para a juventude não é brincadeira, obriga a muitas responsabilidades principalmente dos clubes que têm missão de desenvolver esse tipo de desporto. Essa responsabilidade tomamos desde logo, e queremos que a juventude que pratique desporto no Marítimo, não seja uma juventude que se limite a vestir a camisola do nosso clube, e semanalmente vai

aos pavilhões disputar os jogos, queremos que eles sintam o clube, sendo para isso que essa «Sala» existe, a qual vai permitir a integração entre a família e o clube. O atleta não pode praticar desporto desligado do clube, e o clube não pode estar no desporto desligado da família do atleta, tem que haver este binómio».

O momento foi aproveitado para ser prestada homenagem, pela Direcção do Marítimo à equipa de natação, que recentemente conquistou o título de campeão nacional da III Divisão em femininos, so-

desporto da mesma forma como praticam agora, o desporto pelo desporto e não com outros interesses na retaguarda. Aproveito para salientar o trabalho do técnico da equipa de natação do Marítimo, o prof. Rui Cunha».

A concluir a sua intervenção Rui Fontes considerou o seguinte: «Aqueles que não têm história, que não têm passado e não têm tradição, não sabem como encontrar o presente, ou como caminhar para os destinos do futuro. O Marítimo olha para o passado, e aposta sempre no futuro».

Educação, Juventude e Emprego, Brazão de Castro, considerou ser o momento importante para a vida do Marítimo, onde aquela «Sala» seria por certo a sede das modalidades amadoras, para depois afirmar: «Todo o trabalho efectuado pelo C. S. Marítimo em prólogo da juventude da RAM, é também um trabalho de formação e de educação, sendo o Marítimo uma verdadeira escola, com estas novas instalações ao serviço do clube e da juventude da Madeira, penso que ainda mais vai ser.

Em nome da RAM queria



Momento em que Rui Fontes proferia o seu discurso.

bre a conquista deste título, o presidente da Direcção do Marítimo adiantou:

«Mais uma vez estes atletas trouxeram glória para a Madeira, o que também foi para o Marítimo. Desejo que continuem a praticar

«O Marítimo tem sido uma escola de formação e educação na RAM»

— salientou Brazão de Castro
O secretário regional da

expressar uma menção honrosa aos atletas do Marítimo, pela conquista do título de campeão nacional da III Divisão de Natação.

Por fim desejo muitas felicidades a toda a massa associativa do C. S. Marí-



Bazenga Marques, secretário regional da Administração Pública, entrega uma das placas aos campeões nacionais de natação (III Divisão Feminino).

timo, como aos atletas e dirigentes, pelo trabalho que vem realizado em prol da Região Autónoma da Madeira».

No final cada um dos

João Augusto

Ténis de Mesa

Sporting procura um lugar na I Divisão Nacional

O Sporting da Madeira participa, hoje, em Évora, na Fase Final do Campeonato Nacional da II Divisão. A equipa madeirense procura assim alcançar a I Divisão nacional, mas desta feita encontrará maiores dificuldades do que as encontradas pelo S. Roque e A.C.M. na subida para o escalão maior.

A equipa leonina teria de se sagrar campeã nacional da II Divisão para poder participar numa poule final com as equipas vencedoras das outras zonas, e conjuntamente com as sextas classificadas da I Divisão disputar o 1º lugar que dará acesso, no próximo ano, ao escalão primodivisionário. Com todos estes obstáculos para transportar a tarefa será muito difícil, embora a formação leonina constitua a terceira melhor equipa regional, formada pelos jogadores José Almeida, Marco António, Samuel Gonçalves, e pelo técnico, Bruno Camacho.

Torneio de Captação

A A.T.M.M. realiza hoje, pelas 15 horas, no Pavilhão dos Trabalhadores, o quarto Torneio de Captação, que será disputado em todos os escalões etários no sistema absoluto.

Rali do Santacruzense realiza-se hoje

O Rali do Santacruzense, prova pontuável para o Campeonato Regional da modalidade, realiza-se hoje com partida da sede do clube de Santa Cruz, pelas 9 horas.

Em disputa estarão 14 provas classificativas, registando-se, às 20.30 horas, na Camacha, a entrega de prémios.

Terminou Torneio de Damas do Sindicato de Hotelaria

Encerrou na passada 4.ª feira na sede deste Sindicato o II Torneio de Damas que contou com a participação de 32 trabalhadoras de diferentes empresas e que foi, uma vez mais, ganho por José Ângelo de Sousa do Hotel Savoy. Os restantes finalistas classificaram-se do seguinte modo:

- 2.º — André Fernandes Freitas — Casino Park Hotel;
- 3.º — João Dias França — Hotel Savoy;
- 4.º — José António Pereira — Hotel Alto Lido;
- 5.º — Rogério Correia Luís — Hotel São João;
- 6.º — Duarte Maurício P. Camacho — Casino Park Hotel e
- 7.º — José Miguel Sousa Pereira — Hotel São João.

Aos três primeiros classificados foram atribuídos troféus e aos restantes medalhas.



Imagem geral da Sala da Juventude. (Foto Rui Marote)

1897

ORIGINAL COM DESFOCAGEM



Tinta repassada
Bleed Through

Funchal, 6 de M

DIÁRIO DE



AUTOMO

VENDE

Mercedes-Benz, portas, 5 lugares, ano 1975, 210 gasolina, automática 4520 cm³ correr. Aceitam-se partir de 1.500 € Extras opcionais: de som «Pioneer» tecnologia e alarme com controlo. Preço fixo: 180 € Telefones 27730 / 27997.

USAD
VENDE

CITROËN BX 1600
CITROËN BX 1400
CITROËN GSA PA
CITROËN AX 1400
CITROËN AX 1400
CITROËN 11 RE
CITROËN VISA G
CITROËN VISA S
CITROËN VISA C
PORSCHE 911 SC
PEUGEOT 205 GT
RENAULT 9 GT C
RENAULT 5 GT T
RENAULT 5 GL
LANCIA PRISMA
FORD ESCORT L
TOYOTA STARLET
TOYOTA COROL

OFERTA
100 LITROS
DE GASOLINA

Vasconcelos & Couto,
Rua Cidade do Porto
Bloco 1
Telefs.: 33846

VENDE
Renault 5 e Renault
Telef. 44077.

RENAULT

CAMPANHA
DE
FÉRIAS

NA COMPRA DE
RENAULT S
OFERTA ESPECIA
DE RÁDIO CASS
DE CASSETES
MAIS 10 LITROS
DE GASOLINA

STAN
RENAULT
RUA MAJOR RE
CESOUR
RUA DA ALGEB
TELEFS.: 42378
ESTRADA MONUM
TELEF.: 62

PI

Hotel quat
Fiosposta a

Pequenos anúncios

TINTA DESCOLORIDA

PÁGINAS MANCHADAS



AUTOMÓVEIS

VENDE-SE
Mercedes-Benz, Berlín 4 portas, 5 lugares, 450 SEL, ano 1975, 210.000 km., gasolina, automático, cilindrada 4520 cm3, tecto de correr. Aceitam-se ofertas a partir de 1.500 contos. Extras opcionais: Aparelho de som «Pionner» de alta tecnologia e alarme electrónico com controlo remoto. Preço fixo: 180 contos. Telefones 27730 / 28956 / 727997. 19672

AUTOMÓVEL
Marca Fiat Uno 60, cor preta, matrícula OL-25-39, desapareceu das Galerias D. João no passado sábado à noite. Gratifica-se quem souber o seu paradeiro. Cont. telef.: 46711. 19666

VENDE-SE
Furgoneta Peugeot 404. Ano 77 em bom estado. Telef.: 43618. 19715

Toyota 1.300 DX
VENDE-SE
Modelo Corolla. Ano 1983. Trata-se telef.: 47133. 19713

Ford Escort 1300
VENDE-SE
4 portas — ano 79. B.o.m. estado. Tratar telef. 43563. 19756

TAXI
De 6 lugares c/ praça do Porto Moniz, vende-se. Telef. 932080. 19746



CASAS

CASA
VENDE-SE
No centro do Funchal, com 3 quartos, cozinha, casa de banho, 2 terraços e uma arrecadação. Entrega-se vazia pronta a habitar. Trata-se na Rua da Figueira Preta n.º 9. 19773

Casa ou Apartamento T3
PRECISA-SE ALUGAR
Nos arredores do Funchal p/ estrangeiro. Telef.: 23001. 19668

PRÉDIO
VENDE-SE situado à R. 31 de Janeiro, 139-B, dá p/negócio e habitação. Tratar R. Direita, 40. 19739

VENDE-SE
Casa grande nova c/ 6.000 m2 terreno a bananeiras - Câmara de Lobos. Telefone: 942644. 19626



DIVERSOS

A Santa Clara
Agradeço graça recebida.
F. L. A. A. 19721

É DOENTE?
Tem problemas? Contacte D. Cecília. Telef. 22254 ou 63935, resultados rápidos. 19755

ANTIDER
Tiras anti-derrapantes para banheiras ou POLIBANS.
REDEL-MADEIRA
Rua da Carreira, 140
19743

Funchaltic
Rua 5 de Outubro, 108
Telef. 44080/9
**SAAB - SCANIA
SUZUKI - SANTANA**
Usados para venda
Ford Escort 1.1
Mini 1000
Nissan Sunny Station 19724

HEMPEL'S
Tintas Marítimas preferidas pelas suas qualidades e experiências.
REDEL-MADEIRA
Rua da Carreira, 140
19742



HOTEL
DUAS TORRES
ZIG-ZAG BAR
Hoje e todos os sábados
Danças modernas e latino-americano por Gabriela
NB: CONSUMO MÍNIMO 12399

PEÇA A SANTA CLARA
Fazer três pedidos, um de negócio e dois impossíveis. Rezar nove Avé-Marias, durante nove dias mesmo sem ter fé será atendido. Rezar c/ uma vela acesa, deixar queimar no último dia. Publicar no 9.º dia. Agradeço. M.F.. 19722

TOLDOS
VÁRIOS MODELOS
CHAPÉUS DE SOL
POLISERRA
C. CABOQUEIRA, 51-52
TELEF.: 41755

PEÇA A SANTA CLARA
Fazer três pedidos, um de negócio e dois impossíveis. Rezar nove Avé-Marias, durante nove dias mesmo sem ter fé será atendido. Rezar c/ uma vela acesa, deixar queimar no último dia. Publicar no 9.º dia. Agradeço T. M. F.M.J.. 19727

Construção Civil
Pretendo melhorar a sua casa, telefone ao Mestre Pedro, das 19 às 22 horas — 47539, todos os dias. 19605
PRECISA-SE
Nadador-salvador para a piscina do Lido Galomar de preferência nos arredores do Caniço. Telef. 932410. 19735

CORREIOS E TELECOMUNICAÇÕES DE PORTUGAL

ADMITEM
LICENCIADO EM ENGENHARIA — ENG. — 2 VAGAS

Para: Direcção Regional de Telecomunicações da Madeira
Local de trabalho e referência: DRTM/Funchal 310357

Requisitos:
— Licenciatura em Engenharia Electrotécnica e Telecomunicações;
— Conhecimentos técnicos de telecomunicações;
— Capacidade de adaptação a novas tecnologias;
— Análise de comportamento de equipamentos.

Funções:
— Manutenção e reparação de equipamentos de comutação digital.

Factores de preferência:
— Residir na Região Autónoma da Madeira.

Processo de selecção:
— Análise curricular;
— Entrevista;
— Provas psicológicas.

Modo e prazo de candidaturas:
— Os interessados deverão enviar as suas candidaturas no prazo de 5 dias úteis, a contar da data da publicação deste anúncio para a DCCTM3, Rua Dr. Brito Câmara — 9000 FUNCHAL, acompanhado dos seguintes dados:
— Identificação completa;
— Curriculum detalhado;
— Referência ao concurso DRTM/Funchal 310357. 19741

EDEN MAR HEALTH CLUB
GINÁSTICA — SENHORAS
3.ª e 6.ª-FEIRAS — 18.30 H
MASSAGENS — CELULITE
INFOR.: TELEF. 62221
19637

RAPAZ
C/ curso de Informática, oferece-se para trabalho compatível. Telef. 33801. 19723

Consultório Dentário
DR. W. R. BEZZERRA
CÂMARA DE LOBOS
De 2.º/Sábado — 9 às 21 horas
Esp. Sto. e Calçada, 21
Telef.: 942272 — RAIO X 3040



EMPREGO

PORTEIRO
Precisa-se em part-time para restaurante de prestígio. Preferência reformado e c/conhecimento de línguas. Oferece-se boas condições de trabalho. Resp. ao n.º 19638.

Cabeleireiras
PRECISAM-SE PROFISSIONAIS
Telef.: 48970, 19643

Unidade hoteleira no Funchal

Admitir:
Chefe de Cozinha
..
1.º Cozinheiro
Resposta ao n.º 19611

EMPREGADO
Part-time para Stand na Marina, falando inglês e francês. Indicar horas livres até 20 horas. Resposta ao n.º 19728.

EMPREGADA DOMÉSTICA
PRECISA-SE
Para trabalhar a dias. Telefonar 43245 das 13 às 17 h. 19707

EMPREGADA
Para Pronto-a-Vestir e Caixa
25 aos 30 anos. Só interessa c/ prática. Resposta ao n.º 19604.



VENDE-SE

VENDE-SE PRÉDIO
Restaurante Residencial Prainha Sol, junto à Zona Franca do Caniço. Telef. 962942. 19562

TERRENO
Vende-se cultivado a bananeiras c/ área de 10.000 m2 e água nascente, na Levada Sta. Luzia. Telef.: 27196. 19609

BAR
Vende-se c/ pequena esplanada. Ver e tratar R. da Pedra Sina n.º 30 das 11h às 22 horas. 19690

VENDE-SE
APART. T3, c/ elevador e estacionamento privativo, m. prox. do centro. Telef. 20615. 19720

Dia da Mãe (7/5/89)

FLORES, PLANTAS, BOUQUETS, CORBEILLES E TODO O TIPO DE ARRANJOS PRÓPRIOS PARA O DIA DA MÃE

A ESTUFA

Centro Comercial da Sé
telefone - 33577
Rua do Castanheiro, 39

EDEN MAR — frente recepção do hotel c/ parque estacionamento — telef.: 61022

ENTREGAS AO DOMICÍLIO
3 LOJAS — 1 SÓ PREÇO 19649

FESTA DA VERA CRUZ EM SÃO ROQUE

Realiza-se hoje, amanhã e segunda-feira, na igreja paroquial de São Roque, a Festa da Vera Cruz, a expensas de um grupo de mordomos.
No domingo, pelas 17 horas, haverá missa solene cantada pelo Grupo Coral da referida paróquia, seguindo-se a procissão que percorrerá o itinerário habitual.
Abrilantarão estas festas duas bandas de música.

OPORTUNIDADE DE 100 LITROS DE GASOLINA

Vasconcelos & Couto, Lda.
Rua Cidade do Cabo n.º 8
Bloco B
Telefs.: 33846/25046
19677

VENDE-SE
Renault 5 e Renault 4 GTL.
Telef. 44077. 19660



CAMPANHA DE FÉRIAS

NA COMPRA DE UM RENAULT SUPER 5 OFERTA ESPECIAL DE UM RÁDIO C/ LEITOR DE CASSETES MAIS 10 LITROS DE GASOLINA

STAND RENAULT
RUA MAJOR REIS GOMES
CESQUINA
RUA DA ALEGRIA N.º 4
TELEFS.: 42378 - 42390
ESTRADA MONUMENTAL, 239
TELEF.: 62828
19651

PIANISTA
PRECISA
Hotel quatro estrelas para admissão imediata.
Resposta a este Diário ao n.º 19710.

GERAL

Funchal, 6 de Maio 1989

DIÁRIO DE NOTÍCIAS — MADEIRA

Semana da Segurança Social

(Continuação da 5.ª pág.)

acontecerão uma série de painéis, que analisarão certos aspectos da Segurança Social. Ainda integrados neste programa de comemorações haverá um debate televisivo na noite de quinta-feira e, na sexta-feira, um encontro Madeira-Açores de técnicos de Segurança Social (pelas 10 horas), um acto solene de homenagem aos trabalhadores que ser-

vem o sector da Segurança Social há mais de 25 anos (12 horas) e, finalmente, pelas 12.30 horas acontecerá a cerimónia de encerramento das comemorações da «Segurança Social 89».

No sábado, a directora regional da Segurança Social, dr.^a Inês Guerreiro, dará uma entrevista ao programa «Dois Dedos de Conversa» da RDP/Madeira.

PARTICIPAÇÃO



Alvaro Escórcio Encarnação Vasconcelos

FALECEU

Ángela Sousa Vasconcelos, Maria Isabel Sousa Vasconcelos, marido e filhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu saudoso marido, pai, sogro, avô e parente, residente que foi à Rua D. Carlos I n.º 37, cujo funeral se realiza hoje pelas 16 horas, saindo da Capela do Cemitério Municipal de São Martinho para o mesmo, sendo precedido de missa de corpo presente às 15,30 horas na referida capela.

Funchal, 6 de Maio de 1989

AGÊNCIA CÂMARA ARDENTE

HENRIQUE VIEIRA MARCOS
Rua da Mouraria, 5—Telefs.: 21528-22066-24398

PARTICIPAÇÕES



Manuel Rodrigues
(Guarda da P. S. P.)

FALECEU

Maria do Espírito Santo de Freitas Rodrigues, Manuel Eusébio Rodrigues, esposa e filhos, Joao Caiato Freitas Rodrigues, esposa e filhos, Maria Natália Freitas Rodrigues Sousa, marido e filho e demais família cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu saudoso marido, pai, sogro, avô e parente, residente que foi ao sítio da Igreja, São Gonçalo, cujo funeral se realiza hoje pelas 14,30 horas, saindo da Capela do Cemitério Municipal de São Gonçalo para o mesmo, sendo precedido de missa de corpo presente às 14 horas na referida capela.

OS FUNCIONÁRIOS DA COMPANHIA DE SEGUROS TRANQUILIDADE cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do sr. Manuel Rodrigues, pai do seu colega sr. Manuel Eusébio Rodrigues, cujo funeral se realiza hoje pelas 14,30 horas, saindo da Capela do Cemitério Municipal de São Gonçalo para o mesmo.

Funchal, 6 de Maio de 1989

AGÊNCIA CÂMARA ARDENTE

HENRIQUE VIEIRA MARCOS
Rua da Mouraria, 5—Telefs.: 21528-22066-24398

PARTICIPAÇÕES



Pedro Corte Real Saavedra Guedes Machado

FALECEU

Ana Rita Maria Tavares de Almeida Carvalho de Freitas Branco Guedes Machado, irmãos, cunhados e demais família cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu saudoso marido, irmão, cunhado e parente, residente que foi à Travessa do Chão da Loba n.º 7, Funchal, cujo funeral se realiza hoje pelas 16,30 horas, saindo da Igreja do Rosário, São Martinho, para o Cemitério Municipal da localidade, sendo precedido de missa de corpo presente às 16 horas na referida igreja.

ADMINISTRAÇÃO, DIRECÇÃO E FUNCIONÁRIOS DO CASINO PARQUE HOTEL cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu funcionário e colega sr. Pedro Corte Real Saavedra Guedes Machado, cujo funeral se realiza hoje pelas 16,30 horas, saindo da Igreja do Rosário, São Martinho, para o Cemitério Municipal da localidade.

Funchal, 6 de Maio de 1989

AGÊNCIA CÂMARA ARDENTE

HENRIQUE VIEIRA MARCOS
Rua da Mouraria, 5—Telefs.: 21528-22066-24398

PARTICIPAÇÕES



Fernando Leovegildo de Sousa

FALECEU
R.I.P.

Maria da Conceição Passos de Sousa, Maria Rita Passos Sousa Gomes, seu marido e filha, Fernando Ricardo Passos Sousa, sua mulher e filhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade o falecimento do seu saudoso marido, pai, sogro, avô e parente, residente que foi ao sítio do Poço Barral, freguesia de São Martinho, e que o seu funeral se realiza hoje pelas 13,30 horas, saindo da Capela do Cemitério de Nossa Senhora das Angústias em São Martinho para jazigo no mesmo.

Será precedido de missa de corpo presente pelas 13 horas na referida capela.

A DIRECÇÃO E FUNCIONÁRIOS DA ALFÂNDEGA DO FUNCHAL participam o falecimento do sr. Fernando Leovegildo de Sousa, funcionário aposentado, e que o seu funeral se realiza hoje pelas 13,30 horas, saindo da Capela do Cemitério de Nossa Senhora das Angústias em São Martinho para jazigo no mesmo.

OS DESPACHANTES E SEUS FUNCIONÁRIOS participam o falecimento do sr. Fernando Leovegildo de Sousa, funcionário da Alfândega do Funchal, aposentado, e que o seu funeral se realiza hoje pelas 13,30 horas, saindo da Capela do Cemitério de Nossa Senhora das Angústias em São Martinho para jazigo no mesmo.

Funchal, 6 de Maio de 1989

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA

FUNCHALENSE
de ANDRADE & LEANDRO, LDA.
Rua da Poste Nova n.º 13 — Tel. 23771 e 39180

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7.º DIA



Matilde de Freitas Castro

A família da extinta agradece reconhecendo a todos as pessoas que se dignaram acompanhar o funeral da sua saudosa parenta ou que de qualquer modo manifestaram o seu pesar. Pede desculpa por alguma omissão havida nos agradecimentos por desconhecimento de moradas ou ilegitimidade de assinaturas. Participa que será celebrada missa em sufrágio de sua alma hoje às 17 horas na Igreja de Santa Maria Maior (Socorro), agradecendo antecipadamente a quem se dignar assistir a este acto.

Funchal, 6 de Maio de 1989

PARTICIPAÇÕES



Elvira Olim Fernandes

FALECEU
R.I.P.

José Maurílio Fernandes, Paulo José Olim Fernandes, Maria Fátima Olim Fernandes, Ana Isabel Olim Fernandes, Eulália de Olim, Felicidade dos Anjos de Olim, Maria Lídia Olim Mendonça, seu marido e filhos, seus primos e demais família cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento desta sua saudosa esposa, mãe, irmã, cunhada, tia, prima e parente, que foi residente nos Apartamentos Sidónio Pais, Bloco-C, r/c-C, Funchal, e que o seu funeral se realiza hoje pelas 15,30 horas, saindo da Capela do Cemitério de Nossa Senhora das Angústias em São Martinho para jazigo de família no mesmo.

Será precedido de missa de corpo presente pelas 15 horas na referida capela.

Mãe!
Pode a distância separar-te de nós? Como tudo o que não pode ser tocado pela mão, nem pode ser visto pelos olhos... O nosso amor permanecerá! Não podemos partir para estar contigo... Oh mãe querida! Porque já aí estamos...

Encontrar-nos-emos na Eternidade porque essa não poderá terminar. Só carinho e amor conhecemos, memória essa para toda a vida. E nunca esqueceremos de que tudo aquilo que somos devemos a ti!

Dos filhos

A GERÊNCIA DA FIRMA TERMOATLÁNTICA — PROJECTOS E INSTALAÇÕES ELECTRO-MECÂNICAS, LDA. cumpre o doloroso dever de participar o falecimento da sr.^a D. Elvira Olim Fernandes, mãe do nosso colaborador sr. eng. Paulo Olim Fernandes, cujo funeral se realiza hoje pelas 15,30 horas, saindo da Capela do Cemitério de Nossa Senhora das Angústias em São Martinho para jazigo de família no mesmo.

OS COLEGAS DA FIRMA TERMOATLÁNTICA — PROJECTOS E INSTALAÇÕES ELECTRO-MECÂNICAS, LDA. vêm por este meio participar o falecimento da mãe do sr. eng. Paulo Olim Fernandes, cujo funeral se realiza hoje pelas 15,30 horas, saindo da Capela do Cemitério de Nossa Senhora das Angústias em São Martinho para jazigo de família no mesmo.

Funchal, 6 de Maio de 1989

DIRIGE A AGÊNCIA FUNERÁRIA

ANDRADE (ALMA GRANDE)
Rua 31 de Janeiro, 42 — Telefs.: 23428 e 26848

ORIGINAL COM DESFOCAGEM



Tinta repassada
Bleed Through

AGRADECIMENTO E MISSA DO 30.º DIA



Inês Esmeralda Fernandes Mendonça

A família da extinta agradece a todos os que se dignaram acompanhar o funeral da sua saudosa parenta ou que de qualquer modo manifestaram o seu pesar. Pede desculpa por alguma omissão havida nos agradecimentos por desconhecimento de moradas ou ilegitimidade de assinaturas. Participa que será celebrada missa em sufrágio de sua alma amanhã às 17 horas na Igreja de Santa Luzia, agradecendo antecipadamente a quem se dignar assistir a este acto.

Funchal, 6 de Maio de 1989



de main t' a quem p'

de main t' a quem p'

de main t' a quem p'

de main t' a quem p'

de main t' a quem p'

de main t' a quem p'

de main t' a quem p'

de main t' a quem p'

de main t' a quem p'

de main t' a quem p'

PUBLICIDADE

TINTA DESCOLORIDA

MISSA

AGRADECIMENTO E MISSA DO 30.º DIA



**Inês Esmeraldo
Fernandes
Mendes**

A família da extinta, muito reconhecidamente agradece às pessoas que se dignaram acompanhar o funeral da sua saudosa parenta ou que de qualquer forma manifestaram o seu pesar e pede desculpa de qualquer omissão que houvesse nos agradecimentos por desconhecimento de moradas e legibilidade de assinaturas.

Participa que será celebrada uma missa em sufrágio da sua alma amanhã pelas 10 horas na Igreja de Santa Luzia, agradecendo antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 6 de Maio de 1989

MISSA DO 7.º DIA



**Carlos Martinho
Nunes Pereira**

A família do extinto participa que será celebrada uma missa em sufrágio da sua alma hoje pelas 18,15 horas na Igreja da Sé, agradecendo antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 6 de Maio de 1989

AGRADECIMENTO E MISSA DO 30.º DIA



**Hermínia Eugénia
de Abreu Teixeira
Branco**

A família da extinta, muito reconhecidamente agradece às pessoas que se dignaram acompanhar o funeral da sua saudosa parenta ou que de qualquer forma manifestaram o seu pesar.

Participa que será celebrada uma missa em sufrágio da sua alma hoje pelas 18 horas na Igreja do Imaculado Coração de Maria, agradecendo antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 6 de Maio de 1989

Castro

dece reconhecidamente agradecer a sua saudosa parenta ou festaram o seu alguma omissão por desconhecimento de moradas e legibilidade de assinaturas.

ÕES

andes

Paulo José Olim Fernandes, Ana de Olim, Fátima Maria Lúcia Olim, seus primos e doroso dever de de suas relações de sua saudosa tia, prima e pais, Apartamentos Funchal, e que o às 15,30 horas, do de Nossa Senhora Martinho para

o corpo presente dela.

de nós? Como o pela mão, nem O nosso amor partir para estar que já al esta-

ernidade porque carinho e amor a toda a vida. E tudo aquilo que

ERMOATLÂNTICA ÕES ELECTRO- doroso dever de D. Elvira Olim laborador sr. eng. neral se realiza o da Capela do as Angústias em nília no mesmo.

ERMOATLÂNTICA ÕES ELECTRO- mejo participar eng. Paulo Olim aliza hoje pelas do Cemitério de em São Martinho b.

PARTICIPAÇÃO



Francisco de Freitas

FALECEU
R.I.P.

Maria da Conceição de Gouveia, seus filhos, genro, neta e demais família cumprem o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade o falecimento do seu saudoso marido, pai, sogro, avô e parente, residente que foi à Travessa Dr. Sidónio Pais n.º 11, e que o seu funeral se realiza hoje pelas 14 horas, saindo da Capela do Cemitério de Nossa Senhora das Angústias em São Martinho para jazigo no mesmo.

Será precedido de missa de corpo presente pelas 13,30 horas na referida capela.

Funchal, 6 de Maio de 1989

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA FUNCHALENSE

de **ANDRADE & LEANDRO, LDA.**
Rua da Ponte Nova n.º 13 — Tel. 23771 e 30180

AUTOMOBILISMO

IV PROVA DO CAMPEONATO DA MADEIRA «RALI SANTACRUZENSE»

(ORGANIZAÇÃO DO C. S. MARÍTIMO)

PROGRAMA
SÁBADO, 6 DE MAIO

- 9h00 — Partida de Santa Cruz
- 9h11 — 1.º PEC — Santa Cruz/Fonte de Santo António
- 9h25 — 2.º PEC — Portela/Serragem
- 9h37 — 3.º PEC — Santa/Meia Serra
- 9h58 — 4.º PEC — Luta/Palheiro Ferreiro
- 10h41 — 5.º PEC — Santa Cruz/Fonte St. António
- 10h55 — 6.º PEC — Portela/Serragem
- 11h07 — 7.º PEC — Santa/Meia Serra
- 11h28 — 8.º PEC — Luta/Palheiro Ferreiro
- 12h30 — Neutralização na Camacha
- 13h15 — 9.º PEC — R. Frio/Poiso/Santo
- 13h50 — 10.º PEC — P. Ferreiro/Luta
- 14h44 — 11.º PEC — S. Cruz/F. S. António
- 15h20 — 12.º PEC — R. Frio/Poiso/Santo
- 15h55 — 13.º PEC — P. Ferreiro/Luta
- 16h49 — 14.º PEC — F. S. António/S. Cruz
- 17h05 — Chegada a Santa Cruz

NATAÇÃO

FESTIVAL CARDINFA

PISCINA DA ESCOLA SEC. JAIME MONIZ

- 1.ª JORNADA
SÁBADO — 6 DE MAIO — 17 HORAS
- 2.ª JORNADA
DOMINGO — 7 DE MAIO — 9.30 HORAS

O MARÍTIMO É O MAIOR!
VAMOS TODOS APOIÁ-LO

VENDEDOR

PRECISA-SE

Pensamos num jovem dinâmico de 23/30 anos com ou sem experiência, representativo, com carta de condução e disponível para entrada imediata. Habilitações mínimas 9.ª ano.

Oferecemos excelentes perspectivas de formação e carreira. Ordenado compatível mais comissão.

Envie resposta em carta manuscrita para o n.º 19708 deste Diário.

TRIBUNAL JUDICIAL DO FUNCHAL

ANÚNCIO PARA CITAÇÃO DE CREDITORES DESCONHECIDOS

(Publicado no «Diário de Notícias» nos dias 6 e 7/5/1989)

FAZ-SE SABER que pela 2.ª Secção do 1.º Juízo da Comarca do Funchal, correm éditos de VINTE DIAS, contados da segunda e última publicação do anúncio, citando os credores desconhecidos das executadas ANTONIO CLEMENTE, LDA. e DUARTE FERNANDES & CLEMENTE, LDA. (hoje S. G. S. — Indústria de Madeiras, S. A.) com sede no sítio do Pico do Cardo, freguesia de Santo António, para no prazo de DEZ DIAS, posterior àquele dos éditos, deduzirem os seus direitos na execução sumária n.º 32/87, movida pelo Banco Pinto & Sotto Mayor, E. P., desde que gozarem de garantia real sobre o bem penhorado.

Funchal, 28 de Abril de 1989

O JUÍZ DE DIREITO,
José João Dias da Costa

O ESCRIVÃO DE DIREITO,
José Norberto F. Alves

A POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA ACONSELHA:

- Quando circular, mantenha as portas do seu carro trançadas e os vidros totais ou parcialmente subidos.
- Durante a noite procure utilizar vias bem iluminadas e com maior movimento.

BASQUETEBOL

CAMPEONATO NACIONAL DA III DIVISÃO == FASE FINAL == SENIORES MASCULINOS

JOGOS DE VITAL IMPORTÂNCIA PARA A SUBIDA DE DIVISÃO

PAVILHÃO GONÇALVES ZARCO (SÃO JOÃO)
(ENTRADA GRATUITA)

SÁBADO — 6 DE MAIO — 18.00 HORAS

MARÍTIMO - JOANITA

DOMINGO — 7 DE MAIO — 18.30 HORAS
(A SEGUIR AO FUTEBOL)

MARÍTIMO - ESC. DE QUELUZ

VOLEIBOL

TAÇA DE PORTUGAL == QUARTOS DE FINAL == PAVILHÃO DA LEVADA

(ENTRADA GRATUITA)

SÁBADO — 6 DE MAIO — 20.00 HORAS

JOGO DE GRANDE NÍVEL

MARÍTIMO - LEIXÕES
(ACTUAL CAMPEÃO
NACIONAL)



**Club
Sport
Marítimo**

ANDEBOL

JOGOS DE CAPTAÇÃO

PARA RAPAZES E RAPARIGAS DOS 8 AOS 14 ANOS
SÁBADO, 6 DE MAIO — DAS 10 ÀS 12 HORAS
ANEXO DA NAZARÉ DA ESCOLA HORÁCIO B. GOUVEIA

Coordenador Técnico: JOSÉ MARIA SILVA

Treinadores {
JOÃO FREITAS
RODRIGO MENDES
A. LEMOS

COMPARECE E TRAZ
OS TEUS AMIGOS E
AMIGAS

O DEPARTAMENTO DAS
MODALIDADES AMADORAS



INTERMADEIRA

Trânsitos e Navegação, Lda.

A NOSSO CARGO A SUA CARGA

CARGA AÉREA E MARÍTIMA

ACEITAMOS GRUPAGENS
PARA O CONTINENTE TODAS AS SEMANAS

AV. SÁ CARNEIRO, 3 — TELEFS.: 22191-2-3-4

INTERMADEIRA — UMA EMPRESA DOS GRUPOS DANZAS & BLANDY

PÁGINAS MANCHADAS



al, 6 de Maio 1989

Funchal, 6 de Maio 1989

S — MADEIRA

DIÁRIO DE NOTÍCIAS — MADEIRA

CARTAZ

23

TINTA DESCOLORIDA

PÁGINAS MANCHADAS

PÁGINA RASGADA

TELEVISÃO

11.55 — PROGRAMAÇÃO DO DIA
12.00 — ABERTURA
12.02 — AS AVENTURAS DE TOM SAWYER (2.º)
12.25 — A FAMÍLIA ROBINSON
12.50 — GET SMART
13.15 — HEY BUMBO — desenhos animados
13.30 — O GRANDE PAGODE (último programa)
13.55 — O JUSTICEIRO (6.º episódio)
14.45 — SESSÃO DA TARDE: «O MORTO ERA OUTRO»
16.15 — SASSARICANDO (4.º, 5.º e 6.º episódios)
18.10 — TELEMUNDO
19.15 — JORNAL DE SÁBADO
19.45 — TOTOLOTO
20.00 — FESTIVAL EUROVISÃO DA CANÇÃO
23.15 — TELEJORNAL
23.30 — PÁSSAROS FERIDOS (6.º episódio)
00.20 — CINEMA DA MEIA-NOITE: «O NOME DO JOGO»
Filme que a RTP/Madeira considera para adultos
02.00 — ENCERRAMENTO DA EMISSÃO

APARTAMENTO T4

Vende-se com 4 quartos de dormir, 3 casas de banho, cozinha, copa/engomados, sala comum e 3 varandas, sendo a área total de 192 m2. Dispõe ainda de uma arrecadação na cave com 7,5 m2. Acabamentos de 1.ª qualidade.

Localização: Urbanização Piornais.
Para visita e outras informações contactar telef. 24445 das 15H00 às 17H00 e de 2.ª a 6.ª feira.

GOVERNO REGIONAL

Secretaria Regional de Educação, Juventude e Emprego

Direção Regional de Ensino
Gabinete de Apoio à Expressão Musical e Dramática

4.º ENCONTRO REGIONAL DE GRUPOS INSTRUMENTAIS DO ENSINO PRIMÁRIO (ZONA OESTE)

CONVITE

A Secretaria Regional de Educação, Juventude e Emprego e a Câmara Municipal de Câmara de Lobos convidam a população em geral e as crianças em particular para assistir a este Encontro que terá lugar no próximo domingo, dia 7 de Maio, pelas 15.00 horas, na vila de Câmara de Lobos.

O referido Encontro irá reunir cerca de 700 crianças em representação das Escolas dos Municípios de Câmara de Lobos, Ribeira Brava, Ponta do Sol, Cathete, S. Vicente e Porto Moniz.

SECRETARIA REGIONAL DO TURISMO, CULTURA E EMIGRAÇÃO

ESCOLA DE HOTELARIA E TURISMO DA MADEIRA

PRÉMIO DE LÍNGUAS

Encontram-se abertas até o dia 19 de Maio as inscrições para exames de línguas, destinadas a funcionários de hotelaria, de acordo com a Portaria n.º 27/79, de 25 de Outubro.

As inscrições efectuam-se na Secretaria da Escola de Hotelaria e Turismo da Madeira, à Rua Conde Carvalho, 33-A.

O SECRETÁRIO REGIONAL DO TURISMO, CULTURA E EMIGRAÇÃO
João Carlos Nunes Abreu

RÁDIO

R. D. P. - MADEIRA

CANAL I — 00.00 — Jornal da Meia-Noite; 00.20 — Voo de Pássaro com Diário Regional à 01.00; 02.00 — A Arte de Bem Madrugar; 06.00 — Sol naeira e Chuva no Nabal; 07.00 — Pequeno Jornal; 07.10 — Duche da Manhã com: 08.00 — Jornal da Manhã; 08.30 — Diário Regional; 09.00 — Jornal da Manhã; 10.00 — A Páginas Tantas; 12.00 — Dois dedos de conversa; 13.00 — Diário Regional; 13.30 — Jornal da Tarde/Nem Mais Nem Menos; 14.30 — Amanhã é Festa; 15.00 — Quatro Linhas; 19.00 — Jornal de Sábado e Actual; 20.00 — No Estádio e no Estádio; 23.00 — Música Portuguesa; Tempo de Teatro; 00.00 — Jornal da Meia Noite.

Reportagens do Rally Santacruzense às: 09h00; 10h00; 11h00; 12h00; 13h00; 15h00; 16h00; 17h00; 18h00.

CANAL FM — 10.00 — Super FM; 12.00 — Musical; 13.00 — Diário Regional; 13.30 — Orquestras em Compact Disc; 14.00 — Sábado à Tarde; 16.00 — Imprevisto; 18.00 — T.N.T. - Todos no Top; 19.00 — Country Music; 20.00 — Pescador de Pérolas; 21.00 — Dança do Fogo; 22.00 — A Volta da Meia Noite; 00.00 — Jornal da Meia Noite.

POSTO EMISSOR DO FUNCHAL

ONDA MÉDIA — 06.00 — Ao Cantar do Galo; 07.00 — Notícias com Rádio Renascença; 07.10 — Encontro na Manhã; 07.25 — Momento de Reflexão; 07.30 — A Caminho das Oito; 07.56 — Oração da Manhã; 08.00 — Notícias com Rádio Renascença e Boletim Regional 1; 08.30 — Rádio Arquipélago; 09.00 — Notícias; 09.05 — É sábado — Minha Terra é a Madeira com Notícias às 10.00; 10.05 — Ronda Comercial com notícias às 11.00 horas; 11.30 — Programa «O Alvo»; 12.30 — Hora H; 14.00 — Intercalar; 14.05 — Bola de Neve com Notícias às 15 e 16 horas; 16.00 — Música selecionada pelo ouvinte com Notícias às 17.00; 18.00 — Corações Alegres; 18.30 — Chama Desportiva; 19.00 — Notícias com Rádio Renascença; 19.15 — Divulgação; 19.30 — Recitação do Tempo do Santo Rosário; 20.00 — Rádio Sete; 21.30 — Assim é que é com Notícias às 22.00; Em cadeia com Rádio Renascença; 23.00 — Notícias; 23.30 — Suplemento Especial da BBC; 23.55 — Oração da Noite; 24.00 — Encerramento da Estação.

FREQUÊNCIA MODULADA — 92 MHZ (Estéreo) — 08.50

— Abertura da Estação; 09.00 — Intercalar; 09.05 — Rota do Sol com intercalares às 10.00 e 11.00 horas; 13.00 — Sintonia 13; 14.00 — Intercalar; 14.05 — Concerto; 15.00 — Intercalar; 15.15 — Divulgação; 15.30 — Clube da Tarde com Notícias às 16.00, 17.00 e 18.00 horas e Stock Musical; 19.00 — Notícias com Rádio Renascença; 19.30 — Bom Jantar; 20.00 — Rádio Sete; 21.30 — Assim é que é com Notícias às 22.00; Em cadeia com Rádio Renascença; 23.00 — Notícias; 23.30 — Suplemento Especial da BBC; 23.55 — Oração da Noite; 24.00 — Encerramento da Estação.

ESTACÃO RÁDIO DA MADEIRA

INTERCALARES DA MANHÃ: 9.30, 10.30 e 11.30 horas
06.00 — Abertura; 06.05 — Sol Nascente; 07.30 — Agenda; 07.56 — Reflexão da Manhã; 08.00 — Jornal da Manhã, Noticiário R. R.; 08.10 — Sol Nascente; 08.30 — Rádio Turista; 09.30 — Bom Dia Madeira; 10.30 — Programa Rádiofónico em exclusivo de Cayres; 11.30 — Balço Mágico.

INTERCALARES DA TARDE: 15.30, 16.30 e 17.30 horas.
12.00 — Agenda; 12.05 — Página 12; 13.30 — Estádio I; 14.30 — Connosco ao Telefone; 15.30 — Fim-de-Semana; 17.45 — Voz da Esperança.

INTERCALARES DA NOITE: 20.30 e 21.30 horas.
19.00 — Espaço Informação, Noticiário Rádio Renascença e Regional; 19.30 — Ontem, Hoje e Sempre; 20.00 — Agenda; 22.00 — Connosco ao Telefone; 23.30 — Último Jornal com: Suplemento Especial da BBC para a R.R.; 00.00 — Horas Nocturnas; 03.00 — Encerramento.

CINEMA

CINEMA DECK
14 - 16.30 - 19 - 21.30 horas — «Encontro de Irmãos»

CINE CASINO
14 - 16.30 - 19 - 21.30 horas — «Morto à Chegada»

CINE SANTA MARIA
14 - 16.30 - 19 - 21.30 horas — «Sangue nos Trópicos»

CINEMA JOÃO JARDIM
13.30 horas — «A Seita do Wudang»
16 horas — «A Cidade do Crime»
21.30 horas — «Os Cinco Lutadores de Shaolin»

CÂMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL

DEPARTAMENTO DE URBANISMO E AMBIENTE

EDITAL N.º 96/89

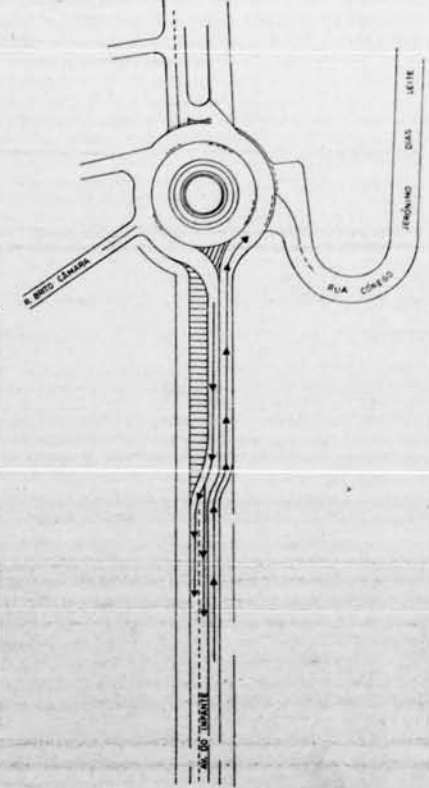
ALTERAÇÃO DE TRÂNSITO NA AVENIDA DO INFANTE E ROTUNDA

Faz-se público que, devido à construção do túnel de ligação de saída Oeste ao Porto do Funchal, a construir sob a Avenida do Infante, proceder-se-ão às seguintes alterações a partir das 6H00 do próximo dia 89.05.06 (sábado).

1) A Avenida do Infante, nos primeiros 75 metros a partir da Rotunda, passará a ter apenas uma faixa de subida.

2) As viaturas provenientes da Rua Cônego Jerónimo Dias Leite deixam de poder entrar para a faixa interior da Rotunda.

Assim todas as viaturas provenientes, quer da Rua Cônego Jerónimo Dias Leite, quer da Avenida Arriada com destino à Avenida do Infante têm de circular na faixa exterior da Rotunda.



Funchal e Paços do Concelho, aos 04 de Maio de 1989.

O VEREADOR,
POR DELEGAÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA,
Pedro José da Veiga França Ferreira

CHEFE DE VENDAS ADMITE-SE

Importante empresa do Funchal pretende admitir para os seus quadros um chefe de vendas para a sua área de venda ao público.

Pretende-se:

- Experiência de técnicas de vendas — Bons conhecimentos de inglês e francês
- Competência, dinamismo e eficiência
- Bom trato humano

Prefere-se:

- Curso complementar dos liceus ou equivalente
- Experiência no ramo de bebidas
- Conhecimentos de alemão

Oferece-se:

- Vencimento compatível com as funções e capacidade demonstrada
- Integração numa empresa de futuro
- Possibilidade de valorização profissional

Respostas indicando «curriculum» ao n.º 19732 deste diário.

BAIXA - MAR

MANHÃ	TARDE	
	Alt.	Alm.
1	0.5	20.29
2	0.4	21.16
3	0.5	22.05
4	0.6	23.01
5	0.8	—
6	0.8	12.07
7	0.9	13.27
8	0.9	14.47
9	0.9	15.52
10	0.8	16.42
11	0.8	17.23
12	0.8	18.00
13	0.8	18.34
14	0.5	19.08
15	0.6	19.42
16	0.6	20.17
17	0.8	20.54
18	0.6	21.35
19	0.7	22.21
20	0.8	23.14
21	0.8	—
22	0.7	12.29
23	0.7	13.43
24	0.7	14.56
25	0.8	16.02
26	0.5	17.01

... Você será convidado a importante acontecimento social. Esteja preparado para atrair todas as...

... Você receberá convite maravilhoso. Será muitas pessoas presentes esta noite.

... Você conseguirá passo em frente num do coração. Prepare-se para ser uma pessoa importante.

... Você vai receber convites sociais. Que parecia inacessível o será.

... Poderá receber inesperadas. Recebam entusiasmo. Convincente.

... Se você quiser tornar ainda mais uma relação. Faça o...

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

Funchal, 6 de Maio 1989

ORIGINAL COM DESFOCAGEM

TINTA DESCOLORIDA

Presidentes africanos organizam encontro Angola-Namíbia

Os presidentes de Angola, Congo e Gabão reuniram-se ontem em Brazzaville para prepararem uma conferência regional sobre Angola e Namíbia, disse fonte oficial congoleza.

Os presidentes José Eduardo dos Santos, de Angola, Omar Bongo, do Gabão, e Denis Sassou-Nguesso, do Congo, discutiram a reconciliação nacional em Angola e o processo de independência da Namíbia, disse a mesma fonte.

Os três presidentes lançaram assim os trabalhos preparatórios de uma conferência a realizar em Luanda em 16 deste mês, em que participarão ainda os presidentes do Zaire, Zimbabwe, Zâmbia, Moçambique e São Tomé e Príncipe.

Segundo a mesma fonte, um dos objectivos do encontro de Luanda será a tentativa de reconciliação entre o Governo de Angola e o movimento rebelde União Nacional para a Independência Total de Angola (UNITA), liderado por Jonas Savimbi.

Cavaco no tempo de antena do Governo

(Continuação da 1ª página)

tação das polícias «ganha uma gravidade acrescida pelo facto de pessoas com responsabilidades políticas e sindicais e alguns órgãos de comunicação social surgirem a aplaudir e incen-

tivar abertamente os polícias que desobedeceram à lei».

Recordando que a criação de um sindicato de polícias foi a principal razão invocada para a manifestação, Cavaco Silva recordou que

«essa reivindicação não é nova», pois que foi apresentada já em 1983 e sobre ela se pronunciou negativamente o Governo de então.

«Ora a lei não mudou de então para cá e foi mesmo confirmada pelo Tribunal Constitucional em 1987» — salientou.

Recordou depois a proposta de lei sobre esta matéria aprovada pelo Conselho de Ministros na quinta-feira, salientando que durante dois anos foi objecto de conversações com o PS e que «a certa altura mereceu acordo total».

«O Governo entende, tal como aconteceu antes de eu ser primeiro-ministro, que não se deve ir além da criação de associações profissionais como está previsto na proposta de lei.

«O Governo assegura aos portugueses que se manterá na defesa das condições indispensáveis à preservação da segurança e tranquilidade públicas, à protecção das pessoas e dos seus bens», prometeu.

«Espero que — referiu ainda — nesta matéria tão delicada para a vivência democrática no nosso país as diversas forças políticas pautem a sua conduta exclusivamente pelos superiores interesses do Estado».

Na sua mensagem, o primeiro-ministro observou ainda que os agentes da PSP «são voluntários e quando escolheram entrar para a corporação sabiam bem as regras a que devem obediência».

Disse que o país lhes exige que «sejam um exemplo na defesa da legalidade democrática, que honrem a farda que vestem e prestigiem a corporação que livremente escolheram servir».

Estatuto proposto pelo Governo é a «solução adequada» para a PSP

— diz o ministro Silveira Godinho

O ministro da Administração Interna disse ontem em Vieira de Leiria que a proposta de lei do Governo sobre o novo estatuto disciplinar da PSP é a «solução adequada para defender os interesses dos agentes» da corporação.

Silveira Godinho falava aos jornalistas no final da inauguração da última fase de remodelação e ampliação da colónia de férias da PSP em Vieira de Leiria.

Embora se tenha recu-

sado a comentar a anunciada disposição de cerca de 80 agentes de não tomarem parte no almoço que encerrou a cerimónia realizada em Vieira de Leiria, Silveira Godinho adiantou nunca ter estado prevista a sua participação no almoço.

Cerca de 80 agentes da PSP que ontem se incorporaram na guarda de honra tinham anunciado quarta-feira a disposição de não tomarem parte no almoço-convívio onde julgavam que estariam presentes o ministro e o comandante-geral.

Lamentaram, contudo, o recurso a esta posição, frisando que nutrem pelo comandante distrital da PSP de Leiria «elevada estima e consideração».

Para o ministro, o diploma proposto pelo Governo vem «na linha dos projectos de anteriores executivos» e respeita os

direitos, liberdades e garantias consignados na Constituição.

O titular da Administração Interna considerou a proposta um «passo positivo em relação ao Estatuto de 1982», mas frisou que caso ela não mereça a aprovação da Assembleia da República «não se cai num vazio legislativo».

Quanto às hipóteses de acordo com o PS, limitou-se a referir que o projecto de lei do Partido Socialista que defende a criação de associações profissionais para a PSP difere das anteriores posições deste partido.

O ministro escusou-se a adiantar se há a garantia do PS para aprovação do diploma, dizendo apenas que «é no quadro da Assembleia da República que a questão vai ser tratada».

O ministro da Administração Interna e o coman-

dante-geral da PSP, que presidiram à inauguração da última fase das obras da colónia de férias da PSP em Vieira de Leiria, foram recebidos com uma guarda de honra a três pelotões, após o que se seguiu a bênção do edifício por um capelão da Polícia.

O comandante-geral da PSP, que realçou «a dimensão e elevado nível» desta colónia de férias, dirigiu uma «referência especial ao pessoal do Comando Distrital de Leiria, pelo apoio que tem dado a este empreendimento» e frisou igualmente a sua participação na guarda de honra prestada ao ministro.

A colónia de férias agora concluída, com 105 apartamentos, tem capacidade para 550 camas e garante acolhimento, no período de Verão, a mais de 4000 pessoas, em períodos de 15 dias de permanência.

Miguel de Sousa confirma a DN

Air Columbus recebe «luz verde»

(Continuação da 1ª página)

por diploma legal, e que agora necessita de regulamento adequado ao início do funcionamento do registo de navios. Aliás realizou-se ontem em Lisboa um simpósio entre armadores, exactamente a propósito do Centro Internacional de Registo de Navios da Madeira. Enquanto que a posição dos armadores portugueses é altamente favorável, um elemento do Sindicato da Marinha Mercante, em entrevista dada à RTP-1, serviço «24 horas», considerava este Centro Internacional nada benéfico para os trabalhadores da Marinha Mercante portuguesa.

Face a estas duas posições o vice-presidente do Governo Regional da Madeira declarou que «o ministro dos Transportes, em Julho do ano passado na Madeira, assumiu a iniciativa do Governo Regional, como um projecto de interesse nacional, a ser desenvolvido no Funchal, no âmbito da Zona Franca da Madeira. O interesse

nacional do registo de navios é que, para além de juntar mais uma actividade de prestação de serviços na Madeira, será também, talvez, a última oportunidade do século de se proporcionar à Marinha Mercante portuguesa condições de operacionalidade perfeitamente competitivas com a marinha mercante mundial. A marinha mercante é cada vez mais concorrencial, e a única forma de a Marinha Mercante portuguesa poder ganhar mercado, é assegurando condições absolutamente competitivas.

Com esta iniciativa, a Marinha Mercante portuguesa reanimará, e, naturalmente, crescerá, e com isso o país e em particular todos os intervenientes do sector serão beneficiados».

Miguel de Sousa avistouse também com o secretário de Estado da Indústria, para tratar da aplicação na Madeira dos sistemas nacionais de desenvolvimento e incentivo à indústria na Região.

Ana Maria Cordeiro

Lotaria Nacional

O primeiro prémio da Lotaria Nacional de ontem, de 80 mil contos, saiu ao número 30.239.

Os segundo e terceiro prémios, de 12 mil e 3 mil contos, couberam respectivamente aos números 12.123 e 21.999.



Tinta repassada
Bleed Through

PÁGINA RASGADA

PÁGINA MANCHADA

AUTO ZARCO
COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, LDA.

RENAULT

AUTO ZARCO informa os seus estimados clientes e público em geral que mudou as suas instalações de carácter Administrativo e Contabilístico para a Rua Nova do Pico de São João (junto oficina de Mecânica). Assim, qualquer assunto deverá ser tratado nas novas instalações. Tel. 44421 - 44422 - 48232 - 31893

O Stand de Vendas continua na Estrada Monumental, 394-A
Telef. 62660 - 62828



Tinta repassada
Bleed Through

DIÁRIO DA MALTA DO MANEL

1989 MAIO 6



COORDENAÇÃO: ANTÓNIO JORGE PINTO

Faltam duas semanas...

Concurso «Eu, Criança»

está quase a chegar ao fim

Para os menos atentos, o concurso «Eu, Criança», destinado a descobrir novos valores no âmbito da escrita e do desenho, só termina no dia 20, pelo que quem ainda não concorreu, ainda está a tempo de se habilitar a uma moto, com motor, uma bicicleta BMX e um skate, três excelentes prémios oferecidos pelo Hipermercado Lidosol, para premiar os três melhores trabalhos originais.

Para concorrer, basta, em poucas linhas, engendrar um texto alusivo ao «Dia Mundial da Criança» e um desenho, de acordo com o que escreverem. Depois um júri do nosso «Clube» apreciará cada trabalho, mas o Manel adverte já que a selecção será rigorosa, tendo em conta a idade e sobretudo, a originalidade da peça escrita e desenhada.

Podem concorrer os sócios e não sócios do «Clube», com idades compreendidas entre os 8 e os 13-14 anos. O sorteio será relatado pelo programa do Diário na RDP, que vai para o ar todos os sábados das 10 ao meio-dia.

Maio: Coração, Mãe, Maria

Muito bom dia!

Estou-me a lembrar de Maio. Te- Mãe, essa nossa conselheira, amiga,

de toda a nossa sensibilidade, dos nossos sentimentos. Maio pode considerar-se um mês feliz, como também quer o Manel que vocês, Domingos, encham de alegria os corações das vossas mães, pensem do significado do coração uma porta aberta para a paz.

Até para a semana!

Há uns meses que fazem inveja a outros meses. Nunca ninguém ouviu falar que Fevereiro lá por ter menos dias andasse à castanha com Janeiro por ser o mês mais longo. E que Março por marcar o início da Primavera vá brigar com Dezembro por ser o mês da grande Festa.



Nada disto acontece, pelo menos que se saiba. Não há taponada da velha.

Pode-se admitir que os meses tenham a sua conferência anual ou lá não sabemos o quê.

Agora o que sabe o mais comum dos mortais é que uns meses têm mais importância do que outros.

nam em atenção isto. Maio é o mês de Maria, da Mãe e do Coração. Bonita esta trilogia, não é?

E comecemos pelo primeiro, Maria, padroeira de Portugal, Senhora adorada e admirada por quase todos os portugueses. E que melhor se poderia juntar a isto, senão mesmo o dia da

que dá a sua vida pela vossa vida e que pode ser tudo o que quisermos: a nossa melhor «namorada», porque ama-nos tão justamente que não pode haver desconfiança do seu amor; a nossa incansável guardiã... sei lá.

E, finalmente, mês do Coração, o motor da nossa vida, mas também a máquina

O Jornal

O jornal nasceu há [pouco], nasceu agora, nasceu na máquina de [escrever], nasceu an caneta, na fotografia, na composição, na gravura,

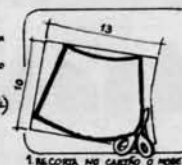


nasceu na revisão, na impressão. Nasceu no grito do ardina que vende o mundo em retalhos de notícias. Passou o dia. O jornal é d'ontem. Está morto. Jornal é maravilhoso [fenómeno de papel que nasce e morre de 24 em 24 horas.

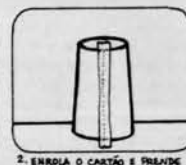
In -Visualizar a Vida- de Manuel Vieira

23.

MATERIAIS:
1. BOCADO DE CARTÃO (13x10) cm
2. 100 CILINDROS DE LINHAS
3. ALGUMAS PALANQUINHAS DE RESINA
4. 4 "CLIPS" e RESINA DE LÁPIS
5. 6 "PUNHAES"
6. FITA-COLA (COLADA DE PUNHAES)
TESOURA, COLA, FÍNGER e TÍPERS.



1. RECORTA NO CARTÃO O MODELO INDICADO NO DESENHO.



2. ENROLA O CARTÃO E PRENDE BEM COM FITA-COLA.



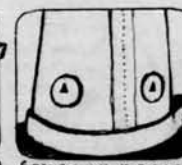
3. COLACA O CARRANHO DE LINHAS NO CILINDRO E PRENDE COM FITA-COLA.



4. COLACA BOCADINHOS DE PALANQUINHA E COLA NO CARRANHO.



5. PRENDE OS 4 "CLIPS" COM FÍNGER E COLA AO CORPO DO ROBOT.



6. Põe FITA-COLA NA BASE E COLACA OS "PUNHAES".



7. ENFIA O RESTO DE LÁPIS NO CARRANHO DE LINHAS E PUNHA.

Estamos na era do tudo é possível! E se dúvidas ainda existem, podes desfazê-las, porque perante o que te apresentamos não terás argumentos para negar a nossa tese. Senão, vejamos: imaginaste que alguma vez, mesmo sem seres um grande cientista, pudesses construir um robot? Claro que isso nunca havia te passado pela cabeça. Pois bem! Aqui tens as dicas para amares o teu próprio robot.

2 parabéns

1989 MAIO 6
diário da malta do manel

DIA 6/05

João de Jesus Silva, Nuno Rafael Rodrigues, Tânia Regina Andrade Correia, Hugo Anacleto Andrade, José Nuno Luís Pinto, Alberto de Jesus, Maria Marlene Ferreira Neves, Cristina Valéria, José Eleutério de Jesus Santos, Carlos Dinarte Freitas Nóbrega, Tânia Sousa Gonçalves, Cláudia Filipa Gramilho Clemente, Rafael Rodrigues, Luís Miguel Bazenga, Nuno Marques Jardim, Susana Paula Bazenga Marques Jardim, Maria Sofia Sousa Freitas, Ana Cristina Gonçalves, Elda Mariana Pita Gonçalves, Pedro Filipe Abreu Correia, Ângela Maria Abreu Silva, Cristina Filipa Franco Ornelas, José Nelo Rodrigues Macieira, Andreia Madalena Sousa Andrade, Carlos Roberto Abreu de Andrade, Márcia Filipa Alves Pereira, Maria Cristina Teixeira, Marta Maria Pestana Alves, Ângela Maria Moniz Martins, Luís Filipe Abreu Barros, Lígia Maria Ramos Santos, Duarte



Sérgio Fagulha de Aguiar Antunes



Vânia Cristina Tavares Gaspar

Miguel Silva Gonçalves, Carla Pilar Freitas Veloso, Maria Lucília de Sousa Ferreira, Roberto Freitas Pestana, Délia Maria Sevenm Silvino, Sara Joao Freitas Ferreira, Daniel Magno Travassos Abreu, Sérgio Fagulha de Aguihar Antunes, Maria Ida-

lina Canha Martins, Élio Arnaldo Figueira Henriques.

DIA 7/05

Marco Paulo Nóbrega Ferreira, Carla José de Abreu, Márcio Andrade da Silva, Egas Diogo Pereira Rodrigues, Paulo Renato Vieira Câmara, Patrícia Maria Cró Castro, Ana Sofia Jardim Caetano, José Nelson Nóbrega, Ricardo Paulo Quintal Rodrigues, Rodolfo Nuno Sousa Carvalho, Helena Isabel Pita Ferraz, Carla Filipa Santos Abreu, José António Sousa Freitas, José Carlos Rodrigues, Ricardo José da Silva Lima, Leonarda Martinha Santos da Silva, Leonor Maria Jardim Freitas, António Inácio Rodrigues Lucas, José Elvio da Silva Pereira, Sandra Patrícia dos Santos, Nuno Miguel de Sousa, Rui de Sá Gonçalves, Ricardo Jorge Ramos da Silva, Paula Cristina Mendonça Pereira, Vítor José Rodrigues de Andrade.

DIA 8/05

Nélio de Freitas Oliveira, Marco António Câmara Gordinho, Helena Sofia Mendonça de Freitas, Maria Liliana Gouveia Freitas, David Santos Silva, Fátima Margarida Costa, Filipa Carina Ascenção Pereira, Marisela Raquel Gonçalves Pinto, Micaela Rubina Ferreira



Rúben Filipe Neves Luz

R., Maria Suzel Freitas Tejo, Gabriel da Silva Marques, José Virgílio Figueira Teixeira, Catarina Sofia Fernandes Silva, José Roberto Freitas Marques, Eunice Paula Marques Jardim, Luís Miguel da Conceição Nóbrega, Miquelina Faria

Ornelas, Jeanette Villarejo Nunes, Nélio Encarnação Lemos, Maria Graça Pontes Almada, Dalila Andreia C. Martins, Maria Dellina de Jesus Pita, Cláudio A. Ferraz Gonçalves, José Eduardo Rodrigues Ribeiro, Liliana Neves Teixeira, Carla Susana G. Teixeira, Carla Márcia dos Santos, Sónia Patrícia Pereira Silva, Carla Maria Gouveia, Diamantino José Ramos da Silva, João Cristiano Nunes de Sousa, Rui Miguel Sá Freitas, Elia José Rodrigues de Castro, Roberto Nuno Fernandes Silva, Tânia Filipa Ferreira Gordinho, Catarina Sofia Rodrigues.

DIA 9/05

Alexandra Maria Barcelos Caires, Luís Filipe Gomes de Sousa, Carla Alexandra Fernandes Câmara, Serviano Gregório da Silva Ferraz, Tânia Rubina Sousa Vieira, Margarida Sousa Freitas, Luís Miguel Vieira Fernandes de Aguiar, Manuel Rafael Sotero de Andrade, Filipe Teixeira Silva, Nelson Jesus Fernandes, Marco Paulo Sousa Vieira, Encarnação Mendes Gonçalves, Filipa Andreia Silva Nunes, Nuno Miguel Barradas Dionísio, Salvador Nélio Rodrigues Alves, Noémia Neto Teixeira, Luís Miguel da Silva Calaça, Helena Micaela Ferreira Faria, Ricardo Jorge Camacho Pereira, Nuno Miguel



Dária Belina Fernandes Abreu

Barradas Dionísio, Ricardo dos Santos Freitas, Ana Catarina L. Paixão, Filipa José Rodrigues Jardim, Fátima Maria Franco Nóbrega, Filipa de França Pitão Abreu.

DIA 10/05

Paulo Sá Vieira Rodri-



gues, Ana Maria de Ponte, Sandra Patrícia Sousa Pinto, Emanuel Isidro Nascimento Nóbrega, Filipe Sousa da Silva, Cristina Maria Olim Rodrigues, Bruno Miguel Moniz Fernandes, Helder Sérgio da Silva Quito, Andreia Cristina da Silva Pereira, Isabel Margarida Gomes Abreu, Liliana Maria Caires Pereira, Duarte Nuno G. Santos, José Luis de Caires da Fonte, Duarte Miguel Rodrigues Barradas, Andreia Sofia Rodrigues Correia, Nélio Sandro Lima Córte, Duarte Paulo Nunes Andrade, Andreia Filomena Faria Silva, Marta Filipa Gomes



Filipa Andreia Silva Nunes

de Jesus, Marisa Carmo Rodrigues Jardim, Nádia Sofia Gonçalves Jardim, Valter Teixeira dos Santos, Celso Batista de Freitas, Maria Inês de Nobre Gouveia, Manuel Theunissen Nunes, Bela Maria da Costa Gomes.

DIA 11/05

Ricardo Jorge Jardim Correia, Dária Belina Fernandes, Carla Maria Bettencourt, Maria do Carmo J. Alves, José Carlos Andrade Gomes, Marcélio Rafael Pestana Dinis, Luís Filipe Rosado Ladeira, José Marcelino da Silva, Júlia Cristina S. Andrade, Gil Vieira Rodrigues, Ricardo Miguel Caires da Silva, João Francisco Rodrigues Sequeira, Maria Goreti Correia Batista, Ana Paula Vieira Jardim, Verónica Graça Dias Pacheco, José Eduardo Pontes Gar-



Liliana Neves Teixeira

cia, Paulo Duarte Abreu Pereira, Ludgero Ferreira de Sousa, Duarte Nuno Luís Melim, Margarida Jesus Correia, Alexandra Maria P. Correia, Rúben Filipe Neves Luz.

DIA 12/05

Fábio Caio Figueira Canha, Carla Fátima Perestrelo Gouveia, Quintino da C. Mendes Neves, José Cláudio Barradas Freitas, Armando José Gouveia Cabral, Dalila Sónia Lemos de Freitas, Ana Carolina Neves Pereira, Rosélia Maria Pereira de Abreu, Sotero Álvaro Correia Castro, Manuel Emídio Fernandes Barbosa, João Ricardo Catanho, Carlos Dinarte Abreu Andrade, Jorge Paulo Martins de Freitas, Francisco Lino Frade de Góis, Maria Felicidade



Fábio Caio Figueira Canha

Gonçalves, Zina Maria Nunes Pereira, Dário Marcelo Sousa Nunes Reis, Nélio de Jesus Abreu, Nisa Juliana Castro Viveiros, Nuno Filipe E. Bettencourt Monteiro.

Mentiras de caçadores não as há maiores

...O Quim da Bezerra contava com ar sisudo: (...)

O meu avô Bezerra tinha dois dentes de ouro. Andava à caça e viu uma lebre. Não trazia grão de chumbo. Leva os dedos à boca e arranca um dente chumbado que lhe andava a abanar. Carregou a espingarda e, pumba, atravessou a lebre como se fosse um zagalote. (...)

Um dos outros caçadores não sabia se devia resignar-se, se rir.

Aquilino Ribeiro



CLUBE DA MALTA DO MANEL

Preenche com letra MAIÚSCULA e envia para:

Diário de Notícias
CLUBE DA MALTA DO MANEL
Rua da Alfândega n.º 8, 9000 Funchal.

Envia rápido para receberes o TEU CARTÃO DE SÓCIO

Nome:
Morada:
Nascido(a) no dia: mês: ano:
Escola onde estudas:
Classe que frequentas:

Tinta repassada
Bleed Through

PÁGINAS MANCHADAS

IRENE

É M...
anuncia...
quintais...
numero...
Inverno...
saltam...
buraco...
frutos m...
Que...
umas c...
insignifi...
histórias...
Um...
de artes...
aos turis...
feito de...
responde...
De pele...

ARTUR

Oh...
Que...
vocês...
a Orque...
uma dig...
zou con...
vossa id...
Todas a...
qualque...
(flico a...
crescem...
Mas voc...
é ser-se...
lha...)
seguinte...
No r...
umas "e...
mento q...
acontec...
confiava...
e isso r...
semana...
para a M...
até diss...
mas, ná...
que nom...
revisão...
pronto...
pa!."2...
faz este...
merece...
eu...)

Mas...
da Suíç...
vão vari...
porque...
da Flor...
flores...
de flore...
ter pena...
miséria...
na Rena...
o túmuk...
época...

"Acor...
-se o di...
no bos...
vilhoso...
voz eco...
e no val...
Foi a...
Sachs"...
nho Lut...
Luter...
sica, ao...
tros reli...
que a f...
zendo si...
express...
ca...

presentes... e recadinhos...

• IRENE LUCÍLIA

É Maio. Maio florido, ensolarado, quentinho anunciando o Verão próximo. Pelos muros dos quintais e das fazendas as lagartixas investem, numerosas após o longo letargo dos meses de Inverno. Uma e outra e mais outra cruzam-se, saltam, correm velozes como ratos de buraco em buraco, trepam as árvores à procura dos primeiros frutos maduros. Andam numa roda viva.

Que dirão elas entre si? Como se entenderão umas com as outras? Um reptilzinho pequeno, insignificante de quem não se ouvem contar histórias. Mas eu tenho uma para contar:

Um dia um visitante inglês entrou numa loja de artesanato onde se vendem «recordações» aos turistas e perguntou se havia algum objecto feito de pele de lagartixa. O vendedor admirado, respondeu-lhe que nunca ouvira falar de tal coisa. De pele de crocodilo tinha ele um cinto, mas

crocodilos não havia aqui na ilha e por isso o inglês não se mostrou interessado.

O estrangeiro contou então que, por haver tantas lagartixas na ilha da Madeira, um amigo lhe dissera que até as caçavam e lhes curtiam as peles para com elas fazerem pequenos objectos utilitários.

O caso teve a sua graça apesar de ter feito o inglês passar por ignorante, ou propositadamente querer divertir-se com a anedota.

Mas quem me dirá de verdade se tal ideia não será de aproveitar?

Recadinho: pequenas ideias, grandes realizações. Imaginação e iniciativa são dois requisitos necessários aos bons empreendedores. Lagartixas não faltam. Quem estiver disposto a investir nelas ponha o dedo no ar!

* Professora e poetisa

ARTUR ANDRADE

Oh, Malta!

Que saudades eu tinha da Madeira e de vocês... É que não sei se sabem que acompanhei a Orquestra de Música Antiga da Madeira que fez uma digressão à Holanda e à Suíça, aonde realizou concertos para crianças com mais ou menos a vossa idade, e quero dizer um segredo a vocês! Todas as crianças — mas todas as crianças — em qualquer parte do Mundo são uma maravilha... (fico a pensar porque é que quando vocês crescem, mudam? Sim! Porque é que mudam? Mas vocês não vão mudar, pois não? O importante é ser-se sempre pela vida fora uma «maravilha»...). E antes que me esqueça, quero dizer o seguinte:

No meu escrito de há duas semanas houve umas «gralhas»¹ das quais só tomei conhecimento quando já ia no avião... Paciência! Mas isso acontece em todos os diários do mundo e eu confiava na inteligência da «malta» para entender, e isso mesmo dizia num «Post Scriptum» da semana seguinte, conforme pedi num telefonema para a Madeira. Ora, foram tão amáveis comigo que até disseram que eu não tinha culpa nenhuma mas, não foi bem assim... É que com as pressas que normalmente antecedem as viagens, não fiz a revisão do texto antes de ser publicado e... pronto, aconteceu... «Mea culpa!» «Mea culpa!»². (E quero dizer que a «malta» grande que faz este suplemento, é mesmo malta fixe, e não merece ser culpada em vez do «burrinho» que fui eu...).

Mas eu gostaria de voltar a falar da Holanda e da Suíça aonde também há muitas flores — não tão variadas como na nossa terra — e digo isto porque na minha ausência comemorou-se o «Dia da Flor». Vocês estiveram lá concerteza. Ah! As flores... Eu costumo dizer que quem não gosta de flores, de animais e de música... Bem! Vamos ter pena dessa gente, porque isso é o cúmulo da miséria... E vamos à nossa «aula» sobre música na Renascença... Ah! lembrei-me que vi na Suíça o túmulo de Erasmo³, um dos gigantes dessa época... E vamos que se faz tarde...

RENASCIMENTO (X)

«Acordai! Aproximase o dia. Ouço cantar no bosque um maravilhoso rouxinol! A sua voz ecoa na montanha e no vale!»

Foi assim que Hans Sachs⁴ saudou Martinho Lutero⁵.

Lutero amava a música, ao contrário de outros religiosos da época que a fulminavam, dizendo ser a música uma expressão demoníaca...



Lutero

Dizia ele que «entre outras coisas boas para recrear o Homem e dar-lhe prazer, a Música é a primeira entre as primeiras. Urge que pensemos ser ela uma dádiva de Deus exactamente por isso». Ele próprio era músico, tocando muito bem alaúde e flauta. Pensando que os ofícios religiosos deviam ser acompanhados pelos cantos dos fiéis, criou o «Coral»⁶, uma das principais «armas» para unificar os adeptos da nova doutrina.

Esta forma musical, rapidamente se espalhou pela Alemanha e diziam os seus inimigos que a música criada por Lutero levava mais gente ao inferno do que as suas pregações... Imaginem!!!

Termino com as suas palavras escritas num prefácio de um livro de canções para a juventude.

«Infelizmente o mundo está tão lasso, tão esquecido no treino e na instrução da sua desprezada juventude que bem podemos aplaudir este livro, o primeiro entre os primeiros».

Talvez que estas palavras, passados quatrocentos anos ainda devam ser ouvidas! Não acham?

- *1. GRALHA — Nome de pássaro, mas que se costuma aplicar às palavras trocadas que aparecem em jornais ou em livros.
- *2. «MEA CULPA» — Expressão latina confessando e lamentando alguma falta ou erro.
- *3. ERASMO — Grande figura e pensador da época renascentista. Dedicou uma das suas obras ao «nosso» D. João III e foi amigo íntimo de grandes figuras da nossa «inteligência» da época.



Erasmo

- *4. HANS SACHS — Figura quase lendária da Alemanha. Sapateiro de profissão, foi poeta e «mestrecantor».
- *5. MARTINHO LUTERO — Ilustre reformador alemão (1483-1546) — fundador do Protestantismo. O principal fundamento da sua religião era que só a fé salva e não as falsas acções determinadas pelo poder do dinheiro.
- *6. CORAL — Forma de música a vozes, sem acompanhamento de orquestra e que no seu princípio provinha das canções folclóricas às quais foram aplicadas textos bíblicos ou religiosos. Esta forma atingiu tal sucesso que no séc. XVIII haviam mais de cinquenta mil «coroas» editados.

* Professor de Música

tabuleiro

• JUAREZ SANTOS

FINAL DE REI-DAMA contra REI-CAVALO

Neste tipo de final, o Cavalo oferece mais resistência que o Bispo no final de REI-DAMA contra REI-BISPO, que apresentamos na semana passada. Tal como nos mates elementares (por exemplo: Rei-Dama contra Rei), também neste caso, o Rei inferiorizado tem que ser obrigado a ir para a periferia do tabuleiro. O Rei inferiorizado é o da dupla REI-CAVALO pois a Dama vale por três Cavalos.

Vejamos a seguinte posição:



Ricardo Jorge Faria, (12 anos), xadrezista do C. S. Marítimo, classificou-se em segundo lugar no I Torneio Convívio do C. S. Marítimo.

BRANCAS: Re2, Dd2. NEGRAS: Re5, Cd5.

Jogam as Brancas:

1. Re2-d3, Cd5-f4+;
2. Rd3-e3, Cf4-d5+;
- Os xeques de Cavalo dificultam a acção das Brancas e prolongam a permanência do Rei negro no centro do tabuleiro.
3. Re3-f3, Cd5-f6;
4. Dd2-g5, Re5-e6;
- Sem poder dar xeques, o Cavalo recua e a Dama ataca. Por seu lado o Rei negro também recua para proteger o Cavalo.
5. Rf3-f4, Cf6-d5+;
6. Rf4-e4; Cd5-f6+;
- O Rei branco avança e o cavalo volta a dar xeques mas permanecendo, sempre, próximo do Rei negro.
7. Re4-d4, Cf6-d7;
8. Dg5-d5+, Re6-e7;
9. Dd5-c6, Cd7-f6;
10. Rd4-e5, Cf6-d7+;
11. Re5-f5, Cd7-f8;

Sequência de lances em que o Rei e Cavalo negros tudo fizeram para evitar a periferia do tabuleiro.

12. Dc6-f6+, Re7-e8;
13. Df6-g7, Cf8-d7;

Com o Rei negro na periferia, o Cavalo tentará atrasar o mate.

14. Rf5-e6, Cd7-c5+;
15. Re6-d6, Cc5-e4+;

Sem lances úteis o Cavalo dá xeque para ganhar tempo. As Brancas têm que evitar a repetição de lances.

16. Rd6-c6, Ce4-f2;
- É um lance forçado pois o Rei não pode ir para d8 devido 17.Dd7++.
17. Rc6-d5, Cf2-d3;
- A Dama fixa o Rei negro na periferia e o Rei dificulta a acção do Cavalo.
18. Rd5-d6, Cd3-e5;
- As Brancas recusam a oferta e dão mate com:
19. Dg7-e7++ (mate)

* Médico

12/05

Caio Figueira Ca-
 Carla Fátima Peres-
 Gouveia, Quintino
 Mendes Neves,
 Cláudio Barradas
 as, Armando José
 eia Cabral, Dália Só-
 lemos de Freitas,
 Carolina Neves Pe-
 Rosélia Maria Pe-
 de Abreu, Sotero
 o Correia Castro,
 el Emídio Fernan-
 Barbosa, João Ricar-
 atanho, Carlos Dinar-
 reu Andrade, Jorge
 Martins de Freitas,
 cisco Lino Frade de
 Maria Felicidade



Caio Figueira Canha

alves, Zina Maria
 Pereira, Dário Mar-
 Sousa Nunes Reis,
 de Jesus Abreu,
 Juliana Castro Vivei-
 Nuno Filipe E.
 ncourt Monteiro.

MALTA

EL
 CULA e envia

9000 Funchal.

receberes
 SÓCIO

ano:

ano:

ano:

ano:

ano:

ano:

ano:

ano:

ano:



Tinta repassada
Bleed Through

ORIGINAL COM DESFOCAGEM

4 refoica

1989 MAIO 6
diário da malta do manel

Bonnie e Boo

EU DISSE: UM TOSTÃO PELOS TEUS PENSAMENTOS!

NÃO TE OUÇO !!

MAIS ALTO.

10 ESCUDOS PELOS TEUS PENSAMENTOS!

JÁ TE OUVI.

COMO OUVEM OS PEIXES?
R. — Os peixes têm uma fila de tubos e diminutas aberturas ao longo do corpo chamados «linhas laterais», esses tubos contêm água. Quando há ondas de som na água o líquido das «linhas laterais» move-se e assim o peixe sente o som.

O PEIXE VOADOR CONSEGUE PLANAR NO AR
CERCA DE 90 METROS.

PÁGINA MANCHADA